

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)**

**INSTITUTO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH**

REFERÊNCIA: AGOSTO/2017

Tailândia/PA, 08 de Setembro de 2017.

Tailândia, 08 de setembro de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº647/17.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESP/Secretaria Executiva
de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Agosto/2017.

Prezado Senhor,

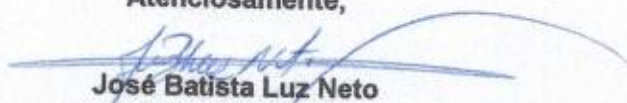
O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de ago/2017, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia/Ginecologia;
- 5º Quantitativos de Acidentes de Trânsito;
- 6º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 7º Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S;
- 8º Relatório do S.I.A.SUS;
- 9º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 10º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 11º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;
- 12º Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização – GTH.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

Sumário

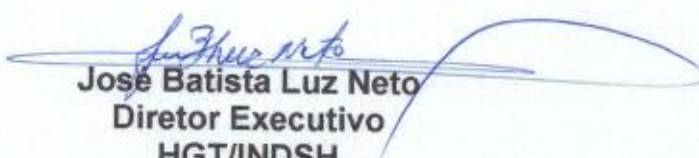
1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....	025
6. QUANTITATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	027
7. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	029
8. OFÍCIO DE JUSTIFICATIVA NÃO APRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO DE AIH'S.....	057
9. RELATÓRIO DO S.I.A.SUS.....	058
10. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	059
11. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	079
12. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	090
13. RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO HUMANIZADO.....	132

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de **Agosto** de 2017, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Quantitativos de Acidentes de Trânsito, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S, Relatório do S.I.A.SUS, Relatórios e Atas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização - GTH.

Tailândia, 08 de Setembro de 2017.



José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: AGOSTO/2017

Produção Consolidada de Agosto de 2017

ALTAS HOSPITALARES

HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS
	REALIZADO	CONTRATADO			
CLÍNICA MÉDICA	81	-	1	504	11
CLÍNICA CIRÚRGICA	92	-	-	308	9
CLÍNICA OBSTÉTRICA	126	-	-	222	12
CLÍNICA PEDIÁTRICA	23	-	-	132	10
UCI ADULTA	21	-	10	145	6
UCI INFANTIL	3	-	-	17	3
TOTAL	326	246	11	1.328	51

*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopédica.

TOTAL GERAL DE SAÍDOS

ATIVIDADE CIRÚRGICA				
ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	PARTOS
	36	183	219	3

* Foram realizadas 338 anestésias no período.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

ATENDIMENTOS					
ESPECIALIDADES	MENSAL				
	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL	ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	65	-	38	103	31
CIRURGIA GERAL	67	64	5	136	28
OBSTÉTRICA	95	60	1	146	11
ORTOPEDIA	68	109	1	178	28
PEDIATRIA	88	35	2	125	5
SUB TOTAIS	390	268	47	685	103
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	686				
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	789				

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS
	327	4.927	5.154	-	4

SADT

EXAMES	NÚMERO DE EXAMES				
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
ANÁLISES CLÍNICAS	3.334	10.290	13.624	-	13.624
ELETRACARDIOGRAMA	-	120	120	13	133
ENDOSCOPIA	2	89	91	16	107
HEMOTERAPIA	16	-	16	-	16
MAMOGRAFIA	-	90	90	8	98
RAIOS-X	170	1.925	2.095	53	2.148
ULTRASSONOGRAFIA	93	626	719	82	801
TOTAL	3.614	13.140	16.754	172	16.926
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	16.754				
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	16.926				

Tailândia, 06 de Setembro de 2017.

José Batista Luz Neto
Direção Executiva

Rojane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH
Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo Responsável pelo preenchimento

José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

Paulo Henrique de Almeida Pereira
Direção Técnica

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: AGOSTO/2017

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	59	60	0	1	504	11	341	61	147,80%	8,26
PEDIÁTRICA	21	23	0	0	132	10	310	23	42,58%	5,74
CIRÚRGICA	80	92	0	0	308	9	279	92	110,39%	3,35
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	132	126	0	0	222	12	372	126	59,68%	1,76
TOTAL-1	292	301	0	1	1166	42	1302	302	89,55%	3,86

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	35	14	2	8	162	9	279	24	58,06%	6,75
TOTAL-2	35	14	2	8	162	9	279	24	58,06%	6,75
TOTAL GERAL 1+2	327	315	2	9	1328	51	1581	326	84,00%	4,07

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	183	36	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
327	4.827	5.154	4

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	65	0	38	103
CIRURGIA GERAL	67	64	5	136
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	95	50	1	146
ORTOPEDIA	65	109	1	175
PEDIATRIA	88	35	2	125
TOTAL	380	258	47	685

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	10.290
ELETROCARDIOGRAMA	120
ENDOSCOPIA	89
MAMOGRAFIA	90
RAIO-X	1.925
ULTRASSONOGRAFIA	626
TOTAL	13.140

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACARA	2
AURORA	0
BELÉM	0
BOM JARDIM	0
BRAGANÇA	0
BARCARENA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARITUBA	0
MOJU	9
OUTROS	3
PARAUPEBAS	0
REDEÇÃO	0
SANTAREM	0
TAILÂNDIA	313
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	327

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	59
CLINICA PEDIATRIACA	21
CLINICA CIRURGICA	80
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	132
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	35
TOTAL	327

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO		TOTAL
ELETIVA		36
URGÊNCIA		183
TOTAL		219

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE		TOTAL
GRANDE		3
MÉDIA		191
PEQUENA		25
TOTAL		219

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		0
ACARA		0
BARCARENA		0
BELÉM		0
BRAGANÇA		0
BREU BRANCO		0
BUJARU		0
CONCORDIA		0
GOIANESIA		0
JACUNDÁ		0
MARABÁ		0
MARITUBA		0
MOJU		0
OUTRO		0
PARAUÁPEBAS		0
REDENÇÃO		0
TAIACU		0
TAILÂNDIA		219
TOME-ACU		0
TOTAL		219

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CIRURGIA GERAL		78
CIRURGIA ORTOPÉDICA		76
CIRURGIA OBSTETRÍCIA		51
CIRURGIA GINECOLÓGICA		14
TOTAL		219

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		0
AÇAILÂNDIA		0
ACARA		0
ANANIDEUA		0
ANAPOLIS		0
ALTAMIRA		0
AURORA		0
BARCARENA		0
BELEM		0
BOM JESUS		0
BRAGANÇA		0
BREU BRANCO		0
CAMETA		0
CASTANHAL		0
CONCORDIA		0
DOM ELISEU		0
FORTALEZA		0
GARRAÇÃO DO NORTE		0
GOIANESIA		0
IGARAPÉ-MIRI		0
IPIXUNA		0
JACUNDA		0
MÃE DO RIO		0
MARABÁ		0
MARITUBA		0
MOCAJUBA		0
PACAJA		0
MOJU		0
NOVO REPARTIMENTO		0
OURÉM		0
OUTROS		0
PARAGOMINAS		0
PARAUPEBAS		0
REDENÇÃO		0
RONDON		0
SANTA INES		0
SANTA LUZIA		0
SÃO LUIS		0
SANTA MARIA		0
SANTAREM		0
TAIAÇU		0
TAILÂNDIA		5.154
TUCUMA		0
VIGIA		0
TOMÉ-ACU		0
TUCURUI		0
TOTAL		5154

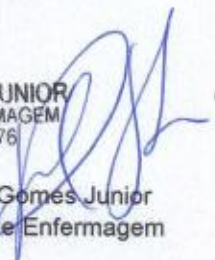
VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO		TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA		10
ACIDENTE DE CARRO		5
ACIDENTE DE MOTO		132
ACIDENTE DE TRABALHO		65
ACIDENTE DE TRANSITO		14
ACIDENTE DOMESTICO		77
AGRESSAO FISICA		24
ARMA BRANCA		16
ARMA DE FOGO		6
CORPO ESTRANHO		33
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC...)		4.772
TOTAL		5154

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ACARA	0
ABAETETUBA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUAPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	685
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	685

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	103
CIRURGIA GERAL	136
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	146
ORTOPEDIA	175
PEDIATRIA	125
TOTAL	685

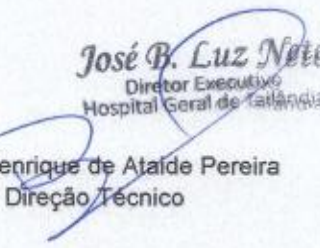
José Batista Luz Neto
Direção Executiva

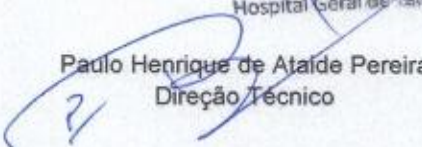

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo


RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT-INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem


Maria Aíres Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
Responsável pelo preenchimento


José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia


Paulo Henrique de Ataide Pereira
Direção Técnico

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
secretaria.hgt@indsh.org.br

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: AGOSTO/2017

2.2. Anexes

2.2.1. Número de Anestesia por Tipo

[illegible]

2.2.2. Anestesias por Unidade

Clinica Cirúrgica	229	201	212	188	191	207	252	280					1.740	217,50
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Clinica Obstétrica	87	81	119	117	116	75	81	78					754	94,25
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Acolhimento/Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0					-	-
Total	316	282	331	305	307	282	335	358	-	-	-	-	2.684	311,75

2.3. Centro Obstétrico

2.3.1. Partos por Tipo

[illegible]

2.3.2. Curetagem

2.2.2. Categorias													
Por Puerto	0	0	0	0	2	0	0	0				2	0,26
Por Prova	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Por Aberto	4	7	18	12	12	8	13	11				85	10,63
Por AMIU	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	4	7	18	12	14	8	13	11	-	-	-	87	10,88

2.3.3 - Nascimentos por Sexo

2.2.3 - Respostas por Sexo													
Masculino	85	48	74	63	66	63	51	56				488	51,00
Feminino	57	57	60	61	62	60	83	59				478	50,96
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	1	0	0	0	0	0				1	0,13
Total	122	105	136	124	128	127	114	115	-	-	-	968	121,50

2.3.4 - Nativos por Sexo Normais (+ 38 semanas)

2.2.4 - Distribuição por sexo normal (+ 50 semanas)													
Masculino	62	44	59	58	60	66	47	53				458	57,25
Feminino	52	58	60	53	61	59	56	58				466	58,98
Não identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	114	100	129	111	121	124	103	111	-	-	-	913	114,13

2.3.6 - Nativos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)

2.6.6 - Reatividade por sexo - Pressão arterial (n=60 semanas)														
Masculino	3	1	5	4	3	2	3	1					22	2,75
Feminino	5	0	0	8	1	1	5	0					21	2,63
Não identificado (Hermafrodita)		0	1	0	0	0	0	0					1	0,13
Total	8	1	6	12	4	3	9	1	-	-	-	-	44	5,50

2.3.8 - Nativos por Sexo - Até 2.500g

2.3.6 - Nativos por sexo - Até 200g													
Masculino	3	1	5	4	3	2	3	1				22	2,7%
Feminino	5	0	0	3	1	1	6	0				21	2,6%
Não identificado (Hermafrodita)	0	0	1	0	0	0	0	0				1	0,1%
Total	8	1	6	12	4	3	9	1	-	-	-	44	5,6%

2.3.7 - Nati-mortos por Sexo

2.2.1 - Identificação por sexo													
Masculino	0	0	0	1	3	1	1	2				8	1,0
Feminino	0	1	2	0	0	0	1	1				5	0,6
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Total	-	-	2	1	3	1	2	3	-	-	-	13	1,6

2.4. Centre de Materiali Esterilizado

2.4.1. Produção

Pacotes/Caixas preparados	7.523	6.493	7.800	8.378	8.147	8.319	8.264	7.808				82.532	7.918,9
Processamentos de Autoclave	154	141	145	195	151	161	183	176				1.306	163,2
Processamentos da Steam	0	0	0	0	0	0	0	0				-	-
Processamentos Termodesinfetadora	126	100	128	127	120	146	148	139				1.032	126,0
Processamentos Lavadora de Endoscópio	2	0	0	0	0	0	0	0				2	0,2
Total	7.805	6.734	7.973	8.700	8.418	8.626	8.593	8.123	-	-	-	84.872	8.108,0

2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor

ZC-2 Pacientes Distribuídos por Setor											
Clinica Cirúrgica	164	153	180	217	175	215	219	153	-	1.457	182,0
Clinica Médica	375	385	338	499	600	568	438	478	-	3.778	472,0
Clinica Obstétrica	143	152	186	217	175	218	219	152	-	1.455	181,8
Clinica Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Clinica Pediátrica	375	385	388	499	589	565	456	478	-	3.775	471,8
UOI	589	589	729	752	727	935	830	821	-	6.054	758,7
Centro Cirúrgico	3.678	3.578	3.902	4.477	4.603	4.160	4.334	4.482	-	33.213	4.161,4
Ambulatório e Endoscopia	86	55	81	74	39	38	54	40	-	447	55,8
Emergência	1.883	1.448	2.359	2.302	1917	2.025	1.628	1.713	-	15.586	1.946,3
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Total	7.431	6.555	8.268	9.057	8.836	8.721	8.568	8.317	-	65.732	8.216,4

2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento

2.5.1. Consultas - Ambulatório

	681	680	709	606	639	650	681	685	-	-	-	5.281	680.
Consultas Simples	681	680	709	606	639	650	681	685	-	-	-	5.281	680.
Consultas com procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-
Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-
Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-
Total	681	680	709	606	639	650	681	685	-	-	-	5.281	680.
Média Diária de Consultas	21,97	23,21	22,87	20,20	20,81	21,67	21,32	22,10	-	-	-	173,66	21,

2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório

E.2. Atendimento por Especialidade - Ambulatório												
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Cardiologia	63	100	97	86	93	84	87	103		713	89	
Cirurgia Geral	134	122	106	137	126	130	161	136		1.042	130	
Ortopedia	166	162	222	150	165	165	162	175		1.398	174	
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	-
Neonatologia	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	-
Ginecologia/Obstetrícia	145	143	136	137	142	137	141	146		1.128	140	
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	-
Pediatria	153	129	149	57	113	134	120	126		1.004	125	
Endocrinologia	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0		-	-	-
Total	881	850	709	606	639	650	691	695		5.291	680	
Média Clínica	21,97	23,21	22,67	20,20	20,61	21,67	21,32	22,10		173,96	21	

2.5.3. Consultas - Perfil Atendimento

[illegible]

2.1. Finalidade

Administração	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	-	120	13,33
CCIH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.A.U	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.H.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recepção Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
T.I	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-
Patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	0	0	0	0	0	131	0	0	0	0	131	14,56
Média Diária	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,23	0,00	0,00	0,00	-	4,23	0,47

4.7. Cópulas

Administração	-	-	8	-	-	33	185	14						220	27,50
Agência Transfusal	-	-	-	-	-	-	-	-						-	-
Ambulatório	-	13	-	-	-	-	277	-						290	38,25
Central de Resíduos	-	-	-	-	-	-	-	-						-	-
Compras	-	18	-	1.032	1.000	1.020	35	5						3.118	389,86
Contabilidade	345	597	302	-	-	-	-	300						1.644	205,50
Diretoria	28	50	82	54	55	85	-	194						561	70,50
Recursos Humanos	2	-	-	-	-	-	-	-						2	0,25
Assessoria	-	-	-	-	-	-	-	-						-	-
Enfermagem	1	12	12	350	290	1	4	7						677	84,63
Segurança Trabalho	23	-	-	-	-	1	4	69						97	12,13
Faturamento	315	19	328	306	300	421	329	775						2.797	348,63
Serviço Social	7	15	20	-	-	17	5	14						78	9,75
SAOT	-	-	-	-	-	-	-	-						-	-
NEP	11	6	-	152	-	20	-	-						199	24,88
SPP/Estadística	13	155	155	251	-	451	207	375						1.610	201,25
Manutenção	12	-	-	175	35	92	1	-						315	39,38
CME	-	-	-	70	590	-	220	300						1.160	143,75
Atendimento	102	11	44	-	-	-	20	-						177	22,13
Farmácia	-	-	-	-	0	-	0	-						-	-
Almoxarifado	72	185	-	336	246	187	186	359						1.570	196,25
S.A.U.	4	34	-	30	-	-	1	21						90	11,25
Laboratório	-	-	35	-	-	-	-	-						35	4,38
SHL	6	6	-	45	30	-	630	13						730	91,25
SPR	-	-	-	30	333	-	30	-						393	49,13
SND	109	2	-	30	-	-	12	-						163	19,13
Centro Cirúrgico/Obstétrico	15	40	4	449	11	13	2	4						539	67,25
Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	-						-	-
Financeiro	-	205	57	164	-	-	18	-						462	58,60
BCH	-	-	-	-	-	-	-	2						2	0,25
SESMT	-	-	-	-	-	1	-	-						1	0,13
UCI	-	-	-	-	-	-	-	-						-	-
Urgência/Emergência	-	20	-	-	-	-	3	50						73	9,13
OCH	-	-	-	-	-	-	-	-						-	-
TI	-	1	-	-	-	-	-	-						1	0,13
Total	1.066	1.489	1.957	3.454	2.690	2.384	2.148	2.508						16.974	2.121,75
Média Diária	34,39	53,18	34,10	115,13	83,23	78,60	66,23	80,90						559,95	69,99

6. Services-Administrations

5.1. Departamento de Fomento

Administração	22	22	19	21	22	22	26	26											180	22,50
Segurança do Trabalho	1	1	1	1	1	1	1	1											8	1,00
Enfermeiros	31	31	30	31	31	31	30	30											245	30,63
Téc. Enfermagem	84	83	83	81	87	89	90	86											863	85,38
Aux. Enfermagem(Aux. Administrativo)	9	3	3	3	5	5	5	5											32	4,00
SND	14	14	14	14	14	14	14	14											112	14,00
Limpeza e Higiene	31	33	33	33	31	31	31	31											264	31,75
Serv. Processam. Roupas	7	7	7	7	7	7	7	7											68	7,00
Manutenção/Cadava	4	4	4	2	2	2	2	2											22	2,75
Porteira	15	16	16	16	14	14	14	14											119	14,88
Recepção/S.A.U	12	12	12	12	13	13	15	16											106	13,13
Almoxarife	2	2	2	2	2	2	4	4											20	2,50
Compras	1	1	1	1	1	1	1	1											8	1,00
Agência Transfusional	5	6	6	6	6	8	6	7											48	6,00
Farmácia	8	8	7	7	8	8	8	9											63	7,88
Laboratório	0	0	0	0	0	0	0	0											-	-
Sub-Total 1	240	243	238	237	244	246	254	253	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.955	244,38

Tercerizados	16	16	16	16	16	16	16	16	16				128	16,00
Sub-Total 2	16	16	16	16	16	16	16	16	16				128	16,00
Total Genl	256	256	256	256	260	260	262	270	266	-	-	-	2.063	260,36

5.1.2. Grau de Instrução - Geral

Ensino Superior	3	3	2	2	2	2	2	2	18	2,25
Superior	43	43	40	40	44	44	44	44	342	42,75
Superior Incompleto	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Ensino Médio	156	159	158	157	162	164	170	169	1.295	161,87
Ensino Médio Incompleto	15	15	15	15	14	14	16	16	120	15,00
Ensino Fundamental	15	15	15	15	8	9	13	13	104	13,00
Ensino Fundamental Incompleto	8	8	8	8	13	13	9	9	76	9,50
Sem Instrução	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	240	243	238	237	246	248	254	253	1.855	244,33

5.1.3. Corpo Clínico

[illegible]

5.1.4. Índices do Depto. Pessoal

[illegible]

5.1.5. Notificações Recebidas (Sindicatos e Conselhos)													
Conselhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sindicatos	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	5	0,83
Obs.: 1. Solicitação de liberação dos profissionais Enfermeiros para participarem da conferência Municipal de Enfermagem.													
2. Emissão de Comunicação e Divulgação para Assembleia Geral do prefeito do município e secretário municipal de saúde de Tailândia a tratar Acordo coletivo 2017/2018													
6. Resumo Geral de Informações													
Total de Pacientes-Dia	1.091	969	1.068	1.119	1.255	1.259	1.398	1.329				9.442	1.180,25
Porcentagem Geral de Ocupação	67,66%	66,55%	68,25%	71,54%	77,85%	80,71%	84,12%	84,00%				596,70%	76,84%
Média Geral de Pacientes-Dia	35,19	34,61	34,45	37,20	40,48	41,87	43,74	42,84				310	38,81
Índice Geral de Giro de Leitos	6,27	5,46	5,75	6,71	6,89	6,35	6,40	6,39				50	6,25
Taxa de Mortalidade Global	4,29%	4,59%	4,01%	4,01%	2,01%	3,84%	2,40%	3,37%				28%	3,54%
Taxa de Mortalidade Operatória	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,81%	1,04%	1,00%	0,28%	0,88%	0,90%	0,60%	0,30%				-	-
Média Diária Geral de Cirurgias Internas	6,32	6,46	6,03	6,57	6,55	6,00	7,33	7,06				52	6,52
Média Diária de Atendimento Ambulatorial Consultas	21,87	23,21	22,87	20,20	20,81	21,87	21,32	22,10				174	21,74
Média Diária Refeições Servidas	563,13	531,54	552,48	591,60	630,46	611,57	633,94	643,74				4.764	595,56
Média Diária de Kg Roupa Lavada	221,95	216,07	232,64	248,68	290,67	244,25	267,33	288,80				1.861	245,17
ML de Produto por Kg de Roupa Lavada	29,11	21,37	49,55	26,93	20,51	20,80	20,51	19,51				189	24,92
MÉDIA DE TENDÊNCIA													
Tailândia, 08 de Setembro de 2017													


José Batista Luz Neto
Direção Executiva


Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeira-Administrativo


Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAM/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento


RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH
Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem


José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia
Paulo Henrique de A. Pereira
Direção Técnica

Principais dados estatísticos de 2017

Ítem de Avaliação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.091	969	1.068	1.116	1.255	1.259	1.356	1.328					9.442	1.180
Nº. Internações	340	278	314	337	354	334	332	327					2.616	327
Nº. Altas/Saídos	326	284	299	349	348	330	333	326					2.595	324
Taxa Geral de Ocupação	67,68%	66,55%	66,25%	71,54%	77,85%	80,71%	84,12%	84,00%					-	0,75
Média Geral de Permanência	3,35	3,41	3,57	3,20	3,61	3,82	4,07	4,07					-	3,64
Índice Geral de Giro de Leito	6,27	5,46	5,75	6,71	6,69	6,35	6,40	6,39					-	6,25
Taxa Global de Mortalidade	4,29%	4,58%	4,01%	4,01%	2,01%	3,64%	2,40%	3,37%					-	3,54%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,61%	1,04%	1,00%	0,28%	0,86%	0,80%	0,80%	0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,66%
Total de Cirurgias	196	181	187	197	203	180	221	219	0	0	0	0	1.584	198
Nº Partos	122	102	137	124	128	127	114	115					969	121
Total de Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
CME Material Produzido	7.805	6.734	7.873	8.700	8.418	8.626	8.593	8.123	0	0	0	0	64.872	8.109
CME Material Distribuído	7.431	6.555	8.268	9.037	8.835	8.721	8.568	8.317	0	0	0	0	65.732	8.216
Total de Consultas Ambulatoriais	681	650	709	606	639	650	661	685	0	0	0	0	5.281	660
Pacientes Urgência/Emergência	4.582	4.460	6.668	5.149	5.487	5.212	5.267	5.154					41.979	5.247
Procedimentos Realizados no PA	15.126	14.410	20.842	17.394	17.564	16.206	17.368	17.794	0	0	0	0	136.704	17.088
Satisfação do Usuário	81,46%	88,09%	87,05%	88,91%	94,96%	92,91%	76,57%	90,41%					-	0,88
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Atendimentos Serviço Social	269	228	136	98	205	260	274	257	0	0	0	0	1.727	216
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Análises Clínicas	9.447	10.199	13.925	10.627	11.941	15.210	15.561	13.624	0	0	0	0	100.534	12.567
Exames Nº. Mamografia	77	90	61	91	112	141	96	90					758	95
Exames: Nº. Raio-X	973	1.446	1.341	1.577	1.679	1.807	1.786	2.095	0	0	0	0	12.704	1.588
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Ultrassom	656	584	683	660	715	710	717	719	0	0	0	0	5.444	681
Exames: Nº. Endoscopias	61	74	70	70	83	74	73	91	0	0	0	0	596	75
Nº. Eletrocardiograma	118	105	78	120	114	126	119	120	0	0	0	0	900	113
Nº. Transfusões	39	37	41	30	30	59	56	15	0	0	0	0	307	38
Nº. Refeições	17.643	14.883	17.127	17.748	19.545	18.347	19.652	19.956	0	0	0	0	144.901	18.113
Nº. Kg. Roupa Lavada	6.881	6.050	7.212	7.491	7.771	7.328	7.977	8.953	0	0	0	0	59.661	7.458
Manutenções Realizadas	63	58	57	91	77	82	69	66	0	0	0	0	563	70
Total de Funcionários	240	243	238	237	244	246	254	253	0	0	0	0	1.955	244
Total de Médicos	46	44	44	41	42	43	47	41	0	0	0	0	348	44
Total Terceiros	16	16	16	16	16	16	16	16	0	0	0	0	128	16
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Média Geral de Férias	26	27	22	18	22	20	25	18	0	0	0	0	178	22
Média Geral de Licença	6	7	8	6	7	4	4	9	0	0	0	0	51	6
Média Geral de Admissões	1	3	2	2	10	4	4	1	0	0	0	0	27	3
Média Geral de Demissões	4	1	5	3	3	2	3	2	0	0	0	0	23	3
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Principais dados estatísticos de 2017

Exames Internos	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	2.405	2.231	3.283	3.017	2.698	3.691	3.648	3.334	0	0	0	0	24.307	3.038
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Raio-X	101	113	146	145	128	156	220	170	0	0	0	0	1.179	147
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrassom	67	67	91	78	99	83	91	93	0	0	0	0	669	84
Nº. Endoscopias	3	2	2	1	1	2	1	2	0	0	0	0	14	2
Nº. Eletrocardiograma	2	0	1	1	3	5	1	0	0	0	0	0	13	2
Nº. Transfusões	39	37	41	30	30	59	56	15	0	0	0	0	307	38
Total-1	2617	2450	3564	3272	2959	3996	4017	3614	0	0	0	0	26.489	3.311

Principais dados estatísticos de 2017

Exames Externos	jun/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	7.042	7.968	10.642	7.610	9.243	11.519	11.913	10.290	0	0	0	0	76.227	9.528
Nº. Mamografia	77	90	61	91	112	141	96	90	0	0	0	0	758	95
Nº. Raio-X	872	1.333	1.195	1.432	1.551	1.651	1.566	1.925	0	0	0	0	11.525	1.441
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrassom	589	517	592	582	616	627	626	626	0	0	0	0	4.775	597
Nº. Endoscopias	58	72	68	69	82	72	72	89	0	0	0	0	582	73
Nº. Eletrocardiograma	116	105	77	119	111	121	118	120	0	0	0	0	887	111
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total-2	8754	10.085	12.635	9.903	11.715	14.131	14.391	13.140	0	0	0	0	94.754	11.844

Total Geral 1+2

11371

12535

16199

13175

14674

18127

18408

16754

0

0

0

0

121243

14.461

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAMUEL ESTRELA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - JINDIA

José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

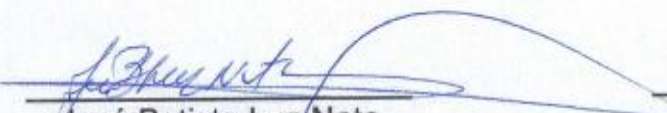
REFERÊNCIA: AGOSTO/2017

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de Agos/17, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

ITENS DE AVALIAÇÃO	AGOS/17
Paciente dia por Especialidade	225
Internações	133
Partos	115
Saídos	127
Consultas	146
TOTAL	746

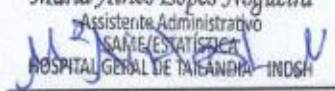
FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.



José Batista Luz Neto
Direção Executivo



Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeira-Administrativo

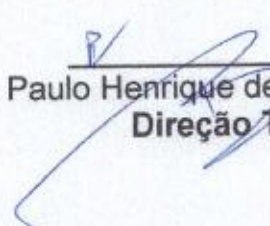


Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAMU/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento



RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem



Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Direção Técnica



José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

QUANTITATIVOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

REFERÊNCIA: AGOSTO/2017

Acidentados 2017	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Acidente de Moto	101	90	84	134	132	131	160	132					964
Acidente de Bicicleta	8	4	11	10	17	7	15	10					82
Acidente Carro	2	4	1	5	3	2	8	5					30
Acidente de Transito*	15	16	19	14	19	21	16	14					134
TOTAL	126	114	115	163	171	161	199	161	0	0	0	0	1210

*OBS: Atropelamentos.

Óbitos 2017	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Óbitos por motivo de acidente de transito	0	0	0	0	0	0	1	0					1
TOTAL	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1

José Batista Luz Neto
José Batista Luz Neto
Direção Executiva

Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

Rejane Xavier Soares Gomes
Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Ricardo Gomes Junior
RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH
Ricardo Gomes Junior
Gerente Enfermagem

Paulo Henrique de Almeida Pereira
Paulo Henrique de Almeida Pereira
Direção Técnico
José B. Luz Neto
Diretor Executivo
Hospital Geral de Tailândia

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

AGOSTO/2017

I - INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) é um setor destinado a avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Geral de Tailândia, analisando o índice de satisfação dos usuários.

O trabalho desenvolvido pelos colaboradores do SAU busca levantar informações relacionadas aos serviços prestados, seja por dúvidas, queixas, elogios ou sugestões. Envolve o processo de escuta dos usuários, estabelecendo um canal de comunicação e relacionamento com os mesmos.

O atendimento neste setor tem a característica ativa (pesquisa de satisfação através de questionários), envolvendo pacientes e acompanhantes, e passiva (atendimento aos usuários através de canais de comunicação como telefone ou sala de atendimento).

A Pesquisa de Satisfação avalia a qualidade do atendimento na busca pela melhoria dos serviços prestados, ouvindo a opinião dos usuários que utilizam a nossa assistência, sendo realizada diariamente nos setores de atendimento do hospital (Ambulatório, Pronto Atendimento, Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT, Internação e Alta Hospitalar). A partir das pesquisas são obtidos dados estatísticos referentes aos índices de satisfação dos usuários, possibilitando o monitoramento permanente da qualidade da assistência prestada no HGT.

Outra metodologia utilizada para a coleta de dados se dá através das caixas de sugestões disponíveis nos setores de atendimento, onde os usuários podem se manifestar quanto ao atendimento recebido.

Todo este processo permite acompanhar o desempenho das áreas assistenciais e de apoio, o que irá contribuir para o objetivo principal do SAU que é a melhoria do atendimento, tornando-o mais ágil e acolhedor.

O presente relatório apresenta as atividades executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 31 do mês de agosto de 2017.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação no mês de referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	95	685	13,87
Internação	77	327	23,55
Pronto Atendimento	552	5.154	10,71
S.A.D.T	141	1.132	12,46
Altas	317	317	100,00
TOTAL	1.182	7.615	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE AGOSTO/2017

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Altas
Péssimo	0	0	0	0	0
Ruim	0	0	23	0	0
Regular	24	31	1.679	76	80
Bom	1.082	1.436	7.674	790	1.880
Ótimo	509	689	2.216	544	1.210
Total Respostas	1.615	2.156	11.592	1.410	3.170
Não Respondeu	0	0	0	0	0
% Satisfação	98,51%	98,56%	85,32%	94,61%	97,48%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	46
1.1	Atendimentos reclamações em sala	01
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Elogios)	04
1.4	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Sugestões)	02
1.5	Atendimentos no momento da pesquisa / caixa de sugestões (Reclamações)	02
1.6	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	37
2.	Ações geradas nos atendimentos	21
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	08
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	05
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	08
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.182
3.1	Internas	394
3.2	Externas	788
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.249

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

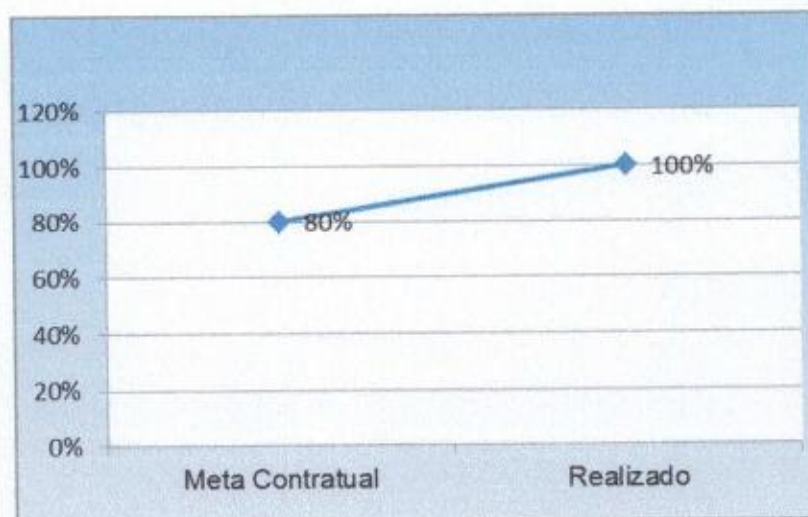
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	04
Sugestões	02
Reclamações	03
TOTAL	09

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

AGOSTO/2017



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Demora no atendimento médico	02	67
Hotelaria	01	33
TOTAL	03	100

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Pronto Atendimento	02	67
Internação	01	33
TOTAL	03	100

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o grau de satisfação geral dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de 90,41%.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Agosto/2017, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com 85,32%.

Os índices dos demais setores estão acima de 90%, sendo que o maior está relacionado à Internação, seguido do Ambulatório, Alta e SADT.

Número de Atendimentos por Classificação de Risco 2017

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	701	1.883	1.774	224	4.582
FEVEREIRO	677	1.401	2.184	198	4.460
MARÇO	365	2.222	3.764	337	6.688
ABRIL	698	1.701	2.520	230	5.149
MAIO	647	1.742	2.823	275	5.487
JUNHO	648	1.798	2.464	312	5.222
JULHO	607	1.915	2.332	413	5.267
AGOSTO	617	1.616	2.630	291	5.154
TOTAL	4.960	14.278	20.491	2.280	42.009
%	12%	34%	49%	5%	100%

Tabela 07: Atendimentos por classificação de risco

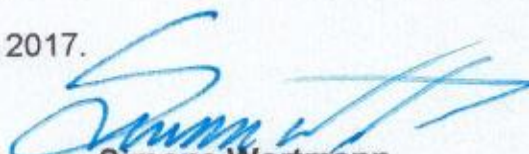
Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:



IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em no mínimo 10%.
- 4) Estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 05 setembro de 2017.



Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Edielma de Sousa

Para: Coordenação de Enfermagem

"Agradeço à pediatra e enfermeiras por tudo que fizeram por minha filha".

De: Não Informado

Para: Coordenação de Enfermagem

"Parabenizo os enfermeiros da internação, pelo bom atendimento que fizeram ao meu filho".

De: Não Informado

Para: Coordenação de Enfermagem

"Agradeço ao Railson, Deiviane, Rone e Jacqueline pelo bom atendimento que recebi, são educados e atenciosos".

De: Keven de Oliveira Oliveira

Para: Diretoria

"Gostei muito do atendimento, todos estão de parabéns".

SUGESTÕES

1- Sugestões de agosto/2017:

- 1.1. Colocar médico na triagem;
- 1.2. Colocar especialidade de dermatologista e oftalmologista.

Providências adotadas:

- Analisada situação dos médicos na triagem, optou-se por solicitar implantação da Classificação de Risco que se encontra em andamento.
- A inclusão de especialidade, depende da repactuação do contrato, onde não contempla estes serviços.

2- Retorno às sugestões dos meses anteriores:

- 2.1. Colocar mais longarinas no Ambulatório para ter onde sentar;
Realizada a compra de 04 longarinas de quatro lugares para o Ambulatório.

- 2.2. Colocar poltronas para acompanhantes nas internações;
- 2.3. Colocar TV nos quartos.

Providências adotadas:

- Solicitado compra de poltronas para a Enfermaria A, pedido 2257, dia 02/02/2016, e para a Enfermaria B, pedido 2258, dia 02/02/2016.
- A questão das TV's nos quartos foi discutida pela Diretoria e não houve aprovação para esta medida, exceto na pediatria.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO**Nº:** 001**DATA:** 11/08/2017**NOME:** Não informado**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 11/08/2017 no momento da realização da pesquisa na Internação, Ala A, ocorreu o seguinte relato:

“Não gostei da limpeza dos funcionários do plantão noturno, demoram para vir limpar”.

FLUXO:

No dia 11/08/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Hotelaria, que relatou o seguinte:

“Assim que recebi a reclamação, como não estava informado o reclamante, passei visita em todas as enfermarias da Ala A, pedi desculpas pelo ocorrido, e que tal situação aconteceu devido estar com um colaborador a menos naquele dia, mas que tal situação não ocorreria novamente”.

Nº: 002**DATA:** 16/08/2017**NOME:** Não informado**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 16/08/2017, no momento da pesquisa do Pronto Atendimento, ocorreu o seguinte relato:

“Cheguei às 08h30min e já são quase meio dia e ainda não fui atendida”.

FLUXO:

No dia 16/08/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de enfermagem, que relatou o seguinte:

“Assim que recebi a reclamação, como não estava informado o nome da paciente, pedi para a atendente do SAU, que me indicasse a mesma. Assim que soube quem era, pedi desculpas pelo transtorno e verifiquei sua ficha de atendimento. A paciente se encontrava afebril, pressão arterial normal, apenas apresentava enxaqueca e mal estar. Relatei que a emergência estava lotada de pacientes, mas que mesmo assim iria pedir para que ela fosse atendida o mais rápido possível”.

Nº: 003**DATA:** 19/08/2017**NOME:** Não Informado**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 19/08/2017, compareceu na sala do SAU, acompanhante com o seguinte relato:

"Estou com meu esposo que sente dor no estômago devido a uma gastrite, e faz mais de 30 minutos que estamos aguardando atendimento".

FLUXO:

No dia 19/08/2017, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação fui procurar o paciente que estava apresentando esses sintomas, e relatei ao mesmo que o caso dele poderia aguardar até 01 (uma) hora e que havia chegado um paciente enfartando, e por isso a demora. Mesmo assim pedi que o paciente me acompanhasse, pois o mesmo seria atendido imediatamente. O mesmo agradeceu a atenção recebida".

PESQUISA DE SATISFAÇÃO AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	1	61	33	95	0	95	94
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	1	65	29	95	0	95	94
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	2	63	30	95	0	95	93
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	0	0	3	63	29	95	0	95	92
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	63	29	95	0	95	92
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	1	65	29	95	0	95	94
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	1	65	29	95	0	95	94
5.2	Para os enfermeiros	0	0	1	65	29	95	0	95	94
5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	2	64	29	95	0	95	93
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	0	2	62	31	95	0	95	93
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	1	61	33	95	0	95	94
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	1	63	31	95	0	95	94
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	1	65	29	95	0	95	94
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	1	65	29	95	0	95	94
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	1	65	29	95	0	95	94
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	0	1	65	29	95	0	95	94
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	1	62	32	95	0	95	94
TOTAIS		0	0	24	1082	609	1616	0	1616	1691
		0,00%	0,00%	1,49%	67,00%	31,52%	100%	0,00%		98,51%

Total respondido 1616
Total de 7/8 e 9/10 1591
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 98,51%

Foram realizadas 95 entrevistas no período de 1º a 31 de Agosto/2017.

 Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 7/8 e 9/10	
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		Total 2
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	1	50	26	77	0	77	76
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	1	53	23	77	0	77	76
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	1	53	23	77	0	77	76
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	0	1	52	24	77	0	77	76
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	1	52	24	77	0	77	76
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	53	23	77	0	77	76
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	0	0	1	50	26	77	0	77	76
5.2	Pelos enfermeiros	0	0	1	49	27	77	0	77	76
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	53	23	77	0	77	76
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	1	50	26	77	0	77	76
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	1	51	25	77	0	77	76
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	1	51	25	77	0	77	76
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	51	25	77	0	77	76
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	1	52	24	77	0	77	76
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	1	50	26	77	0	77	76
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	1	50	26	77	0	77	76
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	0	3	48	26	77	0	77	74
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	0	1	50	26	77	0	77	76
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	1	50	26	77	0	77	76
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	1	53	23	77	0	77	76
15	O horário das visitas?	0	0	1	53	23	77	0	77	76
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	1	52	24	77	0	77	76
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	1	52	24	77	0	77	76
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	1	52	24	77	0	77	76
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	2	51	24	77	0	77	75
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	1	52	24	77	0	77	76
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	53	23	77	0	77	76
18.4	Pelos S A U	0	0	1	50	26	77	0	77	76
TOTAIS		0	0	31	1436	689	2156	0	2156	2125
		0,00%	0,00%	1,44%	66,60%	31,96%	100%	0,00%		98,66%

Total respondido 2156
Total de 7/8 e 9/10 2125
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 98,56%

Foram realizadas 77 entrevistas no período de 1º a 31 de Agosto/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia ANDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?		0	1	76	366	109	552	0	552	475
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?		0	1	81	367	103	552	0	552	470
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)		0	1	80	367	104	552	0	552	471
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:										
	4.1	Pelos médicos	0	1	86	361	104	552	0	552	465
	4.2	Pelos enfermeiros	0	1	83	365	103	552	0	552	468
	4.3	Pelos Outros Profissionais	0	1	80	366	105	552	0	552	471
	4.4	Pelos funcionários da Administração	0	1	80	364	107	552	0	552	471
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
	5.1	Para os médicos	0	1	83	366	102	552	0	552	468
	5.2	Para os enfermeiros	0	1	83	366	102	552	0	552	468
	5.3	Para os Outros Profissionais	0	1	80	366	105	552	0	552	471
	5.4	Para os funcionários da Administração	0	1	77	372	102	552	0	552	474
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?		0	1	81	366	104	552	0	552	470
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
	7.1	Pelos médicos	0	1	78	359	114	552	0	552	473
	7.2	Pelos enfermeiros	0	1	78	362	111	552	0	552	473
	7.3	Pelos Outros Profissionais	0	1	78	362	111	552	0	552	473
	7.4	Pelos funcionários da Administração	0	1	77	365	109	552	0	552	474
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?		0	1	81	368	102	552	0	552	470
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?		0	1	79	368	104	552	0	552	472
10	O tempo de espera na realização de exames?		0	2	81	366	103	552	0	552	469
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?		0	2	80	366	104	552	0	552	470
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?		0	1	77	366	108	552	0	552	474
TOTALIS			0	23	1679	7674	2216	11592	0	11592	9890
			0,00%	0,20%	14,48%	66,20%	19,12%	100%	0,00%		85,32%

Total respondido 11592

Total de 7/8 e 9/10 9890

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 85,32%

Foram realizadas 552 entrevistas no período de 1º a 31 de Agosto/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário
Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	7	78	56	141	0	141	134
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	8	79	54	141	0	141	133
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	9	79	53	141	0	141	132
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	9	79	53	141	0	141	132
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	7	80	54	141	0	141	134
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	7	80	54	141	0	141	134
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	7	79	55	141	0	141	134
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	8	79	54	141	0	141	133
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	7	79	55	141	0	141	134
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	7	78	56	141	0	141	134
TOTAIS		0	0	76	790	544	1410	0	1410	1334
		0,00%	0,00%	5,39%	56,03%	38,58%	100%	0,00%		94,61%

Total respondido 1410

Total de 7/8 e 9/10 1334

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 94,61%

Foram realizadas 141 entrevistas no período de 1º a 31 de Agosto/2017.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário



Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	8	188	121	317	0	317	309
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	8	188	121	317	0	317	309
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	8	188	121	317	0	317	309
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	8	188	121	317	0	317	309
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	8	188	121	317	0	317	309
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	8	188	121	317	0	317	309
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	8	188	121	317	0	317	309
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	8	188	121	317	0	317	309
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	8	188	121	317	0	317	309
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	8	188	121	317	0	317	309
TOTAIS		0	0	80	1880	1210	3170	0	3170	3090
		0,00%	0,00%	2,52%	59,31%	38,17%	100%	0,00%		97,48%

Total respondido 3170

Total de 7/8 e 9/10 3090

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 97,48%

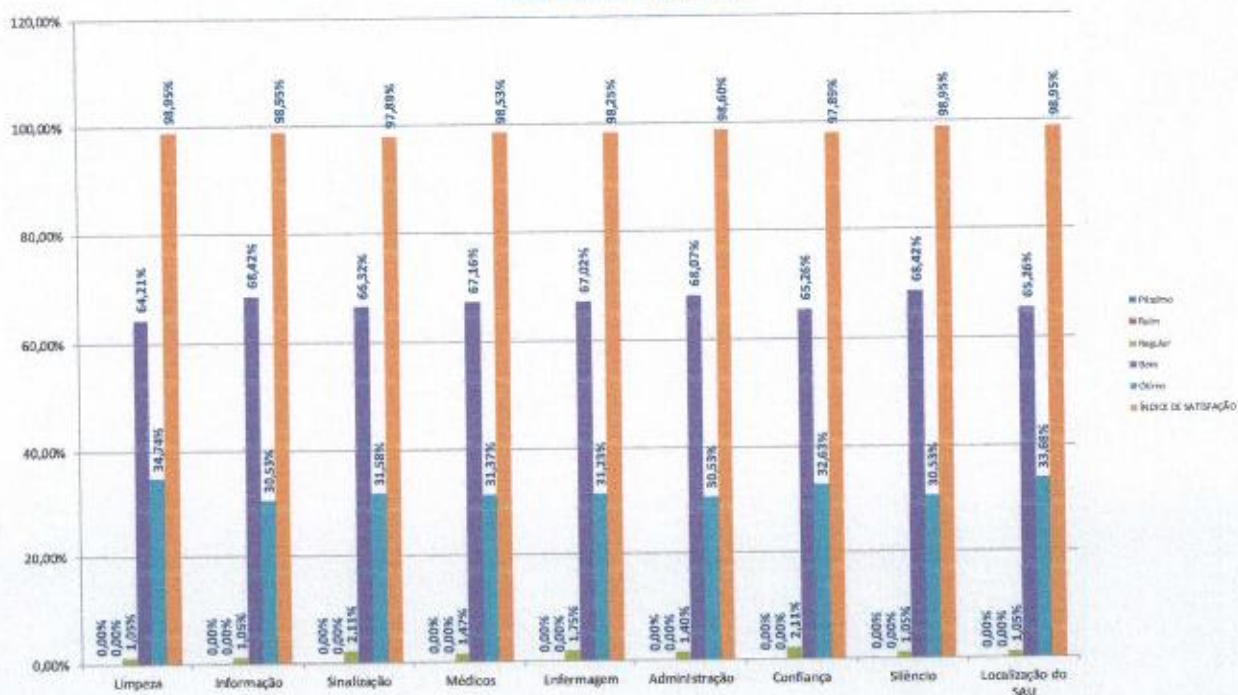
Foram realizadas 317 entrevistas no período de 1º a 31 de Agosto/2017.

 Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

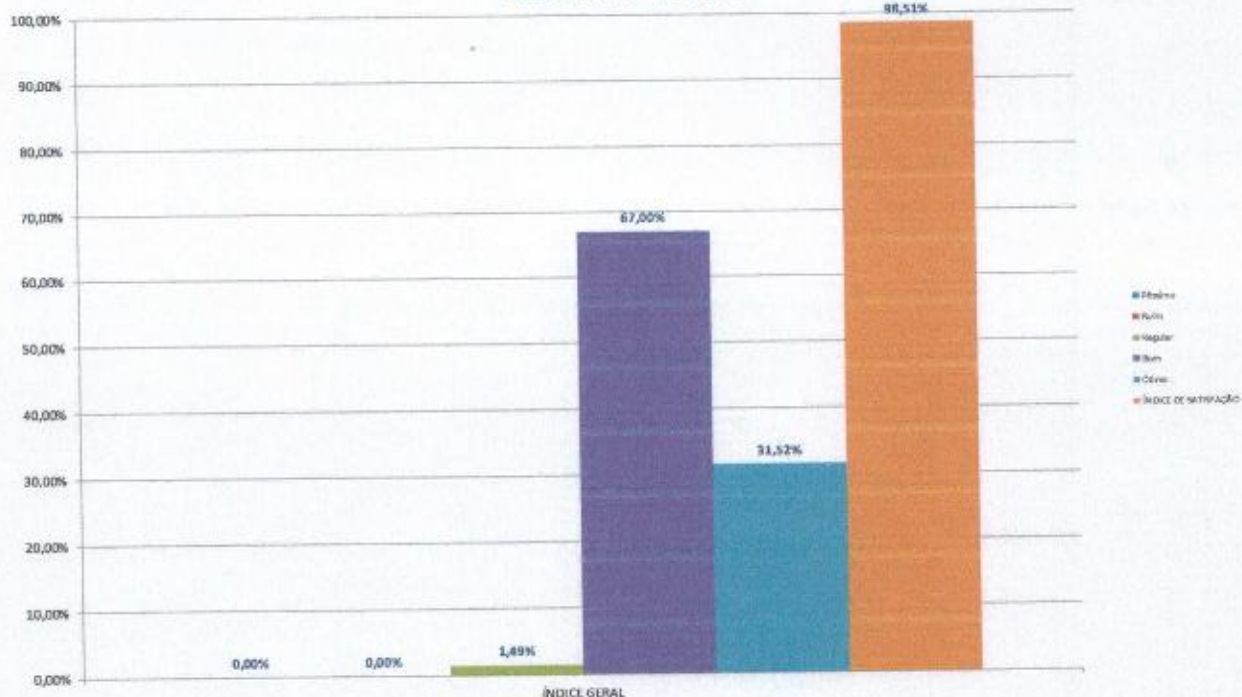

Coordenadora SAU
Hospital Geral de Tailândia / INDSH

GRÁFICOS

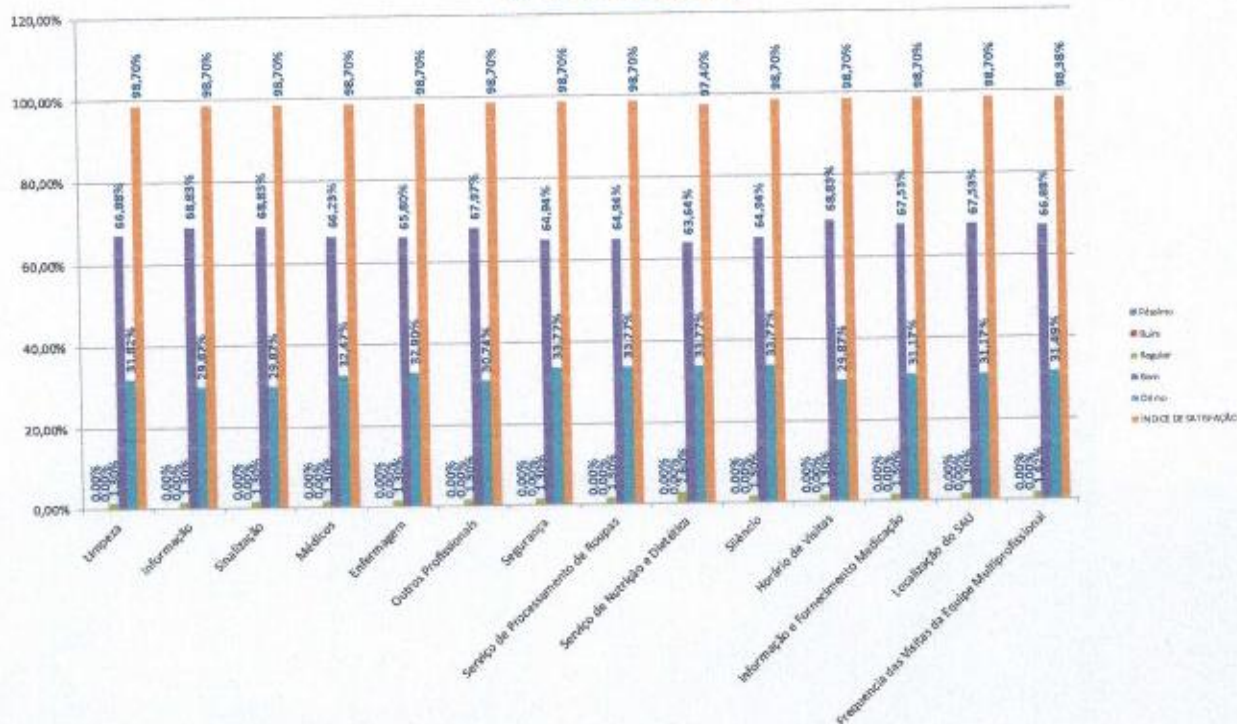
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO
MÊS: AGOSTO ANO: 2017**



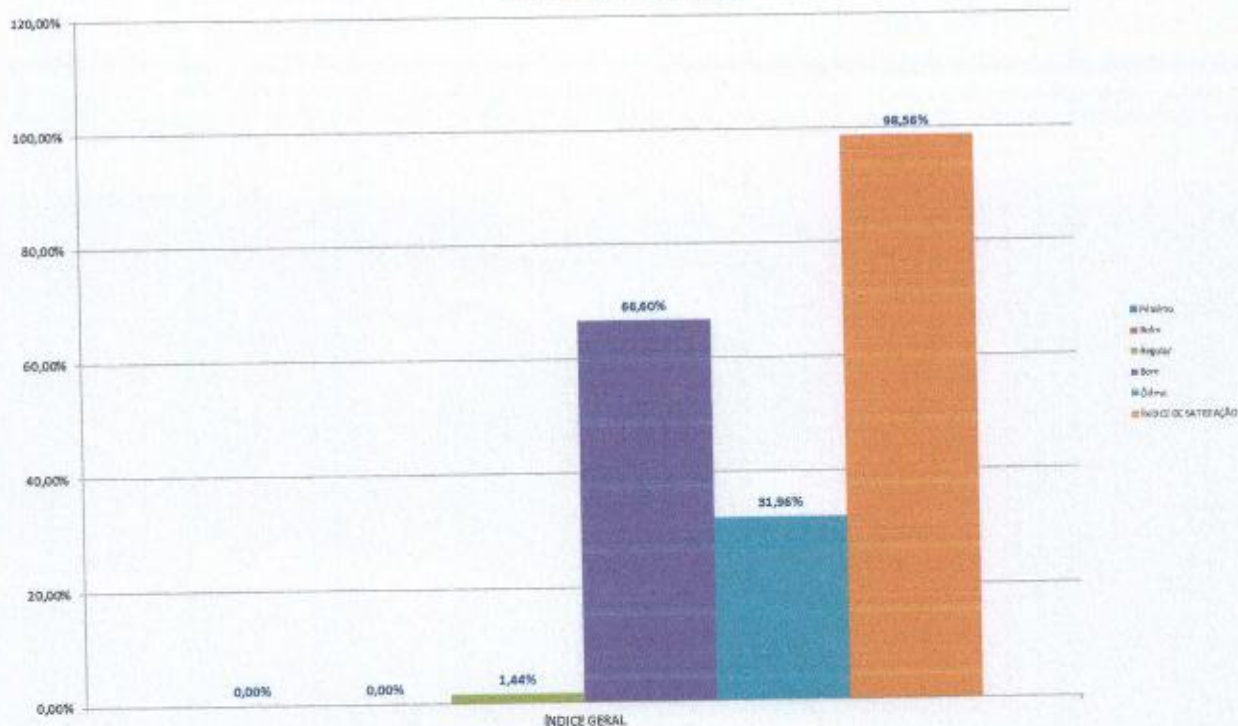
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
AMBULATÓRIO
MÊS: AGOSTO ANO: 2017**



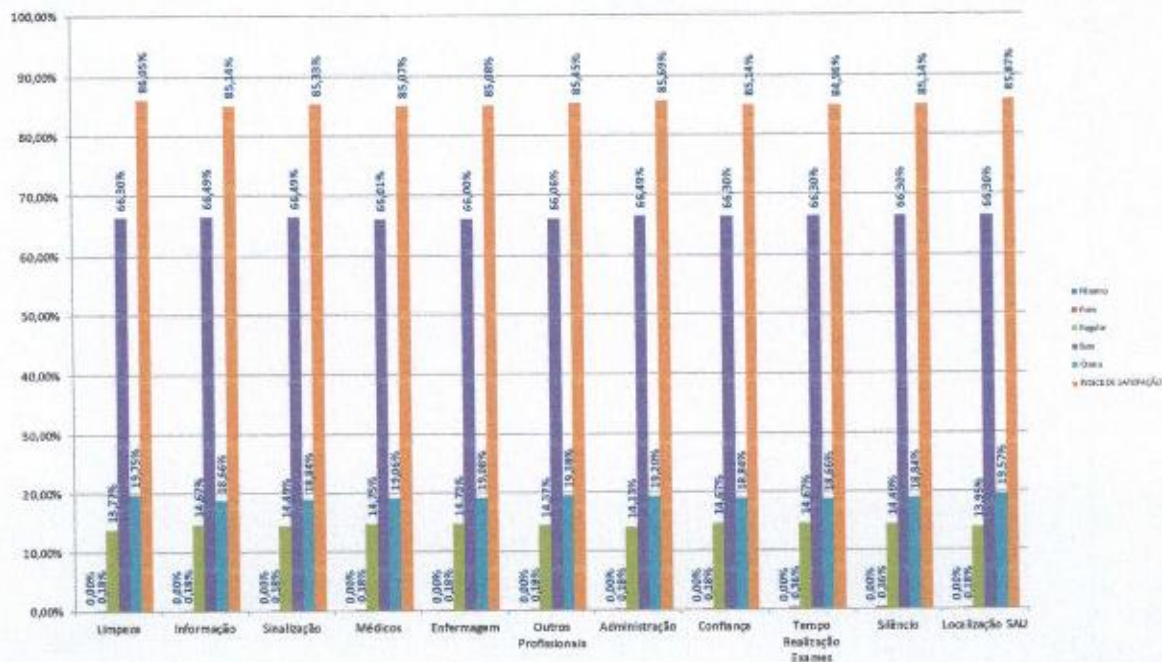
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO**
MÊS: AGOSTO ANO: 2017



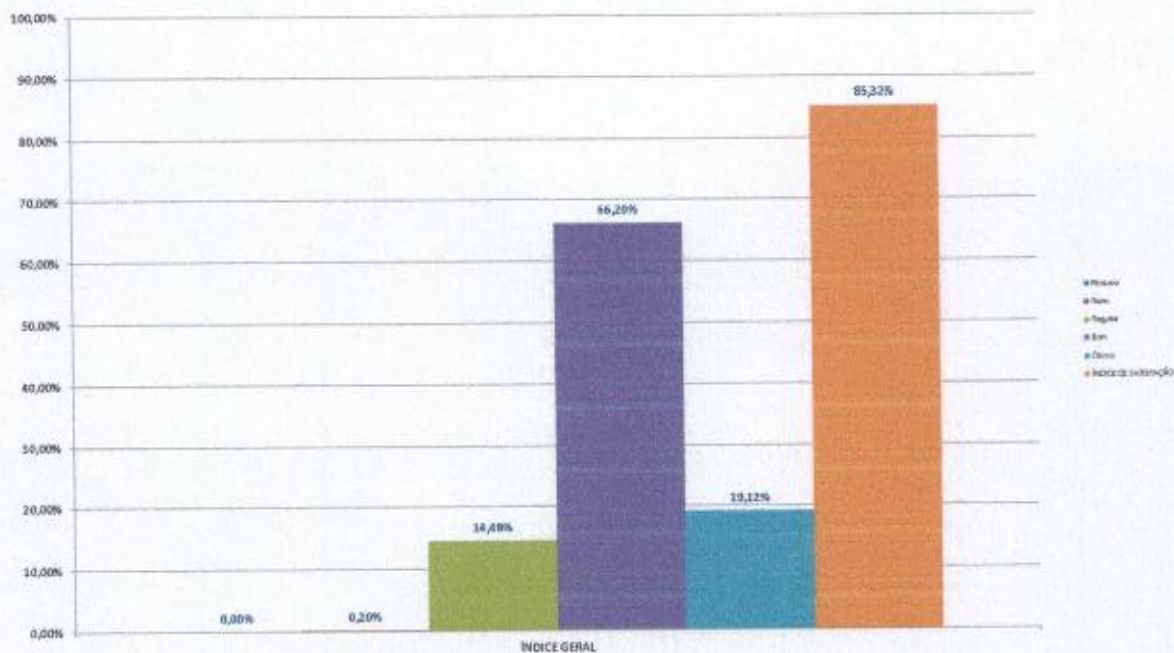
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
INTERNAÇÃO**
MÊS: AGOSTO ANO: 2017



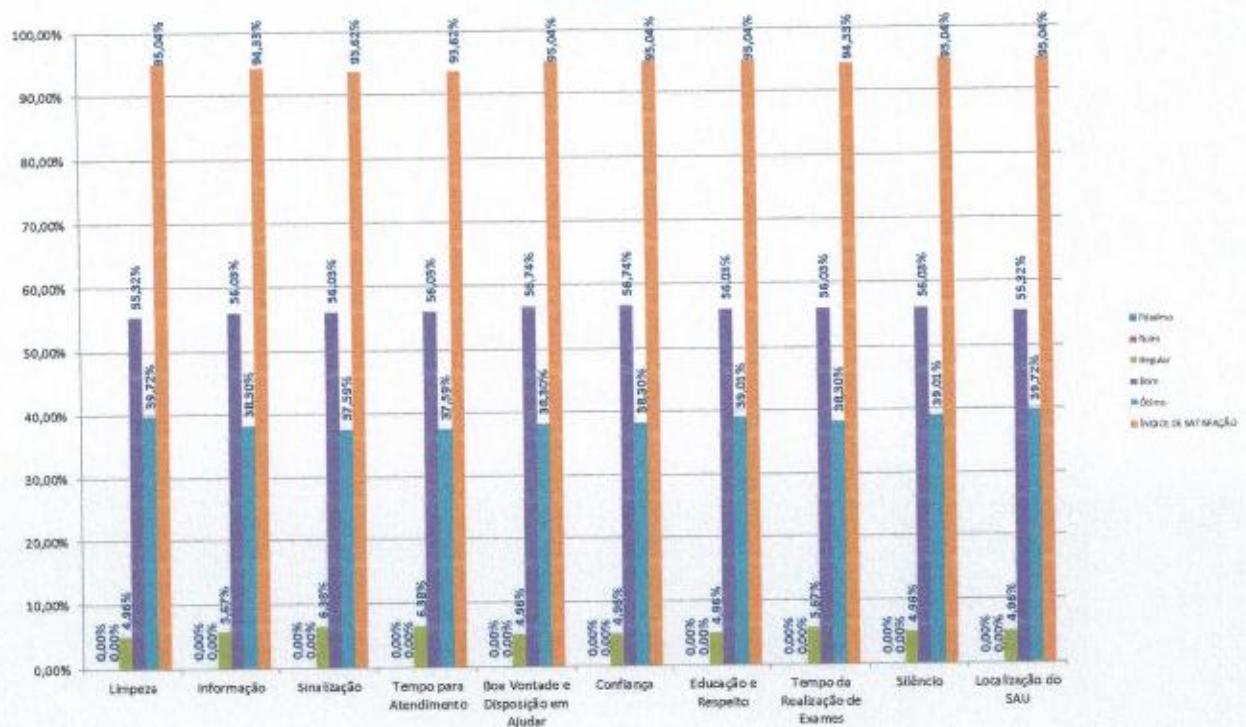
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: AGOSTO ANO: 2017**



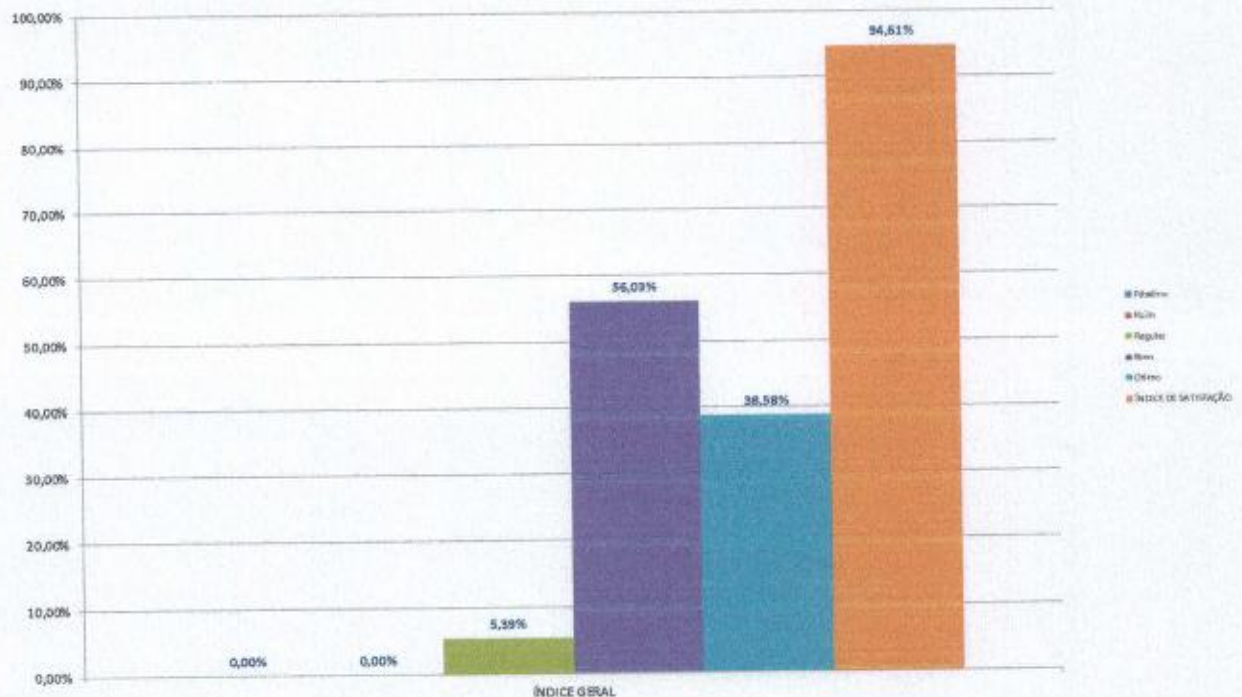
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: AGOSTO ANO: 2017**



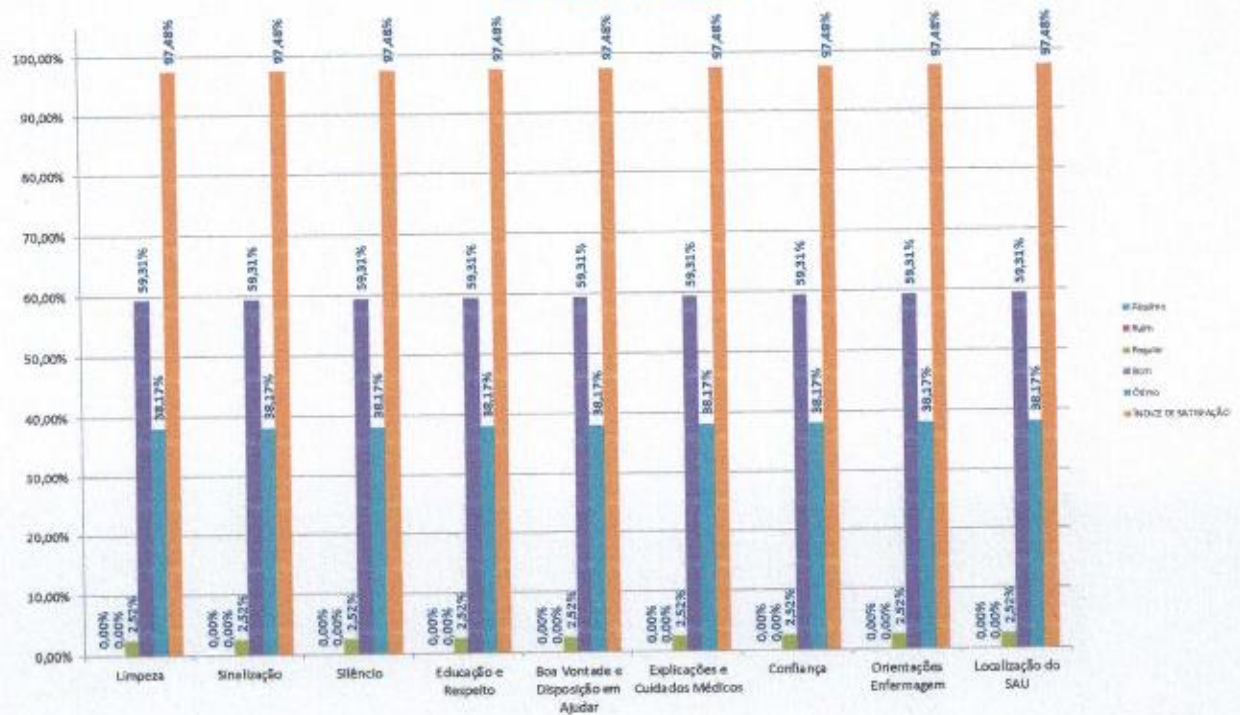
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT
MÊS: AGOSTO ANO: 2017**



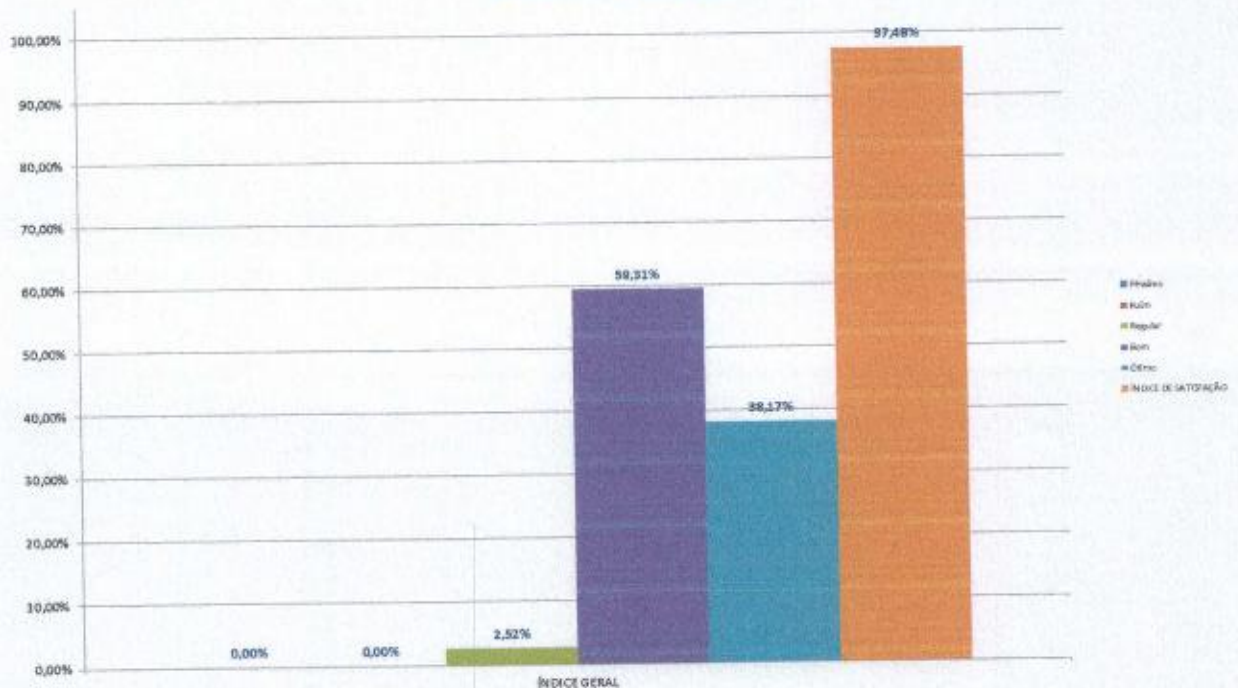
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
SADT
MÊS: AGOSTO ANO: 2017**



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: AGOSTO ANO: 2017**



**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: AGOSTO ANO: 2017**



RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Agosto/2017

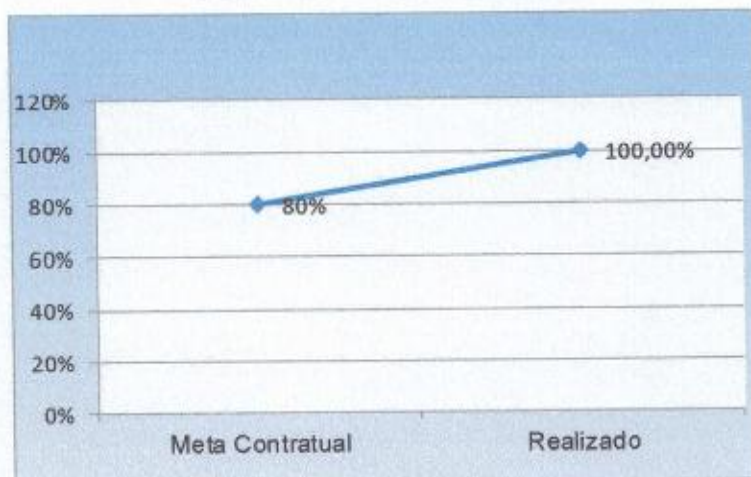
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
AMBULATÓRIO	95	8,04%
INTERNAÇÃO	77	6,51%
PRONTO ATENDIMENTO	552	46,70%
SADT	141	11,93%
ALTAS	317	26,82%
TOTAL	1.182	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	4
SUGESTÕES	2
RECLAMAÇÕES	3
TOTAL	9

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	3	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações Meta Contratual / Realizado



Tailândia, 08 de setembro de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº646/17.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais
SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

C/C Ilma. Dra. Heloisa Maria Melo e Silva Guimarães
MD – Secretária Adjunta de gestão e Políticas de Saúde

Ref.: Comunicado de não envio de produção de AIH do Hospital Geral de Tailândia no prazo.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem informar quanto a pauta deste ofício.

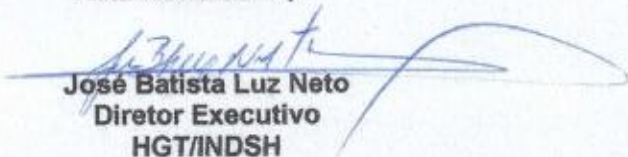
Desde o mês de março/2016 está sendo o feito o deslocamento dos laudos de AIH'S para o 6º Centro Regional de Saúde para serem autorizados pelo médico autorizador, e posteriormente reencaminhada para o HGT, que por sua vez processa e envia à SESPA, onde temos enfrentado muitas dificuldades para conseguirmos apresentar nossa produção mensal dentro do prazo **(até o dia 15 de cada mês)**.

Comunicamos que por motivos alheios à nossa vontade, não enviaremos a produção no prazo, conforme motivos mencionados acima, pois até esta data os prontuários não foram autorizados pelo médico, o que vem acarretando perda de produção, pois a validade da AIH é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação, contadas a partir da alta do paciente.

A título de informação, praticamos 327 saídos em agosto/17, respeitando o combinado com Sr. Fernando Escudeiro, sendo nossa meta pactuada 246. Tão logo sejam autorizados, encaminharemos a este conceituado Grupo Técnico.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição no que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: AGOSTO/2017



RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA: AGOSTO/2017

I – INTRODUÇÃO

Visando contribuir para a melhoria de boas praticas no controle de infecção hospitalar relacionadas a assistência a saúde por meio da prestação de cuidados eficaz e de qualidade, e outros serviços ligados direta e indiretamente aos pacientes assistidos em seu âmbito geral, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) / Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do Hospital Geral de Tailândia (HGT) / PA, no mês de agosto realizou medidas preventivas por meio de avaliação, vistorias, busca ativa, ações educativas, orientações, palestras e entre outros que venha a contribuir para a segurança do paciente obedecendo os preceitos legais previsto pelas legislações brasileiras, como a portaria 2616/98 e Lei 9431/97.

As informações descritas nesse relatório do mês de agosto foram coletas de dados das buscas ativas realizadas aos setores assistenciais (clínicas integradas, centro cirúrgico / obstétrico, UCI), setor de estatística, serviço de prontuário do paciente, faturamento, laboratório, farmácia, CME, SESMT, sistema SALUX e demais setores de apoio.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (08) membros efetivos:

- Paulo Henrique – Médico / Presidente da CCIH;
- Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH;
- Jorge Wilson das Neves Farias – Biomédico / Coordenador do Laboratório;
- Ricardo Gomes Junior – Enfermeiro / Gerente de Enfermagem;
- Dimas Rezende Junior – Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem;
- Elizabete Goto – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Flavia Machado – Coordenadora de Hotelaria / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa.

A reunião da comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH) do mês de agosto, foi gerenciada pelo enfermeiro do SCIH, sendo apresentado os casos das infecções relacionados a assistência a saúde (IRAS) e pautas relacionado as não conformidades encontradas ao longo do mês e ações e entre outras informações necessárias, conforme ata de reunião em anexo.

III – Vigilância Epidemiológica:

Como forma de vigilância epidemiológica das IRAS, o SCIH / NHE, no mês de agosto realizou levantamento dos casos clínicos atendidos nos setores de internação dos setores de internações (clinica medica / pediátrica e clinica cirúrgica / obstétrica, UCI) por meio da busca ativa através da avaliação do caderno de passagem de plantão dos enfermeiros e realização de visita aos pacientes. Além da busca ativa aos setores de internação, para complemento da vigilância, é realizados levantamento e avaliação das fichas de atendimento dos pacientes atendidos no setor de pronto atendimento e avaliação das solicitações de antibióticos, onde consta a indicação para patologia.

Conforme busca a realização da busca ativa e vigilância de IRAS, os casos suspeitos de infecções são avaliados por meio de levantamento de dados com o paciente durante a visita, avaliação de prontuário da atual internação e internações anteriores, averiguação das fichas de atendimento do setor de pronto atendimento levantamento das queixas apresentadas no ato de seu atendimento, sendo comparado com dados relacionados a resultados de exames laboratoriais, seus fatores de risco, uso de dispositivos invasivos, uso de antibiótico, tempo de internação, procedimentos invasivos e cirúrgicos, avaliação das feridas e suas mudanças, avaliação das alterações dos sinais vitais e comparação dos exames solicitados para fechamento do diagnostico

As infecções adquiridas no ambiente do HGT que estejam relacionadas aos procedimentos assistências, são inseridas em planilha de IRAS sem UTI da SESPA e enviado aos órgãos competentes (SESPA, 6º Regional e Vigilância Sanitária Municipal). Além da planilha, os dados são descrito em ata da reunião e mandado mensalmente pra SESPA.

NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO E DOENÇAS COMPULSÓRIAS

- Durante o processo de levantamento das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência para a realização de vigilância e investigação das IRAS, também é realizado levantamento dos casos de atendimento das doenças e agravos de notificação compulsória. As notificações realizadas são avaliadas com relação ao tipo de caso atendido, dados da ocorrência, dados cadastrais, e entre outros fatores que estejam relacionados com o atendimento para melhorias e aperfeiçoamento dos atendimentos prestados.
- Em relação aos atendimentos que não foram realizados a notificação compulsória, é solicitado aos responsáveis pelo atendimento prestado o preenchimento do documento. Após a avaliação de todas as fichas recolhidas e recebidas do dia, as mesmas são encaminhadas para Secretaria de Vigilância Epidemiológica do município de Tailândia / PA em anexo a outra ficha numerada do sistema de informação de agravo e notificação (SINAN) para serem inseridas no sistema.

Tabela 01: Notificação realizada no mês de agosto / 2017 pelos setores de urgência / emergência e setores de internações.

Doenças e agravos de notificações compulsórias	
Agravos	Agosto
Atend. Anti-rábico humano	33
Acid. por Animais Peçonhetos	11
Dengue	16
Zika Vírus	3
Violência Interpessoal	29
Chicungunya	29
Criança exposta ao HIV	1
Tuberculose	2
Intoxicação exógena	3
Diarreia	252

Fonte: Fichas de Notificações Compulsórias

Analise 1: Os atendimentos antirrâbicos humano estão relacionados com os atendimentos prestados a vítimas mordidas ou arranhadas por cão, somando um total de 28 acidentes, sendo em sua maioria causados por animais de rua, gato, somando um total de 04 acidentes, estando envolvidos animais domésticos e de rua e 01 mordida causada por rato. Para os acidentes causados por cão e gato, o HGT disponibiliza de vacina e soro antirrábico humano, indicado conforme conduta médica. Para a mordida de rato não há indicação de vacina e soro antirrábico, sendo prescrito apenas antibiótico quando indicado.

Analise 2: em relação ao mês passado, os acidentes causados por animais peçonhentos obtiveram redução de casos ocorridos no mês de agosto, estando estes relacionados a acidentes provocados 09 mordidas de serpentes, 01 picada de escorpião e 01 picada de lacraia. Os acidentes provocados por animais portadores de venenos recebem indicações de soro específico para neutralização da toxina disponível no HGT. Conforme atendimento a vítimas de acidentes por animais peçonhentos, não houve até o momento registro de óbito decorrente do acidente.

Analise 3: Para os atendimentos prestados às vítimas de violência interpessoal e autoprovocada, os casos estão relacionados com 23 atendimentos prestados a vítimas de agressão física decorrente de agressão doméstica, de rua por assalto e agressão física, 01 violência de abuso sexual e 02 tentativas de suicídios. Os casos atendidos são informados para as autoridades do município conforme demanda para conhecimento do fato e tomada de decisões necessárias.

Analise 4: Durante os atendimentos prestados aos pacientes do pronto atendimento, foi diagnosticados 02 casos de tuberculose, sendo realizado levantamento dos dados necessários e encaminhamento dos pacientes para unidade de saúde do Município de Tailândia / PA para dessem início ao tratamento específico. Conforme avaliação do caso, os pacientes não apresentavam indicação de internação hospitalar, a secretaria de epidemiologia foi avisada dos diagnósticos positivos e do encaminhamento dos pacientes para rastreio e acompanhamento do tratamento.

Análise 5: os casos de diarreias também são quantificados durante levantamento das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de pronto atendimento, sendo ofertado os primeiros cuidados necessários como a reidratação oral e venosa. Os casos atendidos são quantificados em planilhas específicas e encaminhadas para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia / PA conforme calendário epidemiológico. Os casos diarreicos estão relacionados com consumo de água, alimento e entre outros fatores.

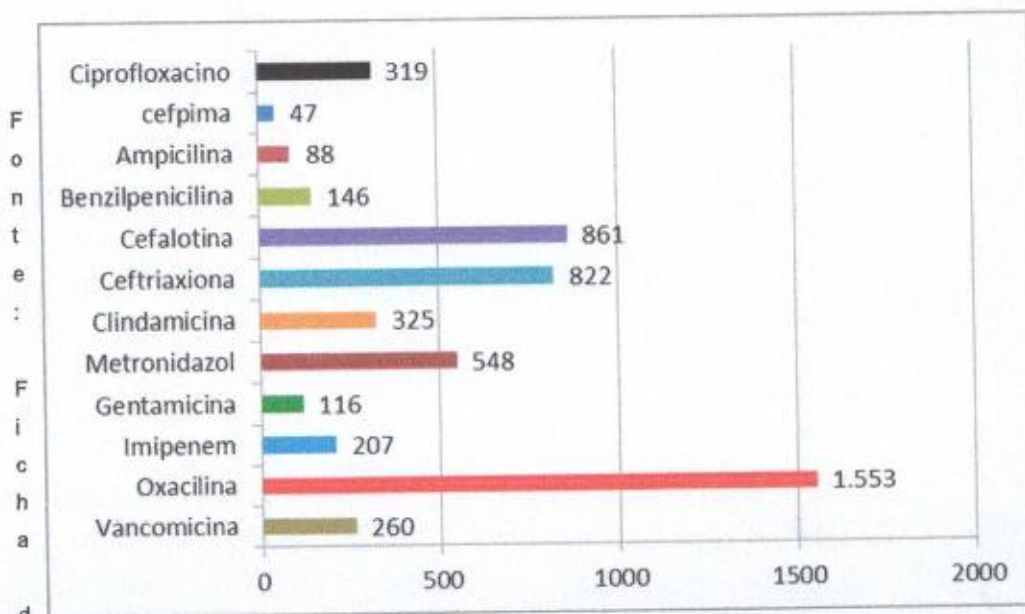
ANALISE DA ÁGUA

No mês de agosto, o SCIH realizou coleta de água para análise físico-química e microbiológica em três setores da instituição, laboratório, UCI e agência transfusional. As coletas foram realizadas de forma que os materiais não sofressem contaminação externa, a higienização do frasco foi realizada com álcool 70% durante a manipulação e da torneira antes da coleta, sendo armazenadas as amostras em caixa térmica para envio adequado do material ao laboratório responsável pela análise.

IV – Antibióticos:

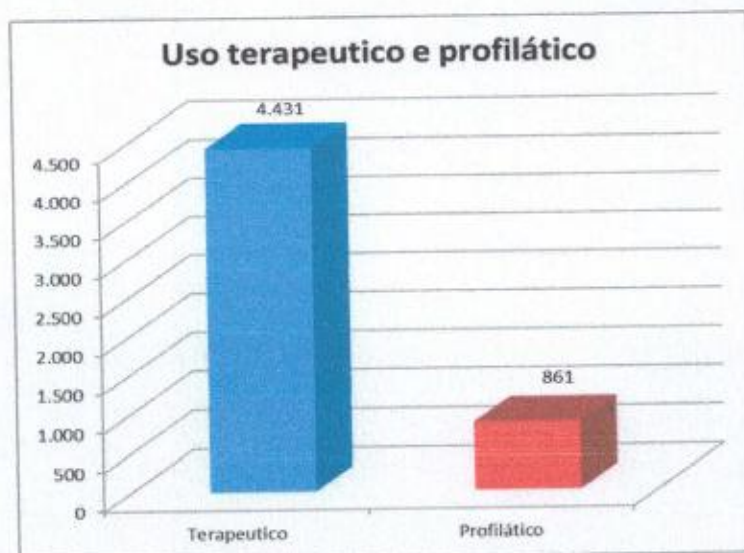
Para avaliação do uso dos antibióticos prescritos, no mês de agosto, foram avaliadas as solicitações dos antibióticos e da planilha de controle de liberação dessas medicações, sendo descrito abaixo seu consumo mensal.

Gráfico 01: Análise da Auditoria das solicitações Individuais de antimicrobiano EV por Indicação no mês de agosto / 2017.



e Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema SALUX.

Gráfico 02: Análise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano EV por Indicação profilática e terapêutica no mês agosto / 2017.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema MRH / SALUX.

O SCIH juntamente com a coordenação de farmácia e logística realizaram avaliação das fichas de solicitações dos antibióticos liberados para os setores de internações e planilha de controle dessas liberações, sendo feito comparativo de dados com o sistema SALUX.

Analise 01: O grande aumento no consumo da vancomicina em relação ao mês passado está associado a patologias de infecção da cirurgia (osteomielite) de ortopedia já notificado em meses anteriores como IRAS, pneumonia com derrame pleural complicada, necessitando de varias drenagens torácica, infecções oportunistas decorrente do HIV, infecção cirúrgica do tendão já notificado em meses anteriores como IRAS, síndrome de founier com complicações e necessidade de intervenções cirúrgica, ulcera vascular secundaria decorrente de complicações de diabetes melitus 2. Complicações essas com indicação de tratamento prolongado decorrente da complicação das patologias, sendo sua indicação associado a cefepima, imipenem e metronidazol.

Analise 2: O aumento no consumo de imipenem está associado a síndrome de founie com complicações havendo necessidade de intervenções cirúrgica, ulcera vascular secundaria decorrente de complicações de diabetes melitus 2, estando associado a outro antibiótico como vancomicina.

Analise 3: Para o consumo de gentamicina, sua prescrição está indicada para diversas patologias com tempo de internação indicado para 7 dias ou mais, como infecção trato urinário, fratura exposta, sepse neonatal de origem materna e sepse por pneumonia. Seu uso está associado a clindamicina e ampicilina, gerando com isso aumento na liberação desses antibióticos.

Analise 4: o consumo para metronidazol, teve como indicação em sua prescrição os casos de internações para celulites, acidente ofídico, apendicite, fratura exposta, pneumonia, abdome agudo, ferimento por arma de fogo, erisipela bolhosa, colecistite e entre outros patologias de tempo de internação prolongada decorrente de suas complicações de cura. O consumo desse antibiótico está associado a ceftriaxona e ciprofloxacino.

Analise 5: A indicação das benzil penicilinas de 600.000 ui e 1200.000 ui está associado aos atendimento no setor de urgência e emergência, sendo prescrito aos pacientes com infecção da cavidade oral como inflamação de garganta e para ferimentos infectados e abscessos de partes moles.

Analise 6: Para os pacientes internados com diagnostico inicial para bronco pneumonia de origem comunitaria, ictericia neonatal bastante acentuada, acidente ofidico, tiveram indicação em prescrição o uso de ampicilina, tendo aumento em comparação ao mês passado por estar associado a demais antibioticos como metronidazol e gentamicina.

Analise 7: a prescrição de ciproflacino está indicado para as infecções do trato urinario, colecistite, orquiepididimite, pancreatite e demais patologias, com necessidade de tratamento e internações prolongadas decorrentes de suas complicações, tiveram aumento em relação ao mês passado, estando associado a clindamicina e metronidazol.

Analise 8: O consumo elevado dos antibioticos está diretamente ligados as complicações das patologias apresentadas e o tempo de internação prolongado para que se tenha um resultado eficaz, sendo refletidos no Nº de Pacientes-Dia por Especialidade de 577 do mês passado para 621 na clinica medica, superando as demais especialidades, e Nº de Pacientes-Dia por Unidade de 486 do mês passado para 504 na clinica medica, também superando as demais unidades de internação.

V – Biossegurança:

- De acordo com avaliação dos setores, foi identificado um acidente de trabalho no ambiente do HGT, envolvendo secreção com potencial risco de contaminação por HIV, encerrando o mês de agosto com um acidente de trabalho.
- A colaboradora envolvida no acidente, pertence a área da enfermagem, do ambiente do centro obstétrico, sofrendo o acidente durante a realização de suas atividades ao receber o recém nascido da sala de parto para prestação

- Como forma de melhorias na qualidade do desenvolvimento dos trabalhos assistenciais prestados, a fim de evitar acidentes de trabalhos envolvendo material biológico com potencial risco de contaminação dos trabalhadores, o SCIH / NHE está desenvolvendo o manual de biossegurança do HGT, para aprimoramento e segurança do desenvolvimento das atividades hospitalar.

CALÇADOS / ADORNOS

Conforme busca ativa realizado nos setores de internações e avaliação de outros setores do HGT pelo SCIH / NHE, é observado fatores relacionados ao uso de calçados abertos, sapatilhas, chinelos de dedo e uso de adorno pela equipe multiprofissional, não obedecendo a norma regulamentadora 32 aplicada no ambiente hospitalar, comprometendo a qualidade da assistência e aumento no risco de acidente de trabalho.

Conforme situações detectadas, será encaminhado comunicado para a respeito da situação para diretoria executiva do hospital e solicitação de ação corretiva para o departamento do SESMT e Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA).

PRECAUÇÕES DE CONTATO E ISOLAMENTO

- Durante as visitas aos setores de internações e setor de urgência e emergência, é visualizado paciente com suspeitas de doenças transmissíveis, com precauções de contatos aplicados de forma inadequada, sendo realizado pelo SCIH / NHE orientações para readequação da aplicabilidade das barreiras de contato, com uso de EPIS necessários. Após solicitações, é realizada nova avaliação, e visto falta de comprometimento da equipe assistencial no repasse das informações necessárias.
- O assunto a respeito do isolamento e precauções de contato, foi levado para reunião da CCIH, onde será encaminhado ata em discussão para a gerencia de enfermagem, coordenação enfermagem e diretorias do HGT conforme descrito em ata.
- O SCIH está no aguardo de liberação do protocolo de isolamento pela direção corporativa de enfermagem do INDSH, para que seja realizado treinamento e correção desses eventos.

HIGIENIZAÇÃO

- No decorrer do mês de agosto, o serviço de higienização e limpeza (SHL), realiza limpeza terminal e desinfecção de superfícies dos setores críticos de acordo com cronograma ou conforme necessidade do setor como forma de evitar crescimento e proliferação de microrganismos nesses ambientes.
- Para os setores de internações, além da limpeza terminal nas enfermarias, os quartos de isolamento também passam pelo mesmo processo, sendo executada nessas dependências a limpeza concorrente.
- Para melhorias do processo, o SCIH / NHE estará elaborando check list de vistoria de realização da limpeza do ambiente do HGT, a fim de verificar todos os processos de limpezas e técnicas empregados.

No mês de agosto o SCIH / SVE, NEP, Coordenadores de área, gestores e convidados realizaram treinamentos, capacitações, orientações e demais atividades necessárias para os colaboradores do HGT, com o objetivo de melhorias e desenvolvimentos de boas praticas relacionadas a prestação de serviço a saúde de maneira adequada em contribuição no controle de IRAS, tais como:

- ✓ Protocolo - Prevenção de Queda;
- ✓ Protocolo - PSHGT. NQSP 001 Higienização das Mãos;
- ✓ Orientação: Divulgação das Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos.;
- ✓ Programa de Imunização Ocupacional;
- ✓ Montagem do Carro de Ventilação Mecânica;
- ✓ IT.CME 010 Montagem de Cargas das Auto Claves;
- ✓ IT.CME 011 Esterilização Física;
- ✓ IT.CME 012 Monitoramento dos Processos de Esterilização Física.;
- ✓ IT.ENF. 010 Administração de Medicação Via Nasal;
- ✓ IT.ENF. 006 Administração de Medicação Via Auricular;
- ✓ Controle e Liberação dos Imunobiológicos / Sala de Vacina;
- ✓ Integração dos Estágios Práticas Curriculares - Curso Técnico de Enfermagem das Escolas: EETEPA E CEEL.;
- ✓ Integração Serviço de Capelania;
- ✓ Integração Institucional Novos Colaboradores Admitidos no HGT;

- ✓ IT.SND 016 Manejo de Resíduos;
- ✓ IT.SND 006 Preparo de Dietas Enterais;
- ✓ IT.SND 009 Indicação de Terapia Nutricional;
- ✓ IT.SHL 008 Limpeza de Luminárias;
- ✓ IT.SHL 009 Limpezas de Vidro e Janelas;
- ✓ IT.AG TFS 019 Normas de Biossegurança;
- ✓ Reintegração de Hemocomponentes;
- ✓ IT. AG TFS 021 Preparo de Amostras.

VI – ANALISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

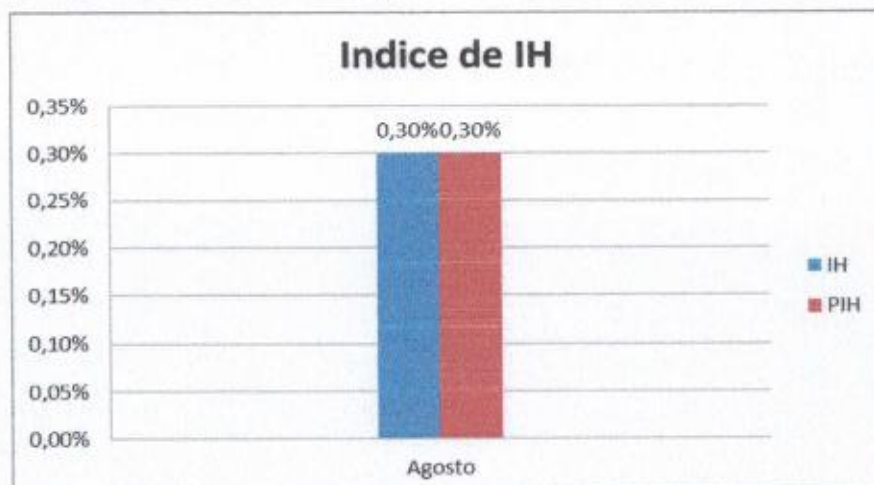
Tabela 02: Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) do mês de agosto / 2017.

Meses	Saídas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Agosto	326	01	01	0	0,30%	0,30%	0.00%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda:	IH: Infecção Hospitalar	PIH: Paciente com Infecção Hospitalar
	TIH: Taxa Infecção Hospitalar	TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar
	T Letalidade: Taxa de letalidade	

Gráfico 03: Taxa Global de IH, de Paciente com IH do mês de agosto / 2017.



Fonte: Busca Ativa SCIH / Prontuários.

No mês de agosto, o SCIH / NHE realizou vigilância epidemiológica das IRAS adquiridas no ambiente hospitalar do HGT, por meio de investigações através das buscas ativas realizadas aos setores de internações das clínicas integradas e UCI

somando um total de 70 pacientes visitados e como complemento da investigação, a verificação e levantamento de 5.154 fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência para verificação de queixas relacionados a infecção hospitalar.

Conforme vigilância epidemiológica realizada por meio da busca ativa aos setores de internação, o SCIH / NHE detectou no setor de clínica médica 01 infecção hospitalar, encerrando o mês de agosto com 0,30% da taxa global de infecção.

A infecção detectada está relacionado com pneumonia hospitalar, decorrente de broncoaspiração, com episódios de febre, vias áreas secretivas e raio-x tórax sugestivo

OBS. Os dados ao longo do tempo poderão sofrer mudança na taxa de infecção conforme aparecimento de infecções tardias, sendo realizadas cirurgias no mês de origem e tendo retorno no mês seguinte, devendo ser contabilizados conforme a data de realização do procedimento.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Para qualidade na prestação da assistência e melhorias na prevenção de IRAS, o núcleo de segurança do paciente a qual o SCIH / NHE faz parte, realizaram implantação e treinamento do protocolo de higienização das mãos.

Tailândia, 31 de agosto de 2017.


Wanderson L. Braga
Enfermeiro
COREN-PA 351.244

Enfº Wanderson Lisboa Braga
Vice – Presidente da CCIH
COREN 351.244 - PA

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH -

REFERÊNCIA: AGOSTO/2017

DATA: 31/08/2017

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 16:00

TÉRMINO: 17:00

FACILITADOR	Enfermeiro Wanderson Lisboa Braga
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Dr. Paulo Henrique Ataíde, Enfº Wanderson Lisboa Braga, Coord. Log. Elizabeth Goto, Farmacêutico Ag. Transfusional Rodrigo Sameque, Coord. Hotelaria Flávia Machado, Gerente Enf. Ricardo Gomes Junior, Enfermeira CME Suelly Frolich, Coord. Geral Enf. Dimas Rezende, Coord. Lab. Jorge Wilson
OBSERVADORES	
AUSENTES	D.A.F. Rejane Xavier, Tec. Seg. Trab. Nilton Cezar
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Verificação dos membros ausentes com justificativas de falta; Pauta 02: Leitura da ata anterior / feedback; - Exames microbiológicos - Consumo alimento centro cirúrgico / centro obstétrico Pauta 03: Consumo de alimentos – Centro cirúrgico / centro obstétrico; Pauta 04: Antibióticos; Pauta 05: Isolamento contato; Pauta 06: Arsenal de guarda dos instrumentos cirúrgicos; Pauta 07: Ambulatório / pacientes; Pauta 08: Indicadores / tipos de cirurgias e potencial de contaminação; Pauta 09: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de agosto de 2017; Pauta 10: Atividades / ações realizadas em agosto.

TÓPICOS DA AGENDA
RELATO DA REUNIÃO

Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Paulo Henrique (Diretor Técnico), Elizabeth Goto (Coord. Logística), Rodrigo Sameque (farmacêutico Ag. Transfusional), Ricardo Gomes (Gerente de Enfermagem), e Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria), Sra Suelly Frolich (enfermeira CME), Jorge Wilson (Coord. Laboratório), Dimas Rezende Oliveira Junior (Coordenador Geral de Enfermagem)

Rejane Xavier (Diretoria Administrativa e Financeira) e Nilton Cezar (técnico Segurança do Trabalho) não compareceu a reunião por se fazer necessário suas presenças em seus setores de apoio.

Pauta 02:

EXAME MICROBIOLÓGICO: Em relação a pauta sobre infecção hospitalar / microbiologia clínica abordada no mês de maio, a CCIH continua aguardando parecer e aprovação da diretoria executiva sobre o orçamento dos materiais necessários para realização de exames microbiológicos em pacientes com indicação de antibióticoterapia e pacientes com suspeitas de IRAS. A realização do exame tem como finalidade a elaboração de um mapa com os microrganismos mais frequentes conforme patologia apresentada pelos pacientes internados, para que assim seja indicado o uso de antibióticos em conjunto com o resultado de antibiogramas de forma correta e eficaz, evitando o uso indiscriminado e contribuição para o desenvolvimento de microrganismos resistentes. **Aguardando aprovação...**

CONSUMO ALIMENTO CENTRO CIRÚRGICO / CENTRO OBSTÉTRICO: em relação a pauta abordada sobre **Alimentações no centro cirúrgico / centro obstétrico** abordada na reunião do mês de junho, conforme descrito abaixo:

Pauta do mês de junho: A reunião segue com a palavra do enfermeiro Wanderson Lisboa, abordando novamente sobre a alimentação no setor do centro cirúrgico / centro obstétrico abordado no dia 04/04/2017 em reunião da CCIH onde foi descrito que, durante a observação desse setor do estar médico usado como copa, são realizado lanches e consumo de outros alimentos sem alguns cuidados necessários no controle da produção de migalhas, produção de sujeira do ambiente sem higienização imediata e consumo de alimentos variados a base de doçura, sendo utilizados equipamentos elétricos como mistadeira, cafeteira e panela elétrica em seus preparos, gerando intenso cheiro de comida no local, contribuindo para proliferação de insetos veiculadores de microrganismos patogênicos, sendo que essa área utilizada de apoio não se caracteriza como obrigatória de acordo com a RDC RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 da ANVISA. Enfermeiro Wanderson solicita avaliação do diretor técnico Paulo Henrique sobre o fato apresentado, sendo decidida pela CCIH após avaliação da causa, a proibição de equipamentos elétricos para preparo de alimento nesse setor e o consumo de alimentos inadequados nesse setor. Conforme decisão estabelecida, será emitida nota informativa para o setor.

Conforme discussão da pauta do mês de junho, no mês de julho foi elaborada uma nota técnica em nome da CCIH e fixado no setor do centro cirúrgico /centro obstétrico proibindo o uso de aparelhos elétricos, consumo de alimentos e doces que viessem a produzir migalhas e produção de insetos.

Pauta 03: Conforme pauta 02 descrita acima em relação a alimentação, Enfermeiro Wanderson traz novamente em pauta do mês de agosto o consumo de alimento no setor do centro cirúrgico, sendo consumido pela equipe em geral, bolos de chocolate, docuras, farofas, salgadinhos e entre outros alimentos que propiciam a proliferação de insetos nesse ambiente, sendo descumprido as recomendações de proibição desses tipos de alimentos no setor, não tendo qualquer tipo de importância a avaliação e recomendação do setor de fiscalização dessa instituição (CCIH/SCIH). Conforme problemática apresentada, não houve solução apresentada.

Ação: Encaminhamento da problemática para diretoria executiva do HGT.

Pauta 04: Foi apresentado pela coordenadora de farmácia e logística Elizabeth Goto os dados de consumo dos antibióticos do mês de julho e demais meses anteriores, sendo enfatizado o número elevado de solicitações desses medicamentos e sua indicação conforme as patologias. Durante a avaliação das fichas de solicitação de antimicrobianos, foi observado medicamento endovenoso que poderia ser substituído por medicamento via oral, tendo no final do mês um aumento considerado dos endovenosos. Quando observado esses fatores descritos anteriormente, Enf. Wanderson relata que realiza para equipe medica sugestão de troca dos antibióticos para via oral, sendo mantida a medicação endovenosa conforme conduta medica. Foi também abordado em reunião a prescrição de antibióticos de amplo espectro como as vancomicinas e imipenem de forma desnecessária para algumas patologias, tendo como a falta de controle de liberação desses antibióticos a avaliação de medico infectologista para o controle na liberação. Em relação ao grande numero de saída dos antibióticos, Dr. Paulo Henrique enfatiza que o fato está relacionado ao grande numero de intenções geradas, com ocupação de 100% dos leitos e os tipos de patologias recebidas no HGT.

Ação: Comunicar DR. Paulo Henrique de imediato dos antibióticos que não estiver prescrito de acordo com o indicado, para avaliação e restrição na liberação.

Pauta 05: A reunião segue com a palavra do enfermeiro Wanderson, relatando que durante suas vistorias pelos setores de internação e pronto atendimento, tem observado pacientes admitidos de outras instituições, sendo necessária uma investigação microbiológica que se encontra em espera de aprovação para realização desses exames, para que assim sejam investigadas possíveis colonizações de microrganismo resistentes nos pacientes com suspeitas de colonização e para que seja indicado o uso de antibióticos em conjunto com o resultado de antibiogramas de forma correta e eficaz, evitando o uso indiscriminado desses medicamentos e contribuição para o desenvolvimento de microrganismos resistentes. Conforme avaliação do paciente o SCIH solicita isolamento de contato com pedido em evolução no prontuário do paciente, sendo avaliado em dias posteriores e visto o não cumprimento da aplicação dessa solicitação pelas equipes assistenciais, oferecendo risco de um possível surto hospitalar. A falta de aplicação de barreiras de contato está relacionado com diversas patologias com indicação das precauções, comprometendo equipes e usuários.

Ação: Encaminhamento de comunicado do fato para coordenação e gerencia de enfermagem, e diretorias do HGT.

Pauta 06: É colocado em pauta pelo enfermeiro Dimas Rezende que durante a visita do grupo técnico da SESPA, foi realizado vistoria dos arsenais de guarda dos materiais reprocessados para procedimento cirúrgico, sendo solicitado readequação do espaço, com mudança do armazenamento desses materiais em prateleiras. Enfermeiro Dimas relata que os espaços onde os materiais são armazenados necessitam de avaliação da equipe da CCIH para verificação das condições de mudanças conforme solicitação do grupo técnico.

Ação: avaliação do espaço físico conforme RDC 50 e avaliação de armazenamento conforme RDC 15 para verificação da adequação do armazenamento conforme solicitação pela SESPA.

Pauta 07: Foi colocada em pauta pela coordenadora de hotelaria Flavia Machado, a aglomeração de acompanhantes e pacientes no setor do ambulatório decorrente a uma TV presente no setor, sendo utilizado por eles para assistir os canais locais. Flavia Complementa que, as pessoas que se fazem presentes nesse setor são os pacientes provenientes dos setores de internação, deixando seus leitos e se misturando com demais pacientes de diversas especialidades.

Ação:

- Solicitação ao SAU para corte de recebimento da transmissão do sinal de canais locais (retirada de antena).
- Solicitação ao núcleo de segurança do paciente para elaboração e passagem de vídeos educativos durante a espera dos pacientes para as consultas de ambulatório.
- Orientações aos pacientes com relação a saída das enfermarias sem autorização da equipe multiprofissional.

Pauta 08: Para melhorias das informações inseridas no relatório da CCIH relacionada a vigilância epidemiológica das cirurgias realizadas no HGT, Enfermeiro Wanderson solicita a coordenação do centro cirúrgico dados relacionados ao quantitativo de cirurgias realizadas no mês e o quantitativo de cirurgias por potencial de contaminação.

Ação: envio mensal pela coordenação de do centro cirúrgico / obstétrico para SCIH do quantitativo de cirurgias realizadas para cesariana, apendicectomia, histerectomia e histerectomia, e o quantitativo das cirurgias classificadas com potencial de contaminação para cirurgias limpas, potencialmente contaminadas, contaminadas e infectadas.

Pauta 09: Enf. Wanderson apresentou aos membros os indicadores:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de agosto de 2017.
O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 70 usuários hospitalizados nos setores de

clínicas de internação e na UCI, no universo total de 326 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia e revisão de 5.154 fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento.

Foram identificado 1 infecções no mês de agosto, em 01 pacientes internado.

O mês de agosto encerra com taxa global de infecção de 0,30%.

O caso de infecção notificado está distribuídos pela seguinte topografia:

- 01 pneumonia hospitalar, decorrente de broncoaspiração, com episódios de febre, vias áreas secretivas e raio-x tórax sugestivo.

Não ocorreram óbitos devido a Infecção adquirida no Hospital.

Pauta 10: Atividades / ações realizadas em agosto pelos membros do CCIH e convidados, em contribuição ao controle de infecção hospitalar.

- Protocolo - Prevenção de Queda;
- Protocolo - PSHGT. NQSP 001 Higienização das Mãos;
- Orientação: Divulgação das Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos.;
- Programa de Imunização Ocupacional;
- Montagem do Carro de Ventilação Mecânica;
- IT.CME 010 Montagem de Cargas das Auto Claves;
- IT.CME 011 Esterilização Física;
- IT.CME 012 Monitoramento dos Processos de Esterilização Física.;
- IT.ENF. 010 Administração de Medicação Via Nasal;
- IT.ENF. 006 Administração de Medicação Via Auricular;
- Controle e Liberação dos Imunobiológicos / Sala de Vacina;
- Integração dos Estágios Práticas Curriculares - Curso Técnico de Enfermagem das Escolas: EETEP e CEEL.;
- Integração Serviço de Capelania;
- Integração Institucional Novos Colaboradores Admitidos no HGT;
- IT.SND 016 Manejo de Resíduos;
- IT.SND 006 Preparo de Dietas Enterais;
- IT.SND 009 Indicação de Terapia Nutricional;
- IT.SHL 008 Limpeza de Luminárias;
- IT.SHL 009 Limpezas de Vidro e Janelas;
- IT.AG TFS 019 Normas de Biossegurança;
- Reintegração de Hemocomponentes;
- IT. AG TFS 021 Preparo de Amostras.

SCIH / NHE

- Participação na reunião com o grupo técnico da SESPA para tratar assuntos relacionados a visita técnica e revisão de fatores ligados a CCIH;
- Participação da SCIH no encontro da alta gestão e líderes envolvidos com o núcleo de segurança do paciente realizado no hospital Jean Bittar / Belém – PA;
- Elaboração manual de biossegurança;
- Revisão protocolo prevenção de lesão por pressão juntamente com a equipe do núcleo de segurança do paciente;
- Revisão do cadastro de notificações para realização das notificações;
- Realização da coleta de água para realização de análise físico química e microbiológica em três pontos do HGT (laboratório, UCI e agência transfusional);
- Realização de treinamento e aplicação do protocolo de higienização das mãos para os colaboradores;
- Participação da SCIH na integração institucional dos novos colaboradores;
- Participação da SCIH na integração dos estagiários técnicos de enfermagem;
- Participação da SCIH na integração da equipe de capelania;
- Participação da SCIH como membro no núcleo de segurança do paciente;
- Participação da SCIH como membro na reunião da comissão de perfurocortante, onde foram discutido assuntos relacionados a apresentação dos representantes da comissão, pre elaboração da lista de dispositivos de segurança utilizados na assistência e pre avaliação da documentação do núcleo.
- Conferência e solicitação mensal dos imunobiológicos para reposição do estoque da sala da vacina no HGT. Durante o recebimento dos imunobiológicos, é realizado levantamento do lote, data de validade, laboratório produtor e quantidade do estoque para controle;
- Lançamento no sistema SIPNI das vacinas e soros realizados no HGT;
- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto referente aos atendimentos anti-rábico humano.
- Preenchimento de planilha de atendimento anti-rábico humano e envio mensal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória somando um total de 5.154 fichas;
- Busca ativa nos setores de internação das clínicas integradas e UCI em um total de 70 pacientes visitados;

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
PRÓXIMA REUNIÃO	03/10/17 – 16:00 Horas.	
RECURSOS UTILIZADOS	Debate em equipe.	
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS	Reunião Referente ao mês de agosto / 2017, com participantes de diversos setores, com discussão de diversos casos relacionados com CCIH, apresentação de problemas e soluções, apresentação de dados relacionados à pacientes com infecção de corrente sanguínea e sitio cirúrgico, discussões de assuntos relacionados ao processo de infecção hospitalar relacionado a prestação de serviço, no âmbito de debates para gerar soluções que venham favorecer a redução das infecções nos diversos setores da instituição.	

PARTICIPANTE	ASSINATURA
PAULO HENRIQUE ATAIDE – MEDICO SCIH	
WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH	Wanderson Lisboa Braga
RICARDO GOMES JR. – GERENTE ENFERMAGEM	Ricardo Gomes Jr.
SUELLY FROLICH – ENFERMEIRA CME	Suely Frolich Junior
ELIZABETH GOTO – COORD LOGÍSTICA/FARMACIA	Elizabeth Goto Hospital Geral de Tailândia Coordenadora de Logística Farmacêutica CRF 3112
FLAVIA MACHADO – COORD. HOTELARIA	Flávia Gomes Machado
RODRIGO SAMAQUE – FARMACÊUTICO AG. TRANSF.	Rodrigo Sâmaque S. Sousa Farmacêutico / Bioquímico CRF / PP 4079
JORGE WILSON – COORD. LABORATÓRIO.	Jorge Wilson
DIMAS R. O. JUNIOR – COORD. ENFERMAGEM	Dimas Rezende de Oliveira Junior

RESPONSÁVEL PELA ATA: Enfº Wanderson Lisboa Braga

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

REFERÊNCIA: AGOSTO 2017

I – INTRODUÇÃO

Este relatório visa evidenciar as ações da Comissão de Óbitos, quanto a análise das informações estratificadas, referentes ao mês de agosto/2017.

Seguem as informações estatísticas pertinentes, de modo a esclarecer os detalhes da operação assistencial neste sentido e análise de material para discussão multidisciplinar, com intuito da melhoria contínua do processo.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **Reunião:** Foi realizada a reunião atendendo o critério mensal, cuja ata detalhada segue anexa:
 - ✓ 06/09/2017 para avaliação do mês Agosto/17;

III – METODOLOGIA

Esta CRO avaliou todos os óbitos ocorridos em ago/17, seguindo a metodologia de verificação contratual dos 26 itens obrigatórios no prontuário do paciente, conforme contrato de gestão 020/2013 (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda).

Segue as análises necessárias para embasamento técnico, de modo a subsidiar as discussões a cerca desta pauta e analisar todos os fatores assistenciais que possam comprometer o plano terapêutico.

➤ Neste mês ocorreram 11 (onze) óbitos no HGT

• Óbito 01:

MVL, sexo feminino, 44 anos, óbito em 06/08/2017, Câncer de vesícula biliar em estado avançado, óbito externo.

Caso de grande comoção social. Há de se relatar que a paciente esteve internada no Hospital no mês anterior. Havia indicação de TC de abdome para complementação do diagnóstico. O caso foi fechado no intra operatório com a paciente já apresentando estado de câncer avançado. Em que pese o fato de que a neoplasia de vesícula possui grande agressividade e que o diagnóstico serviria apenas para comprovação e provável tratamento paliativo, há de se discutir a complementação diagnóstica nos casos em que não dispomos do recurso de imagem (tomografia) no município;

• Óbito 02:

BFA, sexo masculino, 71 anos, óbito em 07/08/2017, Seps. Foco urinário em paciente idoso;

• Óbito 03:

VPB, sexo masculino, 24 anos, óbito em 10/08/2017, Hipóxia cerebral por queda após choque elétrico.

O paciente acima foi vítima de forte descarga elétrica. Caiu de grande altura e foi admitido em PCR por provável TCE e arritmia cardíaca. Apesar dos esforços da equipe, quadro difícil com evolução para possível morte encefálica;

• Óbito 04:

CAES, sexo feminino, 17 anos, óbito em 26/08/2017, com Coagulação intravascular disseminada por óbito fetal intra uterino, óbito externo.

A paciente era de acompanhamento de nossa equipe. Considerado óbito externo apenas pelo tempo de permanência no hospital. Houve intensa investigação do caso, já que se trata de óbito materno. Não encontramos indicação de erros ou falhas da equipe;

• Óbito 05:

TPS, sexo feminino, 60 anos, óbito em 16/08/2017, portador de Câncer de estômago. Paciente em estado terminal, acompanhado pela nossa equipe de humanização;

• Óbito 06:

MR, sexo masculino, 37 anos, óbito em 11/08/ 2017, vítima de TCE;

• Óbito 07:

JPF, sexo masculino, 59 anos, óbito em 17/08/2017, portador de IAM. Apesar de não ter idade avançada, era portador de inúmeras comorbidades;

• Óbito 08:

RCC, sexo masculino, 70 anos, óbito em 31/08/2017, Seps. Paciente idoso, muitas comorbidades associadas;

• Óbito 09:

AMA, sexo feminino, 55 anos, óbito em 03/08/2017, portador de IAM. Mesma situação descrita no caso anterior;

• Óbito 10:

OAN, sexo masculino, 69 anos, óbito em 02/08/2017, Seps;

• Óbito 11:

ARS, sexo masculino, 74 anos, óbito em 10/08/2017, portador de DPOC. Paciente internado por longa data no hospital. Tabagista crônico. Internado em cuidados intensivos na enfermaria por questões de humanização. Mantinha dependência de oxigênio e estava em suporte paliativo;

➤ **Com relação às causas:**

No mês de agosto tivemos como distribuição dos casos: Seps, 3 casos, 28% de todos os casos; DPOC, 1 caso, 9% de todos os casos; Infarto Agudo do Miocárdio, 2 casos, 18% de todos os casos; TCE, 1 caso, 9% de todos os casos; Câncer, 2 casos, 18% de todos os casos; CIVD, 1 caso, 9% de todos os casos; Hipóxia Cerebral, 1 caso, 9% de todos os casos.

- Todos os óbitos foram avaliados pelos membros efetivos da comissão, cumprindo com o preconizado. Segue dados quanto a faixa etária, sexo, evitabilidade e estatística padrão.

- ✓ 27,2% dos óbitos ocorreram em pacientes com idade de 0 a 39 anos;
- ✓ 36,4% com idade de 40 a 64 anos;
- ✓ 36,4% com idade de 65 a 99 anos.

- ✓ 36% (4) um óbito ocorreu em paciente do sexo feminino;
- ✓ 64% (7) sete óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino.

- ✓ Um óbito foi considerado evitável;
- ✓ A taxa de mortalidade global foi de 3,37%;
- ✓ A taxa de mortalidade operatória foi de 0,4%;
- ✓ A taxa de mortalidade perinatal foi de 2,6%;
- ✓ A taxa de cirurgias de Urgência foi de 83%;
- ✓ A taxa de mortalidade materna foi de 0,9%.

A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE

IV – Análise Gráfica:

• Relação Eletiva x Urgência:

Tabela 01

AGOSTO	
Cirurgias de Urgência	183
Cirurgias Eletiva	36
Total Geral	219

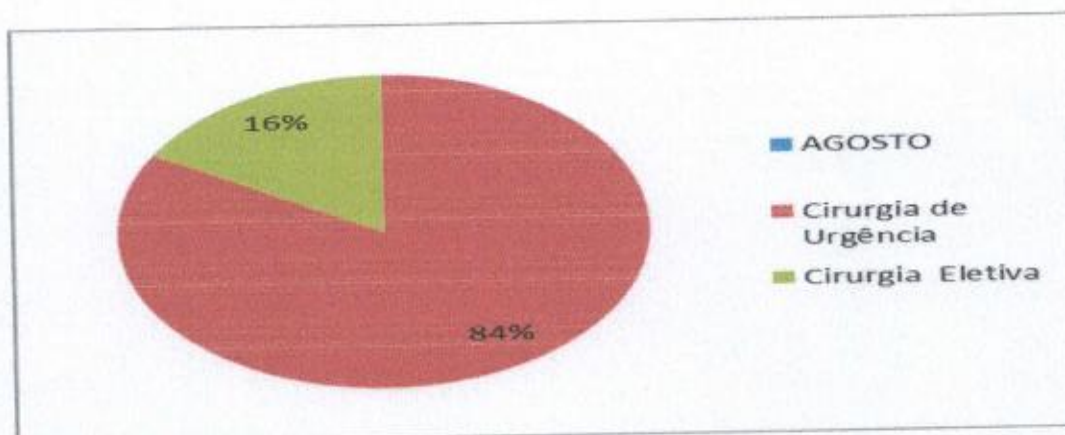


Gráfico 01 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 02

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	AGOSTO
0 a 39	3
40 a 64	4
65 a 99	4
Total	11



Gráfico 02 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 03

Mês	Causa da morte	Quantidade
ago/17	Sepse	3
	DPOC	1
	Infarto Agudo do Miocárdio	2
	Câncer	2
	CIVD	1
	TCE	1
	Hipóxia Cerebral	1

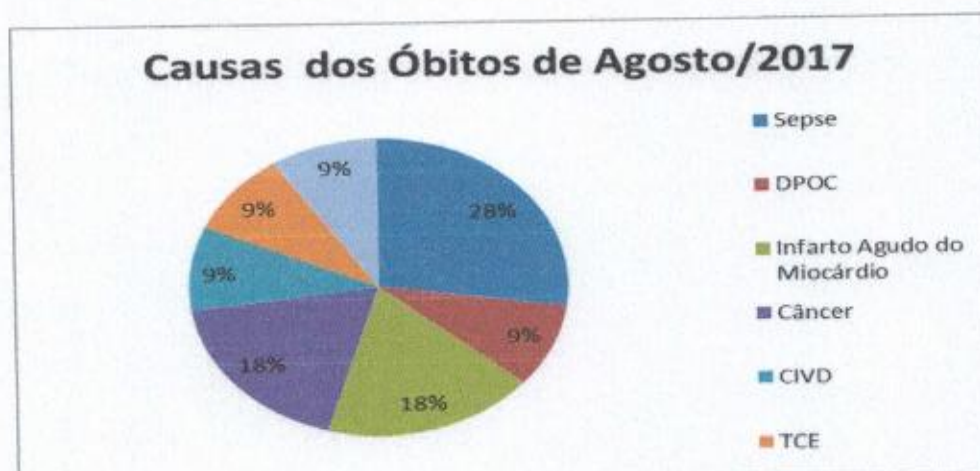


Gráfico 03 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 04

SEXO	AGOSTO
FEMININO	4
MASCULINO	7
TOTAL	11



Gráfico 04 Fonte: Estatística – HGT

Tabela 05

AGOSTO	
ÓBITOS INTERNOS	9
ÓBITOS EXTERNOS	2
TOTAL	11



Gráfico 05 Fonte: Estatística – HGT

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Médico/Presidente CRO
CRM-PA 7856

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: AGOSTO/2017

DATA: 06/09/2017

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 14H00MIN
TÉRMINO: 16H00MIN

FACILITADOR	Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Revisão de óbito - CRO
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Paulo Henrique de Ataíde Pereira, Joseph Isaac Paredes Torres e Marcelino Ferreira Lobato e Ricardo Gomes Junior.
OBSERVADORES	-
AUSENTES	
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Leitura da Ata de reunião anterior; Pauta 02: Resumo informações de Óbitos; Pauta 03: Causa Mortis; Pauta 04: Estatística de Óbitos; Pauta 05: Descrição dos óbitos; Pauta 06: Classificação dos óbitos; Pauta 07: Discussão e Providencias adotada;

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO	Conforme Pauta
--------------------------	----------------

Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior:

- A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo:

Pauta 2: Resumo das informações de Óbitos:

- Ocorreram onze óbitos no mês de agosto/17
- Todos os casos foram analisados e discutidos
- Nove óbitos (82%) foram classificados como internos > 48h.
- Dois óbito (18%) foi classificado como externo < 48h.

Pauta 3: Causa Mortis:

- Sepses, 3 casos, 28% de todos os casos;
- DPOC, 1 caso, 9% de todos os casos;
- Infarto Agudo do Miocárdio, 2 casos, 18% de todos os casos;
- TCE, 1 caso, 9% de todos os casos;
- Câncer, 2 casos, 18% de todos os casos;
- CIVD, 1 caso, 9% de todos os casos;
- Hipóxia Cerebral, 1 caso, 9% de todos os casos.

OBS: Todos os pacientes apresentaram quadro clínico de gravidade, por ocasião da admissão.

Pauta 4: Estatística de óbitos:

- Taxa de mortalidade global: 3,37%;
- A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0,4%;
- A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE;
- A taxa de mortalidade perinatal foi 2,6%;
- A taxa de mortalidade materna foi 0,9%;
- A taxa de cirurgias de urgência foi de 83%.

Pauta 05: Descrição dos óbitos:

• **Óbito 01:**

MVL, sexo feminino, 44 anos, óbito em 06/08/2017, Câncer de vesícula biliar em estado avançado, óbito externo;

• **Óbito 02:**

BFA, sexo masculino, 71 anos, óbito em 07/08/2017, Seps;

• **Óbito 03:**

VPB, sexo masculino, 24 anos, óbito em 10/08/2017, Hipóxia cerebral por queda após choque elétrico;

• **Óbito 04:**

CAES, sexo feminino, 17 anos, óbito em 26/08/2017, com Coagulação Intra Vascular Disseminada por óbito intra uterino, óbito externo;

• **Óbito 05:**

TPS, sexo feminino, 60 anos, óbito em 16/08/2017, portador de Câncer de estômago;

• **Óbito 06:**

MR, sexo masculino, 37 anos óbito em 11/08/ 2017, vítima de TCE;

• **Óbito 07:**

JPF, sexo masculino, 59 anos, óbito em 17/08/2017, portador de IAM;

• **Óbito 08:**

RCC, sexo masculino, 70 anos, óbito em 31/08/2017, Seps;

• **Óbito 09:**

AMA, sexo feminino, 55 anos, óbito em 03/08/2017, portador de IAM;

• **Óbito 10:**

OAN, sexo masculino, 69 anos, óbito em 02/08/2017, Seps;

• **Óbito 11:**

ARS, sexo masculino, 74 anos, óbito em 10/08/2017, portador de DPOC;

Pauta 06: Classificação dos óbitos:

- Óbitos institucionais: 9 (82%) > 48hs;
- Óbitos não institucionais: 2 (18%) < 48hs.
- Por evitabilidade:

- ✓ Inevitáveis – 10 (91%);
- ✓ Evitáveis – 1 (9%);

• Por permanência:

- ✓ Media de permanência dos casos de óbito: 12 dias;
- ✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 80 dias;
- ✓ Permanência mínima: um dia.

• Por idade:

- ✓ Menos de 1 mês - 0;
- ✓ De 1 a 11 meses - 0;
- ✓ De 1 a 4 anos - 0;
- ✓ De 5 a 9 anos - 0;
- ✓ De 15 a 19 anos - 1;
- ✓ De 20 a 29 anos - 1;
- ✓ De 30 a 39 anos - 1;
- ✓ De 40 a 49 anos - 1;
- ✓ De 50 a 64 anos - 3;
- ✓ De 65 a 79 anos - 4;
- ✓ Maior ou Igual a 80 - 0.

• Por sexo:

- Masculino – 7 (64%);
- Feminino – 4 (36%).

Pauta 7: Discussão:

- Tivemos dois casos de óbitos externos, sendo um deles um quadro de CIVD. Óbito materno e considerado externo apenas pelo tempo de permanência no hospital. Segundo testemunho de familiares, a paciente tentou aborto tardio repetidas vezes, inclusive a família se negou a encaminhar ao IML.
- Mais um óbito por TCE. A falta de tomógrafo, apesar de não ter sido determinante para a evolução do caso, merece ser citada.
- Tivemos um caso de óbito evitável (idoso). Paciente com AVC, transferência cancelada devida falta de acompanhante, pois segundo relatos, todos os familiares eram psiquiátricos.
- Importante frisar o aumento da média de permanência. O indicador foi alterado basicamente devido um único óbito em paciente internado há muito tempo no hospital.

➤ **Providências Adotadas:**

- Notificação quanto ao envio dos prontuários para auditoria externa;
- Intensificação da construção dos protocolos de urgência e emergência. Já obtivemos retorno da equipe de qualidade do Instituto e este mês iremos fazer as adequações;
- Continuação dos programas de educação em saúde e prevenção frisando a qualidade de informação na passagem de plantão;
- Ampliação de diálogo com gestores municipais;
- Dado óbito materno, discussão interna para nestes casos informe às autoridades e solicitação de laudo de necropsia compulsório.

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
PRÓXIMA REUNIÃO	04/10/17 –14h00H.	
RECURSOS UTILIZADOS	Debate em equipe.	
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS		

PARTICIPANTE
**PAULO HENRIQUE DE ATAÍDE PEREIRA - PRESIDENTE
E DIRETOR TÉCNICO**

MARCELINO FERREIRA LOBATO - MÉDICO

JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES - MÉDICO

**RICARDO GOMES JUNIOR- GERENTE DE
ENFERMAGEM**

ASSINATURA

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT / INDSH

Dr. Marcelino Lobato
MÉDICO
CRM - PA: 9537

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

Joseph Isaac P. Torres
MÉDICO
CRM - PA 10794

OBS: Se maior que 08 participantes utilizar lista de presença (anexar)

**RESPONSÁVEL PELA
ATA: Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira**

RELATORIO MENSAL NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: AGOSTO / 2017

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA AGOSTO / 2017.



NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA

I – INTRODUÇÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de um outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, produzir saúde etc...

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente “**é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho**”. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clínicas de saúde nas áreas de: pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório e pronto

atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado ao acesso nos serviços de saúde. Parte, portanto, da reflexão sobre o que está acontecendo no processo de trabalho, e busca o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e ao processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Departamento de Pessoal e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas praticas de assistência à saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em beneficio aos colaboradores para que possam desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado holístico e humanizado do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	61	764	799:00:00
Dir. Executiva	08	187	523:00:00
Dir. Financeira	72	429	431:30:00
Dir. Técnica	09	39	137:00:00
TOTAL	150	1.419	1.884:30:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro de 2016 á 31 de Agosto de 2017.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE AGOSTO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de agosto aconteceu um total de 150 registros de treinamentos neste universo, ocorreram 144 treinamentos internos e 06 treinamentos externos sendo estes por varias áreas e segmentos no contexto hospitalar. A Diretoria Administrativa Financeira junto a Gerencia de Enfermagem e a Diretoria Executiva enviou colaboradores de suas areas para participar do treinamento sobre: Gestão de Risco e Segurança do Paciente. A Diretoria Tecnica participou de treinamentos externos com os colaboradores da Agência Transfusional sobre: Tecnico no ciclo de sangue e Gestão local de Desastres Naturais para a Atenção Básica.

O cronograma mensal de treinamentos estabelecido contempla solicitações de treinamentos realizados pelo LNT – PAT Gestão de 2017 e Formação na Unidade de Trabalho. Neste cronograma de treinamentos nas áreas administrativas e assistenciais. Os estudos proporcionaram aumento de conhecimento técnico assistencial aos colaboradores na instituição, contudo, os temas de estudos foram: *Protocolo Prevenção de Queda, Protocolo SCIH Higienização das Mãos, Montagem do Carro de Ventilação Mecanica, Manuseio da Bomba de infusão de Dietas Enterais, Instruções de Trabalhos da Enfermagem sobre Administração de Medicamentos pelas vias Auricular, Nasal e Contenção Mecanica.* Os temas visam abordar o universo tematico de segurança do paciente como dimensão da qualidade assistencial na instituição de saúde.

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar junto ao NSP – Nucleo de Segurança do Paciente realizou a implantação e capacitação do Protocolo PSHPEG. NQSP 001 Higienização das Mãos através de treinamentos no auditório e in loco. A capacitação repassou conhecimento tecnico - científico de boas praticas e incentivo

á higienização das mãos a todos os colaboradores do bloco de apoio, assistencial e administrativo na perspectiva de prevenção e controle de infecção hospitalar. O enfoque dos estudos foi além de gerar melhorias técnicas e gerenciais na administração de medicamentos, mas oferecer reflexão quanto a qualidade e a segurança na assistência terapêutica aos pacientes graves internados no HGT.

Durante o período não foi executado o treinamento: Reanimação Cardiorrespiratória que estava programado, o mesmo foi reprogramado para o próximo mês, devido a execução de eventos administrativos que não estavam na programação e a participação dos facilitadores a eventos externos, impossibilitou a conciliação da execução do treinamento.

O processo educacional no ambiente hospitalar do HGT solidifica suas parcerias, apoio e incentivo aos estudantes do nível técnico – profissionalizante.

O HGT além de atender as legislações vigentes na assistência terapêutica aos usuários, também atende as legislações educacionais, com abertura para campo de estágios práticos para o curso técnico de enfermagem das escolas EETEPA e CEEL. O Hospital realizou acolhimento e integração de estágios de praticas curriculares aos alunos do Curso Técnico de Enfermagem. O momento no auditório proporcionou encontro com a Diretoria, NEP, SCIH, SESMT e Humanização junto ao docentes e discentes do curso, foi apresentado o regulamento de praticas curricular e extracurricular.

Os estágios, práticas curriculares e extracurriculares para o Hospital Geral de Tailândia tem por objetivo permitir que o aluno vivencie a prática profissional reproduzindo os conhecimentos teóricos e pratico adquiridos durante o curso de sua formação, buscando crescimento pessoal e percepção crítica por meio da realidade contemporânea da área de saúde. O regulamento normatiza os estágios como requisito para a provar o calendário de atividades apresentado pela instituição de ensino.

A preocupação em repassar as orientações estava voltada para a seguridade das praticas curriculares correspondentes aos estagiários e ao atendimento aos usuários buscando a ética, humanismo, tecnicismo – científico pelo método da

sistematização da assistência de enfermagem, a vivência dos estudantes no campo de estágio requer conhecimento para a execução das diretrizes organizacionais da instituição, proporcionando a todos mais segurança.

O evento contou com a presença da Gerência e Coordenação de Enfermagem entregando a técnica de enfermagem do HGT o prêmio de 1º lugar no concurso do Retratos do Cuidar do INDSH.

A integração institucional dos colaboradores do HGT está em processo de elaboração, avaliação e liberação da Diretoria Administrativa Financeira, no qual relata a possível realização do evento para o próximo mês.

A integração institucional ao novo colaborador que tem como função auxiliar administrativo no setor da recepção foi realizada, tem como objetivo propiciar, além do seu acolhimento, informações básicas e necessárias sobre a instituição, sua cultura e funcionamento administrativos, normas e regulamentos, bem como, a história, princípios organizacionais, missão visão e valores do HGT e do INDSH.

Os Setores envolvidos no evento da integração institucional NEP/GTH/SCIH/SESMT, Qualidade, Tecnologia da Informação e Departamento Pessoal estão participando da construção do manual do colaborador e da apresentação da integração aos colaboradores em parceria com a diretoria do hospital.

O serviço de Capelania é uma prestação de serviço religioso ministrado aos enfermos em hospitais da rede pública ou privado garantido por lei federal e estadual. Dentro desse contexto o HGT fortalece ainda mais as ações de humanização no ambiente hospitalar, preocupado em prestar assistência holística aos seus usuários realiza a integração e inclui o serviço de capelania para trazer conforto espiritual aos usuários e familiares, para ter sempre alguém com quem compartilhar seus medos, anseios e decepções no período de internação, contribui para a redução da duração da estadia do usuário expressando percepções da qualidade do atendimento.

O NEP além de executar os treinamentos programados para o mês promoveu ações educacionais junto ao setor do Serviço de Nutrição e Dietética e Gerência de Enfermagem, no processo de abertura e seleção de candidatos para Edital do Processo Seletivo de Técnico de enfermagem, Auxiliar de cozinha e Auxiliar administrativo do SND. Segundo Chiavenato (2004, p. 98) explica que “processo seletivo nada mais é do que a busca e adequação entre aquilo que a organização pretende e aquilo que as pessoas oferecem” O processo seletivo visa não somente atender a necessidade de ocupação de cargos busca além de complementar o quadro de profissionais do setor de Serviços Gerais, atender a suas peculiaridades de perfil de recursos humanos técnicos operacionais nas jornadas de trabalho e na execução das tarefas diárias.

Na execução total dos treinamentos durante o período tivemos 1419 participantes de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 1.884:30:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 07 horas e 44 minutos de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
JANEIRO 2016	901:20: 00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO 2016	634:20: 00	37	00	471	2,72h
MARÇO 2016	1224:20: 00	80	00	804	5,23h
ABRIL 2016	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO 2016	865:00:00	40	01	626	4,06h
JUNHO 2016	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO 2016	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO 2016	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO 2016	1045:00:00	78	07	892	4,33h
OUTUBRO 2016	674:30:00	106	03	660	3,18h
NOVEMBRO 2016	822:30:00.	269	00	1308	3,36h

DEZEMBRO 2016	801:30:00.	52	01	390	3,24h
JANEIRO 2017	797:30:00	69	00	475	3,32h
FEVEREIRO 2017	495:00: 00	33	02	327	2,05h
MARÇO 2017	494:30: 00	75	01	487	2,08h
ABRIL 2017	359:30:00	55	00	351	1,51h
MAIO 2017	420:00:00	45	00	419	2,12
JUNHO 2017	1.078:00:00	45	04	633	4,38
JULHO 2017	1.332:00:00	100	06	1188	5,24
AGOSTO 2017	1.884:30:00	144	06	1419	7,44

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Segundo Fonseca (2002), "O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos". Nos momentos de pesquisa e estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos no hospital as instruções de trabalhos, protocolos, referências bibliográficas de obras de diversos autores e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia, oportunizando reflexões sobre as ações realizadas na assistência e na area administrativa, buscando possibilidades através do conhecimento de transformar para melhor o fazer e cuidar das pessoas.

Os 144 registros de treinamentos internos realizados na instituição, não contabilizando as reuniões realizadas no mês de agosto contemplava quatro temas de treinamentos programados pelo PAT: Protocolo Higienização das Mãos, Protocolo Prevenção de Queda, Montagem do carro de ventilação mecânica e Manuseio da Bomba de Infusão e Dietas Enterais os outros temas de estudos foram realizados pela Formação na Unidade de Trabalho (instruções de trabalho setoriais) nas áreas administrativas de apoio e assistências.

Os treinamentos e encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa tem como perspectiva contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de boas práticas nos processos de trabalho, avaliar as atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, no processo de aperfeiçoamento técnico e na política de qualidade e de segurança do paciente na instituição.

O setor do Serviço de Nutrição e Dietética realizou aos seus colaboradores treinamento interno no intuito de promover maior conhecimento técnico científico em relação aos temas: Manejo de Resíduos, Preparo de dietas enterais e Indicação de Terapia Nutricional.

O conhecimento visa agregar ao serviço de nutrição dietética maior atuação como integrante na intervenção da cadeia epidemiológica das infecções veiculadas a insetos e roedores aos alimentos, uma vez que são várias as doenças causadas por contaminação alimentar, que podem resultar em infecção cruzada ou intoxicação. Além dos cuidados técnicos de higiene do meio, o setor atentou – se para o preparo de dietas enterais. Na assistência clínica nutricional o conhecimento aprofundou – se a necessidades nutricionais dos usuários atendidos nos leitos.

O setor da Agencia Transfusional participou de capacitações junto aos seus colaboradores para elevar o aperfeiçoamento técnicas científico de boas praticas, para uniformizar a execução dos procedimentos referente ao bom funcionamento do setor. As capacitações ocorreram sobre as instruções de trabalho: Normas de Biossegurança, Nova coleta e preparo de amostras. *Os colaboradores participaram de treinamentos externos sobre: Tecnico no ciclo de sangue e Gestão local de desastre naturais para a atenção básica.*

O Hospital Geral de Tailândia dispõe de serviço administrativo informatizado o serviço da tecnologia da informação realizou treinamentos internos com sua equipe de aprimoramento sobre: Atualização do BPA Magnético e Atualização do Sistema da SISA IH 01. Estes procedimentos controla e regulamenta o acesso aos atendimentos no ambulatório e na internação dos usuários no hospital.

A higiene e a ordem são elementos que concorrem decisivamente para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos profissionais e usuários do serviço de saúde, o hospital dispõe do serviço de higienização e limpeza que visa aprimoramento das técnicas e rotinas operacionais nos procedimentos de limpeza e desinfecção das mobílias, equipamentos, objetos inanimados e estrutura física dos setores.

Dentro desse contexto os colaboradores do SHL receberam treinamentos das instruções de trabalho sobre: Limpeza de Luminárias, *Limpeza de vidro e janelas* com objetivo de enfatizar a segurança e a qualidade através de ações e prevenção de infecção hospitalar no atendimento.

O Hospital Geral de Tailândia conta com a prestação de serviço de manutenção corretiva e preventiva na estrutura hospitalar atendendo as necessidades e segurança dos usuários do serviço prestado pela instituição. O setor participou de treinamentos sobre a instrução de trabalho: *Manutenção da central de gases medicinais*, a reflexão sobre o tema fundamenta a importância quanto ao suporte e técnico e assistencial aos leitos.

O Almoxarifado do hospital é o local destinado à guarda, localização, segurança e preservação do material adquirido, adequado à sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores assistenciais e administrativos. O setor realizou treinamentos internos com os menores aprendizes sobre as instruções de trabalho e aos colaboradores neste período mensal realizou treinamentos internos sobre: *Conferencia dos carros de parada / emergência*, o procedimento estabelece condutas seguras quanto a armazenamento de medicamentos e materiais utilizados nos atendimentos de situação de urgência e emergência.

A (CME) central de material de esterilização no hospital, tem a importância vital na prevenção e controle das infecções, sendo responsável pelo desenvolvimento de todas as fases do processo de esterilização. Como a infecção hospitalar representa uma das principais causas de mortes nos hospitais, a responsabilidade de cada



pessoa envolvida com os processos de esterilização é enorme, sendo necessários treinamentos e revisões periódicas das técnicas envolvidas.

Os colaboradores da CME neste período mensal receberam treinamentos internos sobre as instruções de trabalho: *Montagem de Carga das Auto Claves, Esterilização Física e Monitoramento dos Processos de Esterilização Física* na busca de condutas seguras executadas pelos profissionais de enfermagem, preconizadas pela CCIH do hospital e ANVISA.

O departamento pessoal é parte integrante da estrutura organizacional da instituição sabe se que além da manutenção e organização de arquivos expedidos pelas exigências governamentais nas esferas trabalhistas, controla as normas de segurança e higiene no trabalho, tem como suas responsabilidades, admitir, treinar, desenvolver, motivar, orientar e fazer o desligamento de colaboradores. O setor junto ao NEP é responsável por integrar os novos colaboradores, neste período executou treinamento do novo colaborador admitido – o evento educacional contemplando vários temas pertinentes ao contexto administrativo organizacional de rotinas normativas e operacionais trabalhistas na empresa.

O setor do serviço social neste período realizou treinamento in loco sobre a instrução de trabalho: *Atendimento ao Colaborador*, visando uniformizar a qualidade e a segurança do atendimento, o acolhimento, a capacidade de escuta, a garantia de sigilo e o respeito às escolhas são condutas que precisam ser rotineiramente trabalhadas na instituição respeitando os preceitos legais da sociedade.

Nas políticas de segurança da instituição compete ao SESMT esclarecer aos colaboradores os riscos existentes no ambiente de trabalho e promover ações para neutralizá-las ou eliminá-las. Sempre visando a promoção da saúde, prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais. Preocupado em atender as exigências funcionais o setor executou vários treinamentos sobre: *Programa de Imunização Ocupacional*.

Dentro do serviço multiprofissional o HGT conta o serviço da Farmácia Hospitalar no qual é um órgão de abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa, onde se desenvolvem atividades ligadas à produção, armazenamento, controle e distribuição de medicamentos e correlatos às unidades hospitalares. Visando sempre à eficácia da terapêutica, além da redução dos custos, voltando-se também para o ensino aprendizagem em seus processos de trabalho executou treinamentos internos aos seus colaboradores sobre: *Solicitação de Material e Medicamentos ao Centro Cirurgico e Medicamentos e Materiais vencidos.*

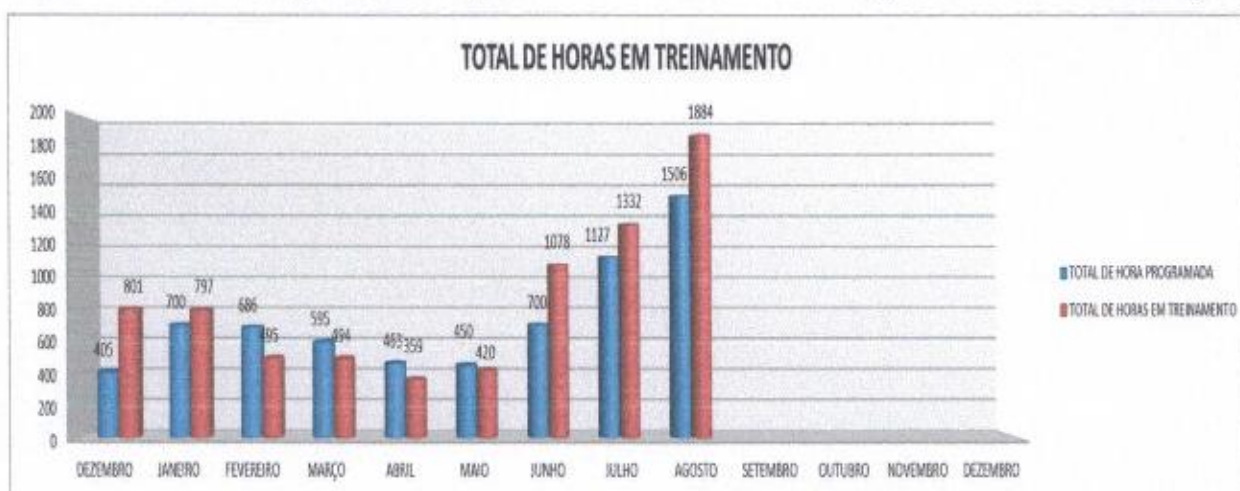
O serviço de Atendimento ao consumidor do HGT tem como missão prestar um atendimento de qualidade e personalizado aos usuários do serviço de saúde, sendo um facilitador na sua relação com o hospital. Por meio de contatos presenciais ou por telefone, pesquisas de opinião, e-mails, entre outros, estabelecemos um canal direto de comunicação que possibilita detectar falhas e formas de melhorias dos processos internos do hospital. Neste período preocupado em vivenciar o conhecimento técnico operacional na política de segurança do paciente nos processos de trabalho os setores da recepção, telefonia e portaria realizaram treinamentos aos seus colaboradores sobre os temas: protocolo de higienização das mãos e protocolo de prevenção de queda.

Os setores, Laboratorio, Radiologia e Contabilidade / Financeiro não realizaram os treinamentos pela unidade de trabalho no período mensal. O NEP emitirá aos setores correspondentes que encontram com pendências referente aos processos educacionais notificação técnica para orientação quanto a regularização imediata no programa de desenvolvimento profissional.

Deixa-se claro que o despertar pelo interesse de uniformizar, aprimorar e buscar qualidade na prestação de serviço é de extrema responsabilidade do Gestor junto ao setor do NEP.

Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 1884 horas, o indicador do gráfico abaixo apresenta aumento de 378 horas de

treinamentos programado para o mês de agosto na instituição.



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença / For.002 Relatórios de Treinamento

A meta superada ocorreu devido a realização do cronograma programado de treinamentos pelo setores assistenciais e administrativos, estavam programados pela Unidade de Trabalho (instruções de trabalho) e o PAT – Planejamento Anual Treinamento. Os treinamentos aconteceram no auditorio e in loco, o que oportunizou os colaboradores.

O aumento significativo no total de horas de treinamentos mensal concretizou-se pelo aumento na assiduidade nos treinamentos pelos colaboradores, as participações dos colaboradores ficaram acima da média com 1425 participantes. Além disso, conseguimos executar treinamentos internos com carga horária mais extensa, como a integração do serviço de capelania e a integração dos estagios praticas curriculares no curso tecnico de enfermagem. Outra parcela que contribuiu para este fato, foi a participação dos colaboradores em treinamentos externos.

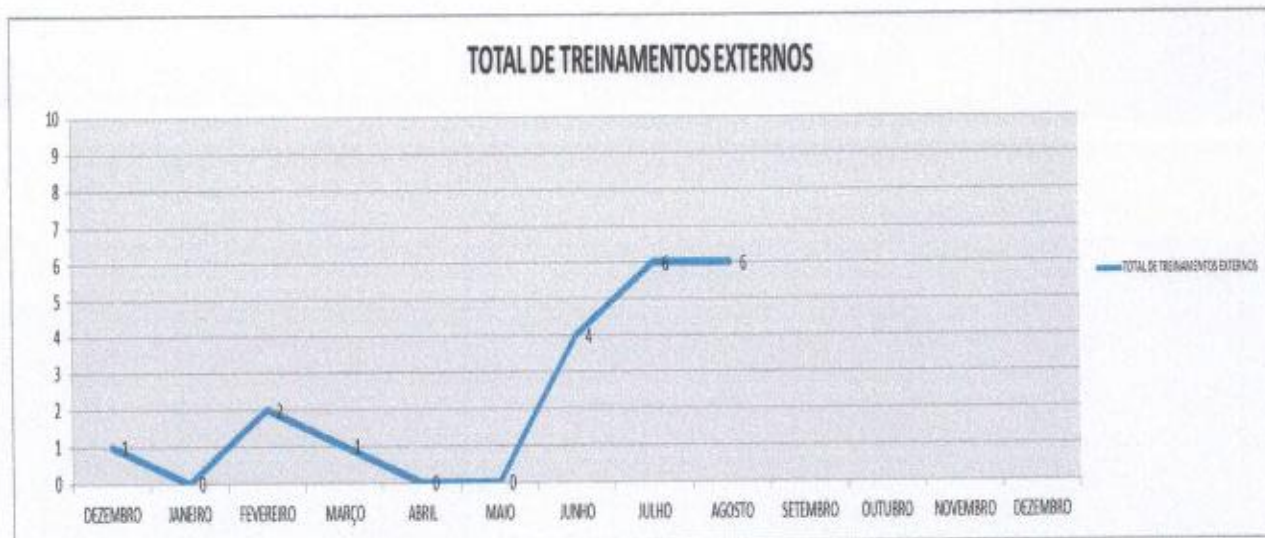
Neste mês aumentamos a quantidade de treinamentos internos referente ao mês passado (144 capacitações e os nossos colaboradores participaram de 06 treinamentos externos). Encerramos o mês de agosto com total de 1.884:30:00 horas de treinamentos correspondendo a média de 07 horas e 44 minutos de treinamentos por colaborador, nos quais estes estão contemplados e não contemplados no LNT.

• TREINAMENTOS EXTERNOS:

O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando às equipes, para execução do trabalho através de conhecimentos e aprimorando, as habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros nas atividades, para que se possam atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999).

No período mensal do mês agosto, ocorreram participações de treinamentos externos dos nossos colaboradores pelas diretorias: Executiva, Administrativa Financeira, Técnica e Gerência de Enfermagem – Gerenciamento de Risco e Segurança do Paciente.

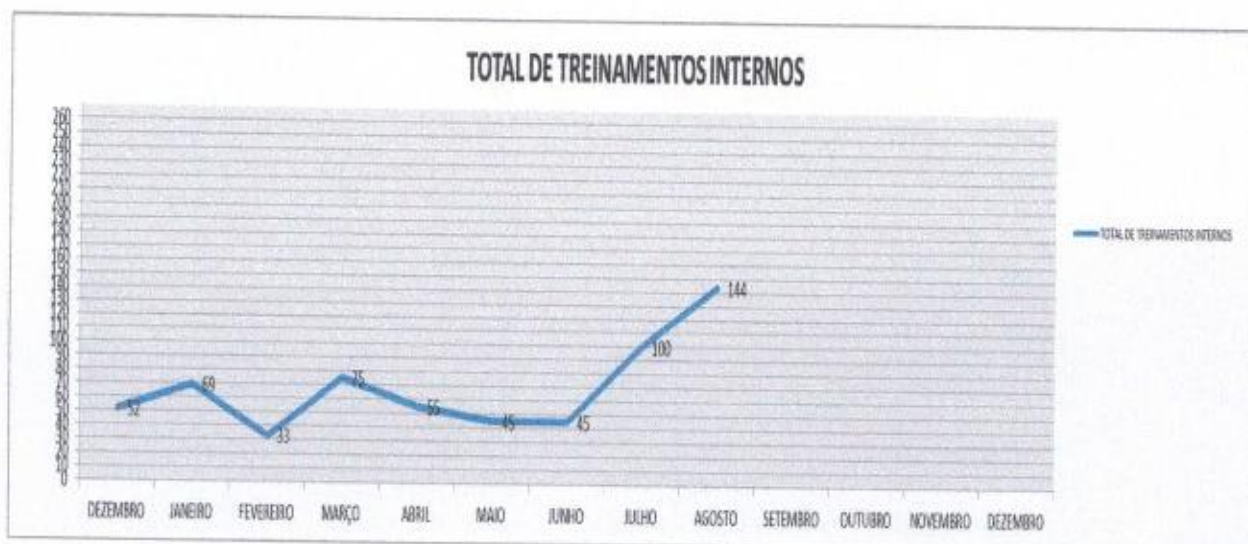
O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com a direção do HGT. Segundo Paulo Freire “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção”. Para favorecer os colaboradores e propiciar ampliação do conhecimento em seu aprendizado a instituição e o NEP através de suas parcerias promovem capacitações com outras instituições e facilitadores externos.



Fonte: Contabilidade / Financeiro

• TREINAMENTOS INTERNOS

No período de agosto de 2017 a linha do indicador apresenta aumento na quantidade de treinamentos internos, esse fenômeno ocorreu devido a execução do cronograma de treinamentos programados na programação pela Unidade de Trabalho Setorial (instrução de trabalho) e pelo PAT.



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

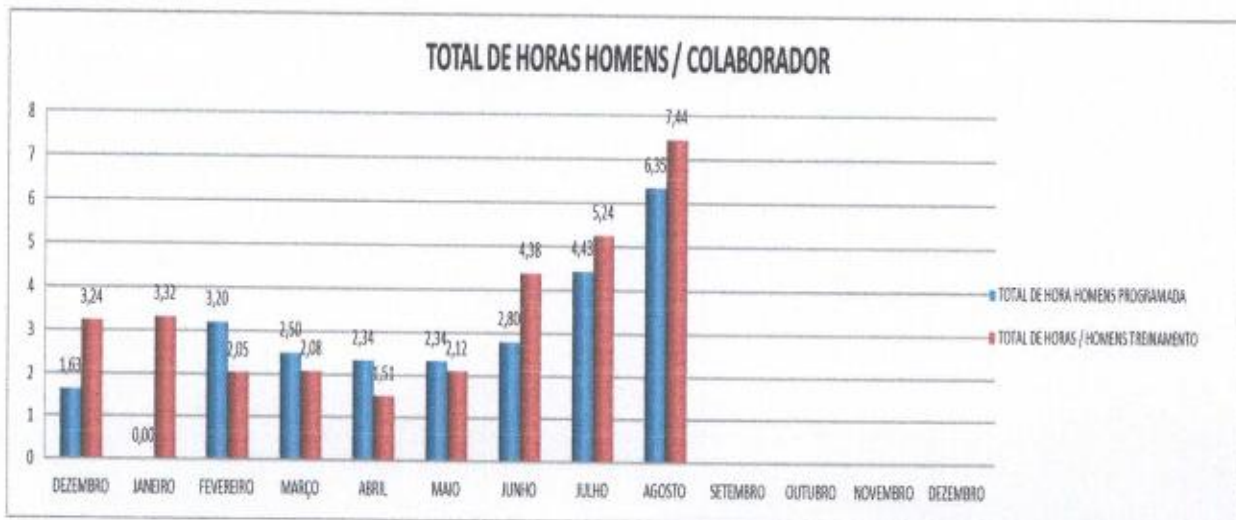
Buscamos a aplicabilidade de 100% destes treinamentos aos colaboradores no intuito de compartilhar conhecimentos entre os participantes. Importante ressaltar a necessidade de participação e comprometimento dos gestores e colaboradores da Instituição.

• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

Na realização dos treinamentos nesse período de agosto realizamos um total de 1884:30:00 horas de treinamentos, os gráficos a baixos apresentam o indicador acima em relação ao que estava programado. Considera-se um resultado positivo, devido a alta assiduidade e participação dos colaboradores nos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco a nível setorial.

Levamos em consideração que foi realizado treinamentos de integração com carga horaria mais extensa e maior numero de participantes, fato que contribui

fortemente para este resultado, portanto o indicador apresenta média de 7,44 horas/homens de treinamentos e participação de 1.419 colaboradores nos treinamentos, considerado pela sede satisfatório.



Fonte: NEP – Relatórios de Treinamento

• TOTAL DE PARTICIPANTES



Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

- **EVENTOS:**

EVENTOS REALIZADOS NO MÊS AGOSTO
REUNIÕES MENSAS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
EDUCAÇÃO EM SAUDE: ALEITAMENTO MATERNO
AÇÕES EDUCATIVAS NA BRINQUEDOTECA.
PROJETOS / REALIZADOS NO MÊS AGOSTO
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO
PROJETO: PROGRAMA GREEN KITCHEN
PROJETO: LAÇOS DE AMOR

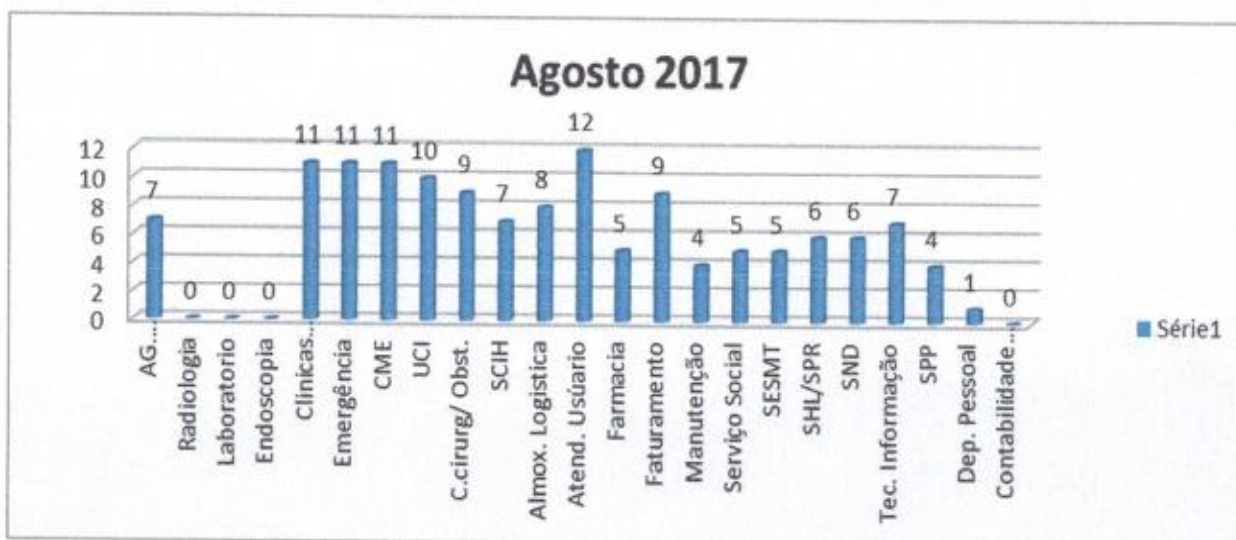
Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clinicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O NEP em parceria com o GTH realiza ações externas de educação em saúde a comunidade em vários setores e órgãos institucionais (escolas, creches, igrejas, unidades básicas de Saúde, etc..) utiliza também os canais de comunicação: rádio, Televisão e redes sociais na internet para levar a informação de cuidados de saúde a toda população local.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto às ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo,

buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando possibilidades para reflexão de boas praticas e tomadas de decisão que visem a melhoria para o bom funcionamento da instituição.

• IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de aperfeiçoamento nas suas rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos buscando criar possibilidades para construção e produção de conhecimentos aos colaboradores fazendo existir a cultura de sempre participar dos treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta os setores da gerência de enfermagem e diretoria administrativa financeira com maior quantidade de treinamentos devido a realização da programação de treinamentos pelo PAT ofertados pelo NEP no auditório e in loco, ressalta os setores: Clinicas integradas, Emergência, UCI, Centro cirúrgico, CME, Tecnologia da Informação e Faturamento com maior indicador devido a participação dos treinamentos ofertados pelo NEP.

A diretoria Técnica apresenta o setor da Agência Transfusional atualizado e inserido com bom desempenho no programa de desenvolvimento profissional. O setor de Radiologia, Laboratório estão inserindo ações educacionais em seus processos de trabalho, integrando ao programa de desenvolvimento profissional.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentivando a cultura de educação permanente entre seus profissionais. O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas solidas educacionais no processo de trabalho.

Desenvolvemos ações educativas no intuito de fortalecer as políticas de qualidade nos processos de trabalho, que visam contribuir na pratica assistencial de forma direta e indireta na segurança do paciente. Levamos em contra partida a reflexão critica dos colaboradores e gestores na instituição, quanto a importância de dimensionar e incentivar a participação de seus colaboradores aos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco.

O desenvolvimento de pessoas deve considerar o seu potencial e a sua capacitação para atuar como sujeitos multiplicadores de ações impactantes nos contextos da assistência de saúde, induzindo os profissionais a recriarem e reorganizarem os processos de trabalho para a institucionalização de novas práticas de cuidado.

Neste contexto compartilhar práticas e saberes de modo a permitir, a equipe, o



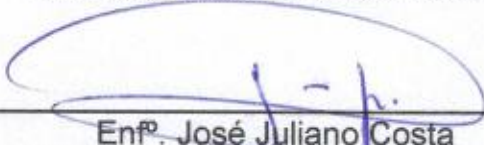
embasamento, autonomia e a segurança no desempenho de seu trabalho propicia desenvolvimento de ações integradas de ensino-serviço que favoreçam a melhoria do cuidado prestado aos usuários do serviço / colaboradores da instituição.

O trabalho em equipe sempre gera mais resultados do que qualquer atividade executada individualmente. Quando um profissional se entrega a esse conceito e a riqueza de diferenças que ele possa encontrar, ele pode não somente contribuir para a obtenção de resultados como também agregar valores profissionais e novas experiências a si mesmo. Por mais que o trabalho em equipe seja uma exigência, aprender a lidar com relações interpessoais, aceitar opiniões, saber ouvir e expor suas opiniões de forma inteligente acabam sendo essenciais para evolução e sucesso profissional.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensina-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 05 de setembro de 2017.


Enf^o. José Juliano Costa
Núcleo de Educação Permanente

José Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 150945

ANEXO

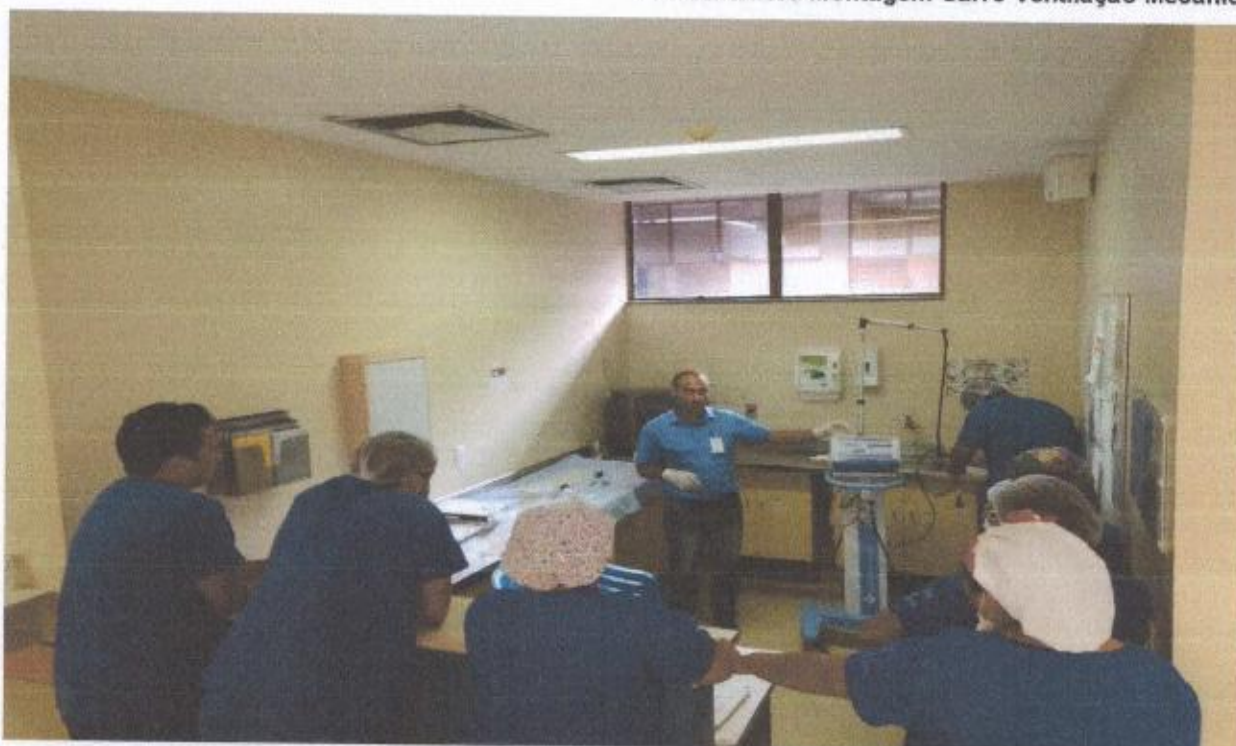
FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE AGOSTO.

• **TREINAMENTOS DO MÊS AGOSTO:**

Treinamentos Montagem Carro Ventilação Mecânica



Treinamentos Montagem Carro Ventilação Mecânica



Treinamentos Administração Medicamentos



Treinamentos Administração Medicamentos



Treinamentos Manuseio Cardioversor / desfibrilador



Treinamentos Manuseio Bomba de Infusão de Dietas Enterais



Processo Seletivo – Auxiliar do SND



Treinamentos: Análise e Revisão de Prontuários – SESPA.



Treinamentos: Protocolo Higienização das Mãos.



Treinamentos: Protocolo Higienização das Mãos.



Treinamentos: Protocolo Prevenção de Queda



Treinamentos: Protocolo Prevenção de Queda



Integração: Novo colaborador Admitido HGT



Integração: Estágios Práticos Curriculares Curso Técnico de Enfermagem – EETEP A E CEEL



Integração: Estágios Práticos Curriculares Curso Técnico de Enfermagem – EETEPA E CEEL



Premiação do Concurso Retratos do Cuidar : Fazer o Bem Faz Bem.



Premiação do Concurso Retratos do Cuidar : Fazer o Bem Faz Bem



Integração Serviço Capelania



Integração Serviço Capelania



Integração Serviço Capelania



Treinamentos Instrução de Trabalho SND



Treinamentos Instrução de Trabalho Agência Transfusional



Treinamentos Protocolo Prevenção de Queda Agência Transfusional



RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE AGOSTO - 2017

Data	Satur	Transmissões Iniciais	Treinamentos Específicos	Nº Participantes	C. Horário	Facilitador/Participante	Objetivo	Total de Horas
30/08 a 11/09/2017	CMI	Protocolo - Prevenção de Queda	xxxx	8	01:00:00	Enf. Luciana Cristina Manoel Junior	Promover aperfeiçoamento técnico, científico, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas em situações que possam risco para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	08:00:00
30/08 a 11/09/2017		xxxx	Gestão da Risco e Segurança do Paciente	1	16:00:00	Enf. Ribeiro Bruno Felix	O treinamento teórico aborda o universo temático de segurança do paciente como diretriz da qualidade assistencial nas instituições de saúde.	16:00:00
23/08/2017		Protocolo - Pajetas, ROPF 021 Higienização dos Mãos.	xxxx	8	13:00:00	Enf. Wanderley L. Braga	Realizar capacitação técnica científica e aperfeiçoamento de boas práticas nos colaboradores, através do protocolo de Higienização das Mãos no âmbito de prevenção e controle de infecção hospitalar.	08:00:00
23/08/2017		Orientação: Divulgação das Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos.	xxxx	4	00:30:00	Nilton Carneiro.	Orientado quanto a proteção, segurança, saúde e Meio Ambiente.	01:00:00
23/08/2017		Programa de Inovação Ocupacional	xxxx	7	01:00:00	Nilton Carneiro.	Realizar controle do desempenho e avaliação de fontes ocupacionais através da atualização das vacinas no intuito de prevenir doenças de transmissão.	07:00:00
26/08 - 27/08/2017		Montagem do Curo de Ventilação Mecânica.	xxxx	4	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Realizar capacitação técnica teórico - prática de boas práticas sobre: Montagem do Curo de Ventilação Mecânica no intuito de garantir assistência segura aos pacientes graves internados na UC de HST.	08:00:00
09/08 a 04/09/2017		IT CME 010 Montagem de Curo de Auto Clave	xxxx	8	10:00:00	Enf. Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas sobre Montagem de Curo de Auto Clave com ênfase na segurança do paciente e cumprimento de legislações vigentes.	08:00:00
09/08 a 10/08/2017		IT CME 011 Esterilização Fria	xxxx	8	10:00:00	Enf. Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre Esterilização Fria primário pela segurança do paciente.	08:00:00
11/08 a 12/08/2017		IT CME 012 Monitoramento dos Processos de Esterilização Fria.	xxxx	8	10:00:00	Enf. Suelly Frolich	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas no procedimento de Monitoramento dos processos de Esterilização Fria, primário pela segurança do paciente.	08:00:00
08/08 - 09/08/2017		IT ENF 034 Contenção Mecânica	xxxx	8	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no procedimento de Contenção Mecânica - Contenção primário pela segurança e humanização do paciente.	08:00:00
09/08 - 09/08/2017	UCI	IT ENF 010 Administração de Medicação Via Nasal	xxxx	8	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no procedimento de Administração de Medicação Via Nasal primário pela segurança do paciente.	08:00:00
09/08 - 09/08/2017		IT ENF 010 Administração de Medicação Via Auricular	xxxx	8	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no procedimento de Administração de Medicação Via Auricular primário pela segurança do paciente.	08:00:00
30/08 a 11/09/2017		Protocolo - Prevenção de Queda	xxxx	14	05:00:00	Enf. Luciana Cristina Manoel Junior	Promover aperfeiçoamento técnico - científico, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas em situações que possam risco para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	14:00:00
28/08/2017		Protocolo - Pajetas, ROPF 021 Higienização dos Mãos.	xxxx	14	13:00:00	Enf. Wanderley L. Braga	Realizar capacitação técnica científica e aperfeiçoamento de boas práticas nos colaboradores, através do protocolo de Higienização das Mãos no intuito de prevenir e controlar a infecção hospitalar.	14:00:00
25/08/2017		Programa de Inovação Ocupacional	xxxx	7	01:00:00	Nilton Carneiro.	Realizar controle do desempenho e avaliação de fontes ocupacionais através da atualização das vacinas no intuito de prevenir doenças de transmissão.	07:00:00
28/08/2017		Orientação: Divulgação das Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos.	xxxx	4	00:30:00	Nilton Carneiro.	Orientado quanto a proteção, segurança, saúde e Meio Ambiente.	07:00:00
10/08/2017		Manuseio da Bomba de Infusão de Dieta Entérica	xxxx	3	01:00:00	Walter Amorim Pereira	Proporcionar aperfeiçoamento e conhecimento técnico científico de boas práticas sobre segurança no Manuseio do Cardiovivo no intuito de oferecer segurança e qualidade nos casos de atendimento ao paciente em jejum.	03:00:00
10/08/2017		Manuseio do Cardiovivo	xxxx	3	01:00:00	Walter Amorim Pereira	Proporcionar aperfeiçoamento e conhecimento técnico científico de boas práticas sobre segurança no Manuseio do Cardiovivo no intuito de oferecer segurança e qualidade nos casos de atendimento ao paciente em jejum.	03:00:00
09/08 - 09/08/2017		IT ENF 034 Contenção Mecânica	xxxx	14	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no procedimento de Contenção Mecânica - Contenção primário pela segurança e humanização do paciente.	14:00:00
09/08 - 09/08/2017		IT ENF 010 Administração de Medicação Via Nasal	xxxx	14	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas no procedimento de Administração de Medicação Via Nasal primário pela segurança do paciente.	14:00:00

10/08 a 11/08/2017		Protocolo - Prevenção de Queda	xxxx	34	01.00.00	Enf. Luciana Cristina Márcio Junior	Enf. Luciana Cristina Márcio Junior	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos serviços que possuem risco para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	34.00.00
23/08/2017		Protocolo - PSAPPE, NQSP 001 Higienização das Mãos	xxxx	34	01.00.00	Enf. Wanderson L. Braga	Enf. Wanderson L. Braga	Realizar capacitação técnica específica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do processo de Higienização das Mãos no intuito de prevenir e controlar a infecção hospitalar.	34.00.00
01/08 a 02/08/2017		Controle e Liberação dos Imunotológicos / Sala de Vacina	xxxx	3	01.00.00	Enf. Wanderson L. Braga	Enf. Wanderson L. Braga	Realizar capacitação técnica específica sobre o manuseio e controle dos imunotológicos da sala de vacina, aos colaboradores de enfermagem e farmácia.	03.00.00
25/08/2017		Programa de Insatulação Ocupacional	xxxx	6	01.00.00	Nilton Carneiro	Nilton Carneiro	Realizar controle do ambiente laboral e prevenção de doenças ocupacionais através da avaliação da vítima no intuito de prevenir certas doenças transitórias.	06.00.00
25/08/2017		Orientação Divulgação das Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos	xxxx	4	00.30.00	Nelson Carneiro	Nelson Carneiro	Orientar quanto a proteção, segurança, saúde e risco ambiental.	00.30.00
10/08 a 11/08/2017		Manuseio de Bombas de Infusão de Doses Enterais	xxxx	13	02.00.00	Wesley Amorim Patriola	Wesley Amorim Patriola	Proporcionar aperfeiçoamento e conhecimento técnico específico de boas práticas sobre segurança no Manuseio da Bomba de Infusão de Doses Enterais e Administração de Dietas enterais e nutrição clínica.	13.00.00
30/08/2017		Manuseio do Cardíaco	xxxx	15	01.00.00	Wesley Amorim Patriola	Wesley Amorim Patriola	Proporcionar aperfeiçoamento e conhecimento técnico específico de boas práticas sobre segurança no Manuseio do Cardíaco no intuito de garantir segurança e qualidade nos casos de atendimento ao paciente em parada cardíaca/respiratória.	15.00.00
16/08 a 17/08/2017		Monitoragem do Carro de Ventilação Mecânica	xxxx	34	01.00.00	Enf. José Juliano Costa	Enf. José Juliano Costa	Realizar capacitação técnica específica - prática de boas práticas sobre monitoragem do carro de ventilação mecânica no intuito de garantir segurança e qualidade nos casos de atendimento ao paciente em parada cardíaca/respiratória.	34.00.00
08/08 a 09/08/2017		IT-ENF. 034 Contenção Mecânica	xxxx	34	01.00.00	Enf. José Juliano Costa	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - específico de boas práticas no procedimento de contenção mecânica.	34.00.00
08/08 a 09/08/2017		IT-ENF. 010 Administração de Medicação Via Nasal	xxxx	34	01.00.00	Enf. José Juliano Costa	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - específico de boas práticas no procedimento de administração de medicação via nasal.	34.00.00
26/08 a 09/08/2017		IT-ENF. 005 Administração de Medicação Via Auricular	xxxx	34	01.00.00	Enf. José Juliano Costa	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - específico de boas práticas no procedimento de administração de medicação via auricular.	34.00.00
30/08 a 31/08/2017		Protocolo - Prevenção de Queda	xxxx	1	01.00.00	Enf. Letícia Cristina Márcio Junior	Enf. Letícia Cristina Márcio Junior	Promover aperfeiçoamento técnico - assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos serviços que possuem risco para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	01.00.00
30/08 a 31/08/2017		xxxx	xxxx	2	16.00.00	Enf. Rômulo Barreto Pires	Enf. Rômulo Barreto Pires	O treinamento teórico aborda o universo teórico de segurança do paciente como elemento de qualidade assistencial na instituição de saúde.	16.00.00
23/08/2017		Protocolo - PSAPPE, NQSP 001 Higienização das Mãos	xxxx	1	1.00.00	Enf. Wanderson L. Braga	Enf. Wanderson L. Braga	Realizar capacitação técnica específica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do processo de Higienização das Mãos no intuito de prevenir e controlar a infecção hospitalar.	01.00.00
01/08 a 02/08/2017		Controle e Liberação dos Imunotológicos / Sala de Vacina	xxxx	1	1.00.00	Enf. Wanderson L. Braga	Enf. Wanderson L. Braga	Realizar capacitação técnica específica sobre o manuseio e controle dos imunotológicos da sala de vacina, aos colaboradores de enfermagem e farmácia.	01.00.00
07/08/2017		IT-ENF. 010 Disponibilização de IT, Para os Serviços Envolvidos com Manuseio	xxxx	1	01.00.00	Nilton Carneiro	Nilton Carneiro	Comunicar o conhecimento técnico específico de boas práticas no procedimento de disponibilização de IT, Para os Serviços Envolvidos com Manuseio.	01.00.00
08/08 a 09/08/2017		IT-ENF. 034 Contenção Mecânica	xxxx	1	01.00.00	Enf. José Juliano Costa	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - específico de boas práticas no procedimento de contenção mecânica.	01.00.00
08/08 a 09/08/2017		IT-ENF. 010 Administração de Medicação Via Nasal	xxxx	1	01.00.00	Enf. José Juliano Costa	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - específico de boas práticas no procedimento de administração de medicação via nasal.	01.00.00
08/08 a 09/08/2017		IT-ENF. 005 Administração de Medicação Via Auricular	xxxx	1	01.00.00	Enf. José Juliano Costa	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - específico de boas práticas no procedimento de administração de medicação via auricular.	01.00.00
03/08/2017		Protocolo Salvo: Tático de Enfermagem	xxxx	37	01.00.00	Enf. José Juliano Costa	Enf. José Juliano Costa	O processo teórico tem por objetivo desenvolver as habilidades para o trabalho na categoria de Técnico de Enfermagem.	11.00.00
23/08/2017		Protocolo - PSAPPE, NQSP 001 Higienização das Mãos	xxxx	4	01.00.00	Enf. Wanderson L. Braga	Enf. Wanderson L. Braga	Realizar capacitação técnica específica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do processo de Higienização das Mãos no intuito de prevenir e controlar a infecção hospitalar.	04.00.00
30/08 a 31/08/2017		Gestão de Risco e Segurança do Paciente	xxxx	3	16.00.00	Enf. Rômulo Barreto Pires	Enf. Rômulo Barreto Pires	O treinamento teórico aborda o universo teórico de segurança do paciente como elemento de qualidade assistencial na instituição de saúde.	16.00.00

26/08/2017	DIRETORIA EXECUTIVA	NEP / GTM/ NCSP	Integração das Etapas Pré-Admissão - Curso Técnico de Enfermagem de Escolas EETERA e CEEL	xxxx	31	03/2020	João Adriano Costa Bárbara Luz Neto Ana Elizabeth G. Souza Milton C. Carneiro Wanderlen L. Braga	Atuar a apresentar aos docentes e discentes o planejamento de estágio de práticas curriculares e extracurriculares. Orientar o funcionamento técnico administrativo e estatístico da instituição na política de qualidade e segurança no paciente.	235/2020
17/08/2017			Processo Seletivo Auxiliar Administrativo - BMD	xxxx	17	03/2020	Alina Baldo Flores	O processo seletivo tem por objetivo selecionar os candidatos para ocupar vaga na categoria de Auxiliar de Cozinha.	51/2010
18/08/2017			Processo Seletivo Auxiliar de Cozinha - SMD	xxxx	20	05/2010	Alina Baldo Flores	O processo seletivo tem por objetivo selecionar os candidatos para ocupar vaga na categoria de Auxiliar de Cozinha.	60/2020
23/08 a 25/08/2017			Integração do Serviço de Captação	xxxx	55	02/2010	João Adriano Costa Sílvia Wuerstgen Ana Elizabeth G. Souza Wanderlen L. Braga	Realizar integração do Serviço de Captação aos dependentes espirituais, o evento visa normalizar o Serviço de Atendimento Espiritual (SEAE) realizado no HCT - Realizar a integração da espiritualidade no processo de tratamento terapêutico.	120/2010
08/08/2017			Integração Institucional, Novos Colaboradores Admitidos na HST	xxxx	1	02/2010	João Adriano Costa João Carlos Marchetti Ana Elizabeth G. Souza Wanderlen L. Braga	Realizar integração institucional ao novo colaborador admitido e evento contempla os temas e as informações contidas no manual do colaborador, visa orientar os sobre as atividades institucionais, normas internas, políticas, serviços, normas legais, regras, valores, valores a serem adotados, bem como diretrizes, normas e procedimentos.	02/2020
23/08/2017			Protocolo - PSIPSG, NCSP 001 Higienização das Mãos.	xxxx	4	01/2010	Elizabeth Goto	Realizar capacitação técnica científica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do protocolo de Higienização das Mãos no intuito de prevenir e controlar a infecção hospitalar.	04/2010
25/08/2017			Protocolo - Prevenção de Queda	xxxx	4	01/2010	Elizabeth Goto	Promover aperfeiçoamento técnico - científico, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações contínuas aos usuários que possam ocorrer queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	01/2010
30/08/2017			IT ALM 001 Recolhimento de Materiais	xxxx	3	01/2010	Elizabeth Goto	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas ao menor Aprendiz sobre recolhimento de material classificado a segurança do paciente e cumprimento as legislações sanitárias vigentes.	03/2010
30/08/2017			IT ALM 002 Dispensação de Material	xxxx	3	01/2010	Elizabeth Goto	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas ao menor Aprendiz sobre recolhimento de material classificado a segurança do paciente e cumprimento as legislações sanitárias vigentes.	03/2010
30/08/2017			IT ALM 003 Controle de Vacinações	xxxx	3	01/2010	Elizabeth Goto	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas ao menor Aprendiz sobre Controle de Vacinações classificado a segurança do paciente e cumprimento as legislações sanitárias vigentes.	03/2010
30/08/2017			IT ALM 004 Conferência de Enxofre	xxxx	3	01/2010	Elizabeth Goto	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas ao menor Aprendiz sobre Conferência de Enxofre classificado a segurança do paciente e cumprimento as legislações sanitárias vigentes.	03/2010
30/08/2017			IT ALM 005 Recuperação de Material - no Armazenado.	xxxx	3	01/2010	Elizabeth Goto	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas ao menor Aprendiz sobre recuperação de material ao almoxarifado classificado a segurança do paciente e cumprimento as legislações sanitárias vigentes.	03/2010
29/08/2017			IT COH 001 Controle de Itens de Proteção e Consumo Básico.	xxxx	4	01/2010	Elizabeth Goto	Realizar capacitação técnica operacional de boas práticas para a distribuição de itens de proteção e consumo básico.	04/2010
22/08/2017			Programa de Insuflação Ocultado al	xxxx	13	24/2010	Nilton Carneiro	Realizar controle do equipamento, calibração e preparação de diâmetros respiratórios através da avaliação dos dados no intuito de prevenir contra doenças transmitidas.	13/2020
30/08 a 31/08/2017			Cartão de Risco e Segurança do Paciente	xxxx	1	16/2010	Dr. Almar Basso Pipa	O treinamento externo aborda o universo técnico de segurança do paciente como orientado da qualidade hospitalar nas instituições de saúde.	16/2010
25/08/2017			Orientação Divulgação dos Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos.	xxxx	12	06/2010	Milton Carneiro	Quantidade quanto a proteção, segurança, saúde e Meio Ambiente.	06/2010
21/08 a 22/08/2017			IT SMD 015 Marcação de Pacientes	xxxx	13	01/2010	Alina Baldo Flores	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas sobre Marcação de Pacientes classificado a segurança do paciente e cumprimento as legislações sanitárias vigentes.	13/2010
22/08 a 22/08/2017			IT SMD 006 Preparo de Dieta Enteral	xxxx	13	01/2010	Alina Baldo Flores	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre Preparo de Dieta Enteral primário pela segurança do paciente e cumprimento as legislações vigentes.	13/2010
22/08 a 22/08/2017			IT SMD 007 Instalação de Tampa Nutricional	xxxx	13	01/2010	Alina Baldo Flores	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre Instalação de Tampa Nutricional.	13/2010
23/08/2017			Protocolo - PSIPSG, NCSP 001 Higienização das Mãos	xxxx	13	01/2010	Enf. Wanderlen L. Braga	Realizar capacitação técnica científica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do protocolo de Higienização das Mãos no intuito de prevenir e controlar a infecção hospitalar.	13/2010
10/08 a 11/08/2017			Protocolo - Prevenção de Queda	xxxx	14	01/2010	Enf. Larissa Cristina Mansel Junior	Promover aperfeiçoamento técnico - científico, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações contínuas aos usuários que possam ocorrer queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	14/2010
24/08/2017			Protocolo - PSIPSG, NCSP 001 Higienização das Mãos	xxxx	14	01/2010	Enf. Wanderlen L. Braga	Realizar capacitação técnica científica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do protocolo de Higienização das Mãos no intuito de prevenir e controlar a infecção hospitalar.	14/2010

31/08/2017	Programa de Imunização Ocupacional	30000	3	02/05/00	Nilton Carneiro	Realizar controle da esquema vacinal e prevenção da dengue ocupacional através da atualização das vacinas no intuito de prevenir contra doença transmissível.	03/00/00
25/08/2017	Orientação/Divulgação das Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos	30000	4	00/05/00	Enrli, Letícia Cristina Manoel Junior	Promover aperfeiçoamento técnico setorial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos usuários que possuem risco para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	02/00/00
10/08 e 11/08/2017	Protocolo - Prevenção de Queda	30000	10	01/00/00	Enrli, Letícia Cristina Manoel Junior	Realizando capacitação técnica científica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do protocolo de higienização das Mãos no intuito de garantir a qualidade e segurança hospitalar.	10/00/00
24/08/2017	Protocolo - PS/HFEG - NCSP 001 Higienização das Mãos	30000	20	01/00/00	Enrli, Wanderson L. Braga	Realizar controle da qualidade vacinal e prevenção da dengue ocupacional através da atualização das vacinas no intuito de prevenir contra doença transmissível.	01/00/00
25/08/2017	Programa de Imunização Ocupacional	30000	1	01/00/00	Nilton Carneiro	Orientar quanto a proteção, segurança, saúde e Meio Ambiente.	03/00/00
26/08/2017	Orientação/Divulgação das Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos	30000	6	00/05/00	Nilton Carneiro	Promover aperfeiçoamento técnico setorial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos usuários que possuem risco para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	01/00/00
16/08 e 17/08/2017	Protocolo - Prevenção de Queda	30000	1	01/00/00	Enrli, Letícia Cristina Manoel Junior	Realizando capacitação técnica científica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do protocolo de higienização das Mãos no intuito de garantir a qualidade e segurança hospitalar.	01/00/00
25/08/2017	Protocolo - PS/HFEG - NCSP 001 Higienização das Mãos	30000	1	01/00/00	Enrli, Wanderson L. Braga	Realizar controle da qualidade vacinal e prevenção da dengue ocupacional através da atualização das vacinas no intuito de prevenir contra doença transmissível.	01/00/00
27/08/2017	Programa de Imunização Ocupacional	30000	1	01/00/00	Nilton Carneiro	Orientar quanto a proteção, segurança, saúde e Meio Ambiente.	03/00/00
28/08/2017	Orientação/Divulgação das Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos	30000	1	00/05/00	Nilton Carneiro	Comunicação de acompanhamento de obras e reformas, divulgação e disponibilização da metação da obra, fornecendo a fluograma.	01/00/00
07/08/2017	IT - Disponibilização de IT. Para os Setores Envolvidos com Raportório	30000	1	01/00/00	Nilton Carneiro	Promover aperfeiçoamento técnico setorial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos usuários que possuem risco para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	01/00/00
20/08 e 21/08/2017	Protocolo - Prevenção de Queda	30000	2	01/00/00	Enrli, Letícia Cristina Manoel Junior	Realizando capacitação técnica científica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do protocolo de higienização das Mãos no intuito de garantir a qualidade e segurança hospitalar.	01/00/00
25/08/2017	Protocolo - PS/HFEG - NCSP 001 Higienização das Mãos	30000	2	01/00/00	Enrli, Wanderson L. Braga	Realizar controle da qualidade vacinal e prevenção da dengue ocupacional através da atualização das vacinas no intuito de prevenir contra doença transmissível.	01/00/00
28/08/2017	IT - SPH 002 Solicitação Externa de Prontuário ao SAME	30000	1	01/00/00	Eliangela Siqueira	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento setorial no setor do Faturamento ao melhor Aprender.	02/00/00
29/08/2017	IT - SPH 003 Solicitação Envio de Monitoramento de Declaração de Nascidos Vivos e Óbitos	30000	2	01/00/00	Eliangela Siqueira	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento setorial no setor do Faturamento ao melhor Aprender.	02/00/00
30/08 e 31/08/2017	Protocolo - Prevenção de Queda	30000	4	01/00/00	Enrli, Letícia Cristina Manoel Junior	Promover aperfeiçoamento técnico setorial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos usuários que possuem risco para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	04/00/00
30/08/2017	Protocolo - PS/HFEG - NCSP 001 Higienização das Mãos	30000	4	01/00/00	Enrli, Wanderson L. Braga	Realizar capacitação técnica científica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do protocolo de higienização das Mãos no intuito de garantir a qualidade e segurança hospitalar.	04/00/00
16/08/2017	Análise e Revisão de Prontuário - SEPA	30000	6	01/00/00	Eliangela Siqueira	Realizando capacitação técnica científica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do protocolo de higienização das Mãos no intuito de garantir a qualidade e segurança hospitalar.	06/00/00
22/08/2017	IT - FAT 001 Avaliação Chegada e Correção de Prontuário para Faturamento	30000	2	01/00/00	Eliangela Siqueira	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento setorial no setor do Faturamento ao melhor Aprender.	02/00/00
23/08/2017	IT - FAT 002 Realização e Conferência de Prontuários, Fichas de Emergência e Ambulatório	30000	2	01/00/00	Eliangela Siqueira	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento setorial no setor do Faturamento ao melhor Aprender.	02/00/00
23/08/2017	IT - FAT 003 Revisão de Organização dos Prontuários	30000	2	01/00/00	Eliangela Siqueira	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento setorial no setor do Faturamento ao melhor Aprender.	02/00/00
23/08/2017	IT - FAT 004 Revisão de Realização das Pendências Médicas	30000	2	01/00/00	Eliangela Siqueira	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento setorial no setor do Faturamento ao melhor Aprender.	02/00/00
23/08/2017	IT - FAT 005 Solicitação de Prontuários	30000	2	01/00/00	Eliangela Siqueira	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento setorial no setor do Faturamento ao melhor Aprender.	02/00/00
23/08/2017	IT - FAT 006 Avaliação Chegada e Correção do Prontuário para o Faturamento	30000	6	01/00/00	Eliangela Siqueira	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização do procedimento setorial no setor do Faturamento ao melhor Aprender.	06/00/00

10/08 a 11/08/2017	SERVIÇO SOCIAL	Protocolo - Prevenção de Queda	XXXX	2	01:30:00	Enf. Letícia Cristina Manoel Junior	Enf. Letícia Cristina Manoel Junior	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos usuários que possuem risco para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	02:00:00
24/08/2017		Protocolo - PSAPES, NQSP 001 Higienização das Mãos	XXXX	2	01:30:00	Enf. Wanderlan L. Braga	Enf. Wanderlan L. Braga	Realizar capacitação técnica específica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do protocolo de Higienização das Mãos no intuito de prevenir e controlar a infecção hospitalar.	02:00:00
25/08/2017		IT SSO 007 Manutenção ao Colaborador	XXXX	2	01:00:00	Carla Regina Morais	Carla Regina Morais	Realizado treinamento teórico aos colaboradores do serviço social, visando uniformizar e estabelecer normas operacionais no atendimento ao colaborador.	02:00:00
25/08/2017		Orientação Divulgação das Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos	XXXX	1	00:30:00	Nilton Carneiro	Nilton Carneiro	Orientado quanto a proteção, segurança, saúde e Meio Ambiente.	02:30:00
25/08/2017		Programa de Imunização Ocupacional	XXXX	3	01:00:00	Nilton Carneiro	Nilton Carneiro	Realizar controle do esquema vacinal e prevenção de doenças ocupacionais através da atualização das vacinas no intuito de prevenir contra doenças transmissíveis.	03:00:00
25/08/2017		Protocolo - Prevenção de Queda	XXXX	2	01:00:00	Enf. Letícia Cristina Manoel Junior	Enf. Letícia Cristina Manoel Junior	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos usuários que possuem risco para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	22:00:00
30/08 a 11/08/2017	TELEFONIA	Protocolo - PSAPES, NQSP 001 Higienização das Mãos	XXXX	2	01:00:00	Enf. Wanderlan L. Braga	Enf. Wanderlan L. Braga	Realizado capacitação técnica específica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do protocolo de Higienização das Mãos no intuito de prevenir e controlar a infecção hospitalar.	02:00:00
25/08/2017		Orientação - Divulgação das Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos	XXXX	1	00:30:00	Nilton Carneiro	Nilton Carneiro	Orientado quanto a proteção, segurança, saúde e Meio Ambiente.	02:30:00
25/08/2017		Programa de Imunização Ocupacional	XXXX	1	01:00:00	Nilton Carneiro	Nilton Carneiro	Realizar controle do esquema vacinal e prevenção de doenças ocupacionais através da atualização das vacinas no intuito de prevenir contra doenças transmissíveis.	03:00:00
01/08 a 02/08/2017		Controle e Liberação dos Imunobiológicos / Sala de Vacina	XXXX	8	01:00:00	Enf. Wanderlan L. Braga	Enf. Wanderlan L. Braga	Realizado capacitação técnica normativa sobre o manuseio e controle dos imunobiológicos na sala de vacina aos colaboradores da enfermagem e farmácia.	08:00:00
22/08/2017		IT - FAR 002 Solicitação de Materiais e Medicamentos não Padronizados	XXXX	7	01:00:00	Bruna Marysya	Bruna Marysya	Promover conhecimento técnico - identificar de boas práticas no procedimento administrativo de solicitação de Material e medicamentos não padronizados visando a segurança e qualidade do paciente.	07:00:00
22/08/2017	FARMACIA	Protocolo - Prevenção de Queda	XXXX	7	01:00:00	Bruna Marysya	Bruna Marysya	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos usuários que possuem risco para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	07:00:00
22/08/2017		Protocolo - PSAPES, NQSP 001 Higienização das Mãos	XXXX	7	01:00:00	Elizabeth Goto	Elizabeth Goto	Realizado capacitação técnica específica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do protocolo de Higienização das Mãos no intuito de prevenir e controlar a infecção hospitalar.	07:00:00
22/08/2017		IT - FAR 002 Medicamentos e Materiais e Vendidos	XXXX	7	01:00:00	Bruna Marysya	Bruna Marysya	Promover conhecimento técnico - identificar de boas práticas no procedimento administrativo de solicitação de Material e medicamentos não padronizados visando a segurança e qualidade do paciente.	07:00:00
10/08 a 11/08/2017		Protocolo - Prevenção de Queda	XXXX	1	01:00:00	Enf. Letícia Cristina Manoel Junior	Enf. Letícia Cristina Manoel Junior	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos usuários que possuem risco para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	02:00:00
25/08/2017	MANUTENÇÃO	Protocolo - PSAPES, NQSP 001 Higienização das Mãos	XXXX	2	01:00:00	Enf. Wanderlan L. Braga	Enf. Wanderlan L. Braga	Realizado capacitação técnica específica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do protocolo de Higienização das Mãos no intuito de prevenir e controlar a infecção hospitalar.	02:00:00
09/08/2017		IT - MAN 001 Manutenção Central da Gaseificação	XXXX	2	01:00:00	Piera Gomes Machado	Piera Gomes Machado	Promover conhecimento técnico - identificar de boas práticas na realização do procedimento de Manutenção Central da Gaseificação com ênfase na segurança do paciente.	02:00:00
09/08/2017		T. Dependência de IT, Per os Setores Exteriores com Manutenção	XXXX	3	01:00:00	Nilton Carneiro	Nilton Carneiro	Conselho de acompanhamento de obras e reformas, divulgação e disponibilização da instrução de trabalho, formulário e fluxograma.	03:00:00
20/08 a 11/08/2017		Protocolo - Prevenção de Queda	XXXX	31	01:00:00	Enf. Letícia Cristina Manoel Junior	Enf. Letícia Cristina Manoel Junior	Promover aperfeiçoamento técnico assistencial, identificar e estabelecer medidas preventivas com ações corretivas aos usuários que possuem risco para queda durante o período de internação na instituição. Cumprir com a política de segurança do paciente.	31:00:00
24/08/2017		Protocolo - PSAPES, NQSP 001 Higienização das Mãos	XXXX	31	01:00:00	Enf. Wanderlan L. Braga	Enf. Wanderlan L. Braga	Realizado capacitação técnica específica e aperfeiçoamento de boas práticas aos colaboradores, através do protocolo de Higienização das Mãos no intuito de prevenir e controlar a infecção hospitalar.	31:00:00
22/08/2017	Sala / SPM	Programa de Imunização Ocupacional	XXXX	3	01:00:00	Nilton Carneiro	Nilton Carneiro	Realizar controle do esquema vacinal e prevenção de doenças ocupacionais através da atualização das vacinas no intuito de prevenir contra doenças transmissíveis.	03:00:00
25/08/2017		Orientação Divulgação das Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos	XXXX	3	00:30:00	Nilton Carneiro	Nilton Carneiro	Orientado quanto a proteção, segurança, saúde e Meio Ambiente.	01:30:00

[illegible]

Total de colaboraciones de HIJY no más de Agosto: 253

5 PARTICIPATES: 30% participants

Continued on p. 250

SALES
COSTS COMMITTEE THINLY DISSEMINATE

MÉS DE AGOSTO DE PARTICIPANTES

ANTES

100

Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Dire. Assistencial	61	184	799.000,00
Dire. Executiva	8	187	623.000,00
Dire. Financeira	72	459	426.350,00
Dire. Técnica	9	38	137.000,00
		TOTAL DE HORAS	1.985.350,00


 José Luciano Costa
 ENFERMEIRO
 COREX 153845



RELATÓRIO MENSAL GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA: AGOSTO/2017

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO:.....	3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.....	4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	4
4. DAS ATIVIDADES:.....	5
5. CONCLUSÕES	14

1. APRESENTAÇÃO:

Esse relatório de atividades mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês de agosto pelo Grupo de Trabalho de Humanização e as atividades desenvolvidas na brinquedoteca.

O Grupo de trabalho de Humanização vem desenvolvendo estratégias para melhorar nossas ações e projetos, entre elas a inclusão de novos membros voluntários que participará no dia 12 de setembro do Curso de Capacitação de Humanização do GTH.

Um dos objetivos principais a qualidade da assistência prestada à comunidade, atendimento com respeito à valorização aos usuários.

2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Cogestão	Reuniões de equipe com a diretoria
Defesa dos direitos do Usuário	S.A.U e Serviço Social
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Educação Permanente/SESMET

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.

3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Nesta perspectiva, a Comissão de Humanização estruturou seu novo Plano de Ação em 2017, buscando atender os critérios já mencionados, principalmente os que ainda não o eram por atividades já implantadas e que possuísem consonância com as necessidades do Hospital Geral de Tailândia. Estamos analisando as ações que foram possíveis realizar dentro das contrições necessárias. Os projetos elaborados

estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações:

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos e ações do Grupo de trabalho de Humanização e brinquedoteca:

Nº	Projetos e ações	Data/agosto	Nº de realização	Nº de participações
1º	Projeto Laços de Amor	04,30	02	15
2ª	Amamentação	17	01	70
3º	Comemoração Dia Dos pais	11	02	46
4º	Café com a Diretoria	23	01	08
5º	Comemoração dos aniversariantes do mês.	31	01	08
6º	Integração de Capelania	25 e 28	03	55
7º	Projeto capelania	17	01	15
8º	Brinquedoteca	-----	19	85
	TOTAL	-----	29	302

1º - Projeto Laços de Amor

O projeto vem sendo desenvolvido desde junho de 2017, as ações de acolhimento as gestantes no período gestacional em parceria com Secretaria Municipal de Tailândia através da Diretora da Atenção Básica do Município. A ação está sendo desenvolvida através do Projeto Laços de Amor que esta em fase de finalização até que alinhar o padrão de realização das ações, que apoia o projeto da Rede Cegonha do Programa do Governo Federal. Durante o Pré Natal as gestantes poderão conhecer o ambiente que será recebido para a realização do parto.

As visitas são realizadas uma vez ao mês, as gestantes vêm acompanhando da enfermeira do município ou responsável. Quando chegam ao hospital são recebidas pela Pedagoga coordenadora d GTH, médicos, enfermeiro e onde as gestantes e acompanhantes fazem o roteiro que será percorrido no dia do nascimento do bebê e conhecem a estrutura dos quartos e salas de parto até a alta hospitalar. Durante as visitas as gestantes recebem orientações sobre direitos e deveres, aleitamento materno e parto normal, com intuito de reduzir as cesarianas desnecessárias oferecendo as gestantes um ambiente mais adequado, deixando mais segura, confiante com atendimento centrado na mulher e na família.



Área do jardim



Acesso à clínica de internação



2º - Amamentação (Aleitamento Materno).

A ação foi desenvolvida durante no dia 17 de agosto, no HGT e Centro de Saúde Ignácio Koury Gabriel. Durante a palestra as grávidas, Puérperas, e acompanhantes, participaram e interagiram com as outras as experiências e puderam tirar suas dúvidas em relação o aleitamento materno. O Objetivo foi orientar as gestantes, puérperas, destacando a importância e benefícios da amamentação, além de compartilhar experiências vivenciadas por algumas das gestantes presentes que já amamentaram.

Considerado o alimento mais completo para o bebê, o leite materno contém proteínas, vitaminas, gorduras, água, além de anticorpos e glóbulos brancos, essencial para proteger o bebê contra doenças.

O aleitamento materno também contribui para o desenvolvimento emocional do bebê, promovendo forte ligação emocional com a mãe, o que lhe transmite segurança e carinho.

Durante as palestras foram entregues folders e uso de cartazes.



Centro de Saúde



Gestante agradece as
orientações



Puérpera recebe orientações no leito do HGT

3º - Comemoração do Dia dos pais

Pacientes internados nas Clínicas A e B do HGT com seus acompanhantes receberam homenagem no dia dos Pais.

A ação foi realizada pelo Grupo de Trabalho de Humanização, incluiu, ainda, orientações sobre DST/AIDs.

Os pais colaboradores do HGT também receberam homenagem no Dia dos pais



Homenagem nos leitos



Homenagem aos pais colaboradores

4º - Café com a Diretoria:

O encontro Café com a Diretoria iniciou com o Diretor Executivo José Batista Luz Neto, o mesmo explicou o objetivo do projeto aos colaboradores. O foco é envolver todos os colaboradores continuamente para estarem refletindo e se preparando para contribuir nos próximos encontros, e assim, se desenvolverem como representantes dos setores de maneira positiva, pois todos vão ter a possibilidade de melhorias através da comunicação.

Através do encontro da diretoria com os colaboradores, há um diálogo melhor, a escutar as ideias e queixas dos colaboradores, ou seja, iniciar uma cultura de "canal aberto" de comunicação, valorizando os seus colaboradores, satisfazendo-os pelo reconhecimento que recebem.



Diretor Executivo e colaboradores

5º - Comemoração dos aniversariantes do mês agosto

No dia 31 de agosto foi comemorado o dia dos aniversariantes, faz parte do projeto **Comemorando com Alegria**, a homenagem pelo seu dia, uma forma de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por cada funcionário e reforçar a humanização do serviço. "Procuramos realizar este tipo de ação a fim de integrar e valorizar cada vez mais os colaboradores".



Aniversariantes do mês de agosto

6º - Integração de Capelania

As fichas de credenciamento para serviço de capelania ficou aberto durante o ano de 2016 para todas as denominações religiosas desenvolver atividades de assistência espiritual no HGT, contudo, tendo em vista as especificidades de uma instituição de saúde, estabelecemos algumas normas e orientações que são fundamentais para um bom desenvolvimento das ações, com objetivo Normalizar o Serviço de Atendimento Espiritual no HGT, para realizar com segurança as visitas espirituais aos usuários internados e acompanhantes. Além de ser reconhecido como um recurso espiritual, religioso, cultural e ético, os capelães trazem competência nas áreas de aconselhamento, comunicação dinâmica familiar e resolução de conflitos.

A inclusão da capelania dentro do ambiente hospitalar traz conforto espiritual aos usuários e suas e suas famílias têm sempre alguém com quem compartilhar seus medos, anseios e desilusões no período de internação e contribui para a redução de duração da estadia do usuário e expressando percepções da qualidade do atendimento.

Facilitadores:

Ana Elizabett Gomes de Souza – Pedagoga, José Juliano Costa – Enfermeiro,
Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro, Simon Wortmann – Coord. S.A.U.

Temas abordados:

- Manual de capelania;
- Humanização;
- Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH
- Núcleo de Educação Permanente - NEP;
- Serviço de Atendimento ao Usuário – S.A.U.



Integração de capelania no auditório do HGT.

7º - Projeto Capelania

Ações de capelania	Nº de realizações	Nº de participações
Missa	01	15

O Missa foi realizado no dia 17 agosto no auditório do HGT, com objetivo levar a palavra de conforto e oração para os usuários e colaboradores que necessita ouvir uma palavra de esperança, independente de credo religioso.



Padre Idaltino Correia Prazeres, ministra a missa no auditório.

8º - Brinquedoteca

As ações interventivas realizadas, até então, têm sido desenvolvidas com as crianças internadas e seus acompanhantes, que nem sempre são mães ou os pais das mesmas. Tais intervenções têm contribuído para uma recuperação mais rápida e com menos trauma das crianças internadas e ainda, uma maior divulgação da brinquedoteca, não só junto aos profissionais do hospital e crianças internadas, mas também junto a toda comunidade.

Atividades:

Durante o mês de agosto o as crianças foram atendidas nos leitos e na brinquedoteca através de: brincadeiras, brinquedos, leituras, histórias, prosas e músicas e etc.

Constatei que através dos brinquedos e das brincadeiras, as crianças e adolescentes exteriorizavam seus sentimentos. Percebi que a presença dos adultos encorajando seus filhos a expressarem suas emoções abertamente, se tornando essencial junto a minha participação como pedagoga nas atividades realizadas.

Dentro das atividades realizadas na brinquedoteca, temos a interação com os jogos de videogame permite que a criança ou adolescente também faça uma atividade cerebral, pois ele precisa conhecer os desafios propostos pelo jogo, tentar ganhar e traçar estratégias, o que resulta em melhoras no quadro clínico e na adaptação com os profissionais da saúde, entre outros benefícios. Afinal, a alegria, a magia, o encanto estarão sempre norteando, não somente as crianças, mas todos aqueles que consideram e acreditam que o lúdico sinaliza um mundo melhor, mais colorido e mais humano.



Leituras e pinturas realizadas

Participação das mães nas brincadeiras



O sentimento de brincar alegre e emociona o adolescente que não consegue se locomover.

Brincando de ser médica

O propósito é que durante essas diversas formas de manifestação lúdicas as crianças possam vivenciar, além de situações cotidianas, experiência que retratam a sua permanência no ambiente hospitalar. Deparamo-nos com situações tristes e que nos impressionam, mas também conseguimos perceber e vivenciar, através de pequenos gestos e brincadeiras, possibilitando aos pacientes internados e seus familiares uma melhor qualidade de vida durante a internação, com alegria e diversão.

Tudo isso proporciona muitas aprendizagens significativas tanto para as crianças atendidas na brinquedoteca e seus acompanhantes, quanto para os profissionais que interagem com elas.

Cronograma de ações previsto do mês de Setembro

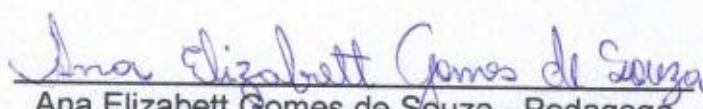
DIA	DATAS COMEMORATIVAS PROJETOS E AÇÕES	RESULTADOS PRETENDIDOS
18 a 25	Educação no Trânsito	Aderir à data que está inserida na Semana Nacional do Trânsito , que ocorre anualmente entre 18 e 25 de setembro .
16	Projeto Saúde na Estrada – Ipiranga	Parcerias com Posto Santa Clara e Ipiranga, e realizar orientações de Educação em Saúde, buscando atender aos motoristas, viajantes e comunidade em geral.
27	Dia Nacional da Doação de Órgãos	Palestras para estimular a doação de órgãos junto à população.
Data não definida	Meio Ambiente (Água)	Envolver os colaboradores e usuários a importância de melhoria do meio ambiente, da saúde e qualidade na vida e no trabalho.
21	Projeto Café com a Diretoria	Integrar diretores e colaboradores
15, 28	Projeto Capelania	Missa e culto Evangélico para usuários e colaboradores no auditório.
29	Aniversariantes do mês – Projeto Comemorando com Alegria	Homenagear os aniversariantes seu aniversario

Obs. Algumas datas poderão ser alteradas conforme a necessidade dos envolvidos, e outras programações poderão ser incluída depois da tomada de decisão do grupo.

5. CONCLUSÕES

Portanto a busca é incessante pela melhoria da qualidade dos serviços prestados é o caminho que o GTH/HGT luta pela permanência de atendimento de excelência. Por isso, queremos garantir a melhoria do serviço oferecido. O novo processo de qualidade traz mudanças de hábitos, de valores e de comportamentos, impõe aos sujeitos envolvidos a ruptura do cuidado mecanizado, bem como fomenta um ambiente organizacional de excelência.

Tailândia, 06 de setembro de 2017.


Ana Elizabett Gomes de Souza - Pedagoga
Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.